

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Vulcabras S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Vulcabras S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório da Administração	I
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	II
Parecer do Comitê de Auditoria e Declarações dos Diretores	III

I - Relatório da Administração, incluindo Declaração da Diretoria



4T25

APRESENTAÇÃO
DE RESULTADOS

VULCABRAS



Jundiaí, 03 de março de 2026 – Vulcabras S.A. (B3: VULC3) anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2025 (4T25). As informações operacionais e financeiras da Vulcabras S.A. **["Companhia"]** são apresentadas com base em números consolidados e em milhões de reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os padrões contábeis internacionais. Os dados contidos neste relatório referem-se ao desempenho do quarto trimestre de 2025, comparado ao mesmo período de 2024, exceto quando especificado de forma diversa.

DESTAQUES

VOLUME BRUTO

9,2 milhões

de pares/peças no 4T25, com crescimento de 0,2% em relação ao 4T24. No acumulado de 2025, o volume alcançou 33,7 milhões de pares/peças, representando expansão de 4,2% frente a 2024.

RECEITA LÍQUIDA

R\$ 1.008,6 milhões

no 4T25, crescimento de 11,4% em relação ao 4T24. No acumulado de 2025, a receita líquida totalizou R\$ 3.560,3 milhões, alta de 16,8% frente a 2024.

LUCRO BRUTO

R\$ 417,9 milhões

no 4T25, crescimento de 10,9% em relação ao 4T24. No acumulado de 2025, o lucro bruto totalizou R\$ 1.461,0 milhões, representando alta de 14,3% frente a 2024.

MARGEM BRUTA

41,4%

no 4T25, redução de 0,2 p.p. em relação ao 4T24. No acumulado de 2025, a margem bruta alcançou 41,0%, queda de 0,9 p.p. na comparação com 2024.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA DO PERÍODO

R\$ 158,8 milhões

no 4T25, recuo de 6,1% em relação ao 4T24, com Margem Líquida de 15,7%, redução de 3,0 p.p. na comparação anual. No acumulado de 2025, o lucro líquido alcançou R\$ 1.165,3 milhões, crescimento de 104,5% frente a 2024, com Margem Líquida de 32,7%, avanço de 14,0 p.p. em relação ao ano anterior.

EBITDA E MARGEM EBITDA DO PERÍODO

R\$ 220,7 milhões

no 4T25, crescimento de 14,8% em relação ao 4T24, com Margem EBITDA de 21,9%, avanço de 0,7 p.p. na comparação anual. No acumulado de 2025, o EBITDA somou R\$ 884,0 milhões, alta de 28,7% frente a 2024, com Margem EBITDA de 24,8%, 2,3 p.p. acima do registrado no ano anterior.

COTAÇÃO VULC3
(31/12/2025)

R\$ 20,05

VALOR DE
MERCADO

R\$ 6,3 bilhões

QUANTIDADE DE
AÇÕES ORDINÁRIAS:

316.502.170

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Wagner Dantas da Silva
CFO e DRI

SITE RI VULCABRAS
<http://vulcabrasri.com>

E-MAIL RI
dri@vulcabras.com

TELEFONE RI
+55 (11) 4532-1068

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS
04/03/2026 às 10h00 (Brasília)
[Acesse em Português](#)



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A combinação de marcas fortes, um modelo de negócios verticalizado e uma estratégia comercial que concilia oportunidades sem abrir mão de rentabilidade, fizeram a Vulcabras (VULC3) superar seus próprios recordes e registrar em 2025 mais um ano de resultados históricos.

A Companhia registrou um faturamento bruto de R\$ 4,2 bilhões, novo recorde, com crescimento de 16,7% em relação a 2024. A margem bruta de 41,0%, demonstra a capacidade e resiliência da Companhia em manter a rentabilidade mesmo diante de todos os desafios enfrentados com a mão de obra direta, e que foram potencializados pelo crescimento acelerado da produção ao longo do ano. O EBITDA recorrente totalizou R\$ 763,1 milhões, um crescimento de 13,0% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA recorrente foi de 21,4%, enquanto o lucro líquido recorrente foi de R\$ 572,9 milhões, com margem líquida recorrente de 16,1%.

No ano, o canal de e-commerce seguiu em crescimento acelerado, com alta de 25,0%, saltando de R\$ 433,7 milhões em 2024 para R\$ 543,1 milhões em 2025, passando a representar 15,3% da receita líquida total.

A receita da divisão de calçados esportivos registrou um crescimento 17,4% no acumulado do ano, resultado da força das marcas e a estratégia de expansão do portfólio de produtos voltados para a alta performance, agregando valor e impulsionando o aumento do ticket médio.

4º TRIMESTRE DE 2025

A Vulcabras encerra o 4T25 atingindo um novo marco histórico: receita líquida superior a R\$ 1 bilhão em um único trimestre. Com crescimento de 11,4% em relação ao 4T24, a Companhia consolida o seu 22º trimestre de crescimento consecutivo.

Em categorias, calçados esportivos registrou crescimento de 11,2% no trimestre, impulsionado por um mix mais qualificado em todas as marcas do grupo, com destaque para produtos de maior valor agregado — tanto em alta performance quanto em corrida e lifestyle esportivo — contribuindo para a evolução do preço médio. A divisão de vestuário cresceu 12,7%, refletindo também a qualificação do portfólio por marca e a melhoria contínua do mix.

A margem bruta no trimestre foi de 41,4%, praticamente em linha com o 4T24, reforçando a significativa evolução das eficiências operacionais e produtivas após um período de aceleração na expansão do quadro de colaboradores das unidades industriais. A margem EBITDA de 21,9%, 0,7p.p. superior à registrada no 4T24, é resultado da combinação de crescimento qualificado, evolução significativa nas eficiências fabris e a captura de alavancagem operacional entre os canais.

RETORNO AO ACIONISTA E ALOCAÇÃO DE CAPITAL

Firme no seu compromisso com a maximização do retorno aos seus acionistas e em meio ao trâmite da reforma tributária (taxação) sobre dividendos, em 2025, a Vulcabras realizou a relevante distribuição de R\$ 1.541,9 milhões, sendo que destes R\$ 563,3 milhões retornaram ao caixa da Companhia através da subscrição privada finalizada no mês de dezembro.

Para suportarmos tamanha distribuição, a Vulcabras encerra o período com uma dívida líquida de R\$ 769,4 milhões, o equivalente a 0,9x EBITDA, um nível previamente alinhado à estratégia de fortalecimento da estrutura de capital da Companhia, preservando equilíbrio financeiro e capacidade de investimento para sustentar nosso crescimento nos próximos anos.

PERSPECTIVAS PARA 2026

Em 2025, nossa estratégia priorizou investimentos que apoiassem um crescimento acelerado ao mesmo tempo que preservasse a flexibilidade e resiliência do nosso modelo de negócios. Para 2026, iniciamos o ano com uma produção estável e com eficiências em patamares regulares, níveis de estoques das nossas marcas (no varejo) em patamares saudáveis e com uma perspectiva otimista frente as carteiras construídas para as coleções deste primeiro semestre que seguem tracionadas pela boa performance de sell-out dos nossos produtos. Seguimos confiantes na nossa capacidade de continuar crescendo, inovando e gerando valor para nossos consumidores e acionistas.





DESEMPENHO CONSOLIDADO

R\$ milhões	4T25	4T24	Var. % 4T25/4T24	2025	2024	Var. % 2025/2024
Volume (milhões pares/peças)	9,2	9,1	0,2%	33,7	32,4	4,2%
Receita Operacional Bruta	1.179,0	1.054,5	11,8%	4.163,1	3.566,7	16,7%
Receita Líquida	1.008,6	905,7	11,4%	3.560,3	3.048,6	16,8%
Mercado Interno	977,7	877,0	11,5%	3.430,2	2.912,5	17,8%
Mercado Externo	30,9	28,7	7,7%	130,1	136,1	-4,4%
Lucro Bruto	417,9	376,9	10,9%	1.461,0	1.278,4	14,3%
Margem bruta	41,4%	41,6%	-0,2 p.p.	41,0%	41,9%	-0,9 p.p.
Despesas Operacionais SG&A	-236,2	-220,5	7,1%	-852,3	-735,8	15,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	3,7	6,7	-44,8%	140,5	31,7	343,2%
EBITDA societário	220,7	192,2	14,8%	884,0	686,8	28,7%
Margem EBITDA	21,9%	21,2%	0,7 p.p.	24,8%	22,5%	2,3 p.p.
EBITDA recorrente	220,7	192,2	14,8%	763,1	675,6	13,0%
Margem EBITDA recorrente	21,9%	21,2%	0,7 p.p.	21,4%	22,2%	-0,8 p.p.
Lucro Líquido societário	158,8	169,2	-6,1%	1.165,3	569,9	104,5%
Margem Líquida	15,7%	18,7%	-3,0 p.p.	32,7%	18,7%	14,0 p.p.
Lucro Líquido recorrente	158,8	169,2	-6,1%	572,9	544,1	5,3%
Margem Líquida recorrente	15,7%	18,7%	-3,0 p.p.	16,1%	17,8%	-1,7 p.p.



VOLUME BRUTO

O 4T25 foi marcado por um ambiente promocional mais intenso e prolongado no varejo, tanto físico quanto on-line. As liquidações, que anteriormente se concentravam na Black Friday, passaram a se iniciar já em outubro. Esse alongamento do calendário promocional ao longo do trimestre gerou maior dispersão da demanda e reduziu a concentração tradicionalmente observada no período do Natal.

Nesse contexto, a Vulcabras manteve-se fiel à sua estratégia de disciplina comercial, gestão eficiente de estoques e preservação de posicionamento de marca, priorizando vendas com qualidade e rentabilidade. Essa postura reforçou o compromisso da Companhia com a construção de resultados sustentáveis, mesmo em ambientes mais desafiadores.

No 4T25, o volume bruto faturado atingiu 9,2 milhões de pares/peças, representando crescimento de 0,2% em relação aos 9,1 milhões registrados no 4T24. Vale destacar que a base comparativa do 4T24 já refletia desempenho expressivo, especialmente em calçados esportivos, categoria que havia apresentado crescimento de 6,6% naquele período. Assim, a manutenção do patamar de volume no 4T25 evidenciou a consistência operacional e comercial da Companhia.

Apesar da estabilidade no volume, a receita consolidada apresentou evolução, impulsionada pela qualificação do mix de produtos e pelo avanço do ticket médio, o que contribuiu para a recomposição da margem bruta e para a expansão da margem EBITDA no trimestre.

Por Categorias:

I. Calçados Esportivos: registraram volume de 5,9 milhões de pares no 4T25, com redução de 1,7% em relação ao 4T24, mantendo praticamente o mesmo nível observado no 3T25 e suportando um crescimento de 3,2% no 2º semestre de 2025. O desempenho refletiu a crescente participação de modelos mais tecnológicos no mix, que demandaram maior complexidade e tempo de fabricação. Esse movimento foi acompanhado por aumento de 13,0% no ticket médio em comparação ao 4T24, evidenciando a evolução qualitativa das vendas. A demanda permaneceu consistente tanto no mercado interno quanto no mercado externo, sustentando o elevado patamar de comercialização da categoria.

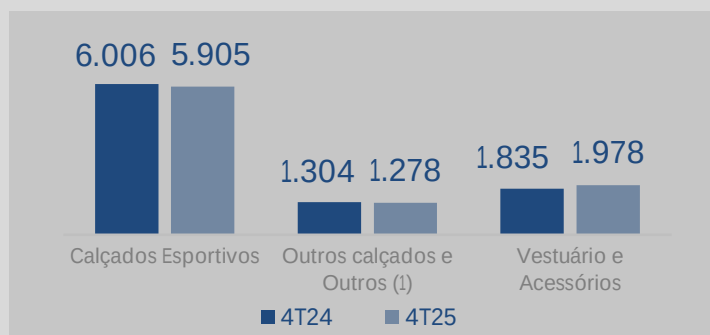
II. Outros Calçados e Outros apresentaram queda de 2,0% no 4T25, devido à retração no volume comercializado de botas de uso profissional, parcialmente compensada pelo crescimento nos volumes de chinelos esportivos.

III. Vestuário e Acessórios: registraram crescimento de 7,8% no 4T25, com as três marcas apresentando desempenho positivo, com destaque para a marca Under Armour (UA). O resultado refletiu o fortalecimento da presença da Companhia nesse segmento e a consolidação da estratégia de diversificação do portfólio.

No acumulado do ano de 2025, o volume bruto faturado somou 33,7 milhões de pares/peças, registrando crescimento de 4,2% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior.

VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL 4T25 vs 4T24

Parese Peças (Mil)	4T25	Partic.	4T24	Partic.	Var. % 4T25 / 4T24
Calçados Esportivos	5.905	64,5%	6.006	65,7%	-1,7%
Outros Calçados e Outros (1)	1.278	13,9%	1.304	14,2%	-2,0%
Vestuário e Acessórios	1.978	21,6%	1.835	20,1%	7,8%
Receita Líquida Total	9.161	100,0%	9.145	100,0%	0,2%



VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL 2025 vs 2024

Parese Peças (Mil)	2025	Partic.	2024	Partic.	Var. % 2025/2024
Calçados Esportivos	21.749	64,5%	21.006	64,9%	3,5%
Outros Calçados e Outros (1)	4.903	14,5%	4.596	14,2%	6,7%
Vestuário e Acessórios	7.068	21,0%	6.751	20,9%	4,7%
Receita Líquida Total	33.720	100,0%	32.353	100,0%	4,2%



(1) Chinelos, botas, calçados femininos e componentes para calçado



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

CATEGORIAS

No 4T25, a Vulcabras manteve um desempenho sólido de expansão em Receita Líquida, consolidando os avanços obtidos ao longo do ano. O trimestre foi marcado por uma evolução consistente, sustentada pelo fortalecimento de suas marcas, pela atuação estratégica nos canais de venda e pelo equilíbrio do portfólio.

Pelo 22º trimestre consecutivo, a Companhia apresentou crescimento nas vendas. A Receita Líquida totalizou R\$ 1.008,6 milhões no 4T25, representando alta de 11,4% em relação aos R\$ 905,7 milhões registrados no 4T24. Cabe ressaltar que a base comparativa do 4T24 já havia sido impactada por uma performance extraordinária, que registrou crescimento de 15,0% na receita frente ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado evidenciou a capacidade da Companhia de crescer de forma sustentável, mesmo sobre uma base já bem elevada.

A categoria de Calçados Esportivos registrou aumento de 11,2% em comparação com o 4T24. As três marcas da Companhia apresentaram crescimento. Na Olympikus, a linha de performance de corrida seguiu impulsionando os resultados da categoria e da marca. Under Armour e Mizuno também se destacaram, apresentando crescimentos robustos.

A categoria de Outros Calçados e Outros apresentou crescimento de 12,0% em relação ao 4T24, refletindo o bom desempenho dos chinelos esportivos, que seguiram ganhando relevância no mix de produtos da Companhia, parcialmente ofuscado pela queda na receita das botas de uso profissional.

A categoria de Vestuário e Acessórios apresentou crescimento de 12,7% no 4T25, com destaque para a Under Armour, que manteve forte desempenho no mercado interno, e para a Olympikus, que seguiu expandindo sua participação nesse segmento.

No ano de 2025, a receita líquida resultou em R\$ 3.560,3 milhões, 16,8% superior ao ano de 2024, quando a mesma foi R\$ 3.048,6 milhões.

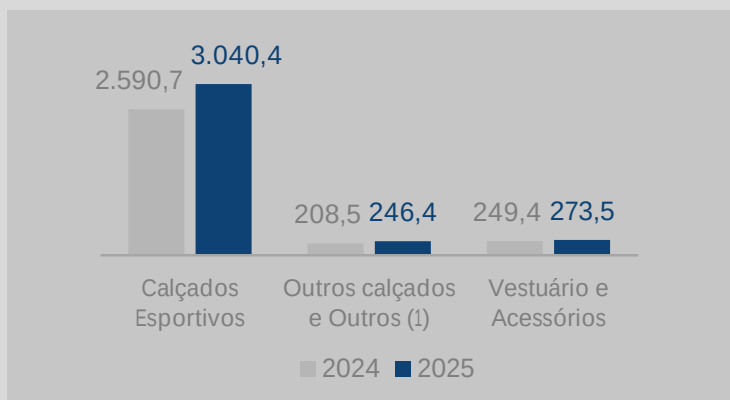
RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 4T25 vs 4T24

R\$ Milhões	4T25	Partic.	4T24	Partic.	Var. % 4T25 /4T24
Calçados Esportivos	864,8	85,7%	777,7	85,9%	11,2%
Outros Calçados e Outros (1)	70,2	7,0%	62,7	6,9%	12,0%
Vestuário e Acessórios	73,6	7,3%	65,3	7,2%	12,7%
Receita Líquida Total	1.008,6	100,0%	905,7	100,0%	11,4%



RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 2025 vs 2024

R\$ Milhões	2025	Partic. %	2024	Partic. %	Var. % 2025/2024
Calçados Esportivos	3.040,4	85,4%	2.590,7	85,0%	17,4%
Outros Calçados e Outros (1)	246,4	6,9%	208,5	6,8%	18,2%
Vestuário e Acessórios	273,5	7,7%	249,4	8,2%	9,7%
Receita Líquida Total	3.560,3	100,0%	3.048,6	100,0%	16,8%



(1) Chinelos, botas, calçados femininos e componentes para calçado



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

MERCADOS

MERCADO INTERNO

No 4T25, a Receita Líquida do mercado interno alcançou R\$ 977,7 milhões, crescimento de 11,5% em relação aos R\$ 877,0 milhões registrados no 4T24.

Todas as categorias apresentaram desempenho positivo, mesmo tendo como base comparativa no 4T24 um patamar significativamente mais robusto. A performance refletiu a evolução de todas as marcas e categorias, o fortalecimento da distribuição e a eficiência das ações comerciais, que seguiram impulsionando o crescimento consistente da Companhia no Brasil.

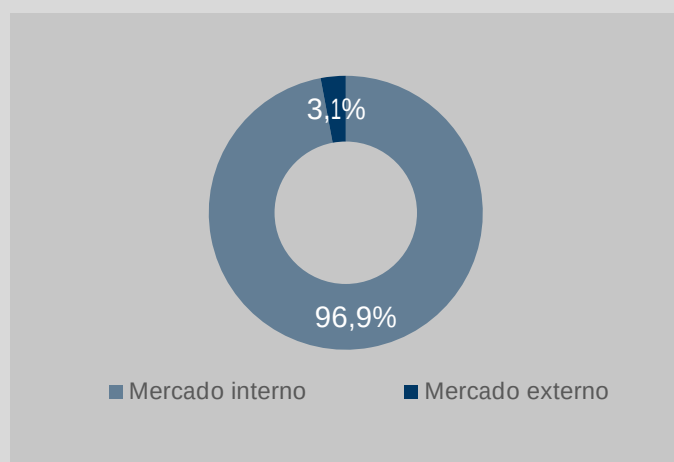
MERCADO EXTERNO

A Receita Líquida no mercado externo totalizou R\$ 30,9 milhões no 4T25, registrando crescimento de 7,7% em relação ao 4T24. O resultado reflete a estabilidade das operações internacionais, com melhora gradual em comparação aos trimestres anteriores, mesmo diante de um cenário ainda desafiador na maioria dos mercados da América Latina.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO – 4T25 vs 4T24

R\$ Milhões	4T25	Partic.	4T24	Partic.	Var. % 4T25 /4T24
Mercado Interno	977,7	96,9%	877,0	96,8%	11,5%
Mercado Externo	30,9	3,1%	28,7	3,2%	7,7%
Receita Líquida Total	1.008,6	100,0%	905,7	100,0%	11,4%

PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 4T25



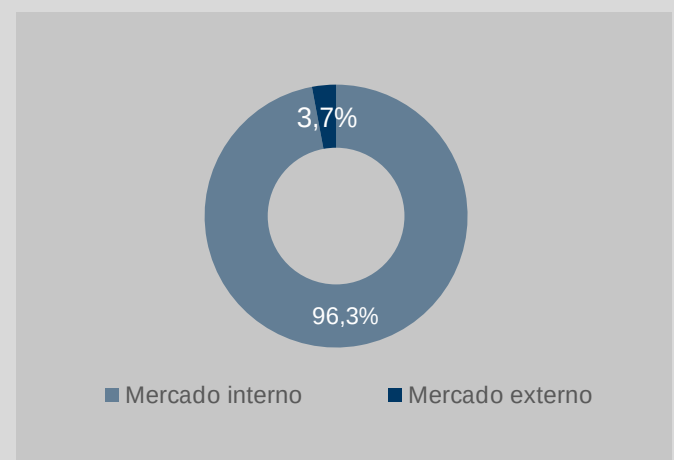
No acumulado do ano, o mercado interno alcançou R\$ 3.430,2 milhões, representando crescimento de 17,8% em relação a 2024, quando a receita líquida somou R\$ 2.912,5 milhões, mantendo a trajetória de crescimento sustentável observada ao longo de todo o ano de 2025. Esse desempenho foi suportado pela demanda no mercado interno, que manteve ritmo consistente de expansão, sustentado principalmente pelo desempenho da categoria de Calçados Esportivos.

No mercado externo, a receita líquida em 2025 totalizou R\$ 130,1 milhões, queda de 4,4% frente aos R\$ 136,1 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, refletindo as dificuldades enfrentadas nas vendas ao exterior, que perduraram ao longo de todo o exercício de 2025, principalmente influenciadas pelo ambiente econômico desafiador na Argentina.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO – 2025 vs 2024

R\$ Milhões	2025	Partic. %	2024	Partic. %	Var. % 2025/2024
Mercado Interno	3.430,2	96,3%	2.912,5	95,5%	17,8%
Mercado Externo	130,1	3,7%	136,1	4,5%	-4,4%
Receita Líquida Total	3.560,3	100,0%	3.048,6	100,0%	16,8%

PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 2025



E-COMMERCE

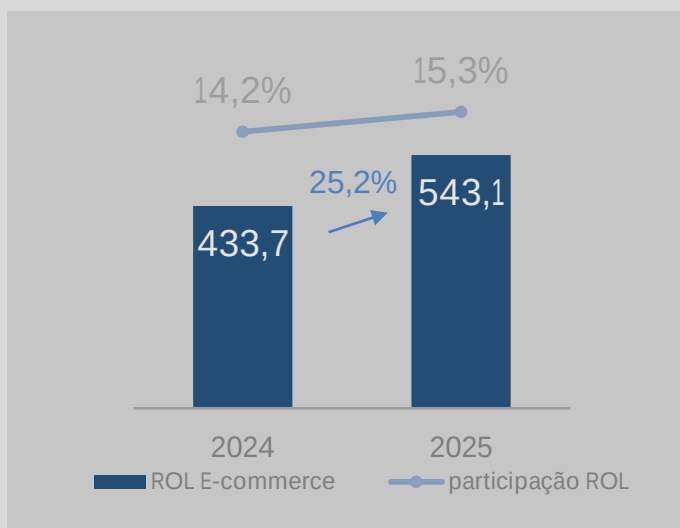
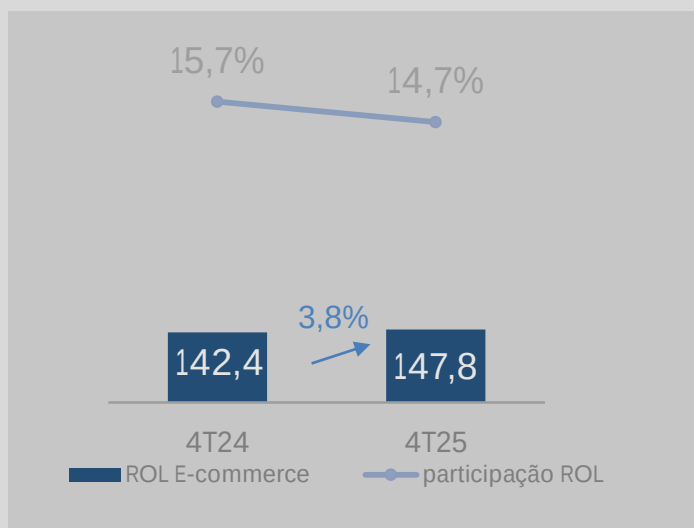
Frente a um varejo de liquidações intensas que perduram praticamente o trimestre inteiro, a estratégia comercial implementada no canal de e-commerce foi a de manutenção do posicionamento das principais histórias protegendo e capturando margens saudáveis, especialmente no sub canal de vendas através de Marketplaces, onde as liquidações foram ainda mais intensas. Como resultado dessa disciplina comercial, apesar do crescimento mais contido de receita, a margem EBITDA do canal manteve a sua trajetória de evolução positiva.

A receita líquida do canal totalizou R\$ 147,8 milhões no 4T25, registrando avanço de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A participação do e-commerce na receita líquida consolidada alcançou 14,7%.

No acumulado do ano o canal atingiu R\$ 543,1 milhões em receita líquida, representando um crescimento de 25,2% e participação de 15,3% na receita total da Companhia.

RECEITA LÍQUIDA E PARTICIPAÇÃO ROL

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var.% 4T25 /4T24	2025	2024	Var.% 2025/2024
Receita Líquida e-commerce	147,8	142,4	3,8%	543,1	433,7	25,2%
Participação ROL %	14,7%	15,7%	-1,0 p.p.	15,3%	14,2%	1,1 p.p.



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

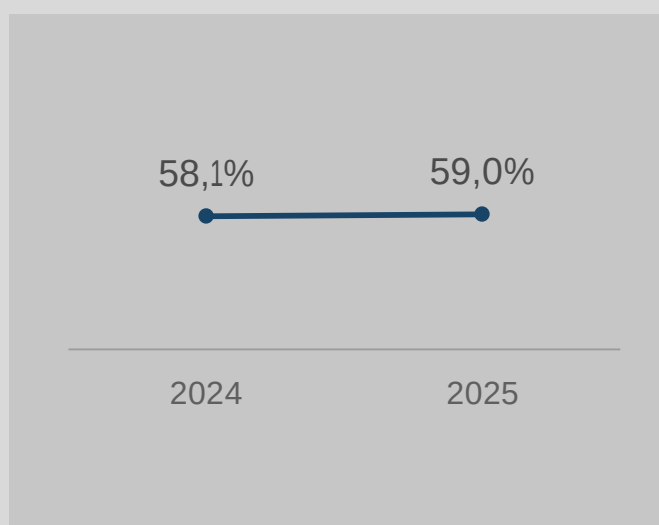
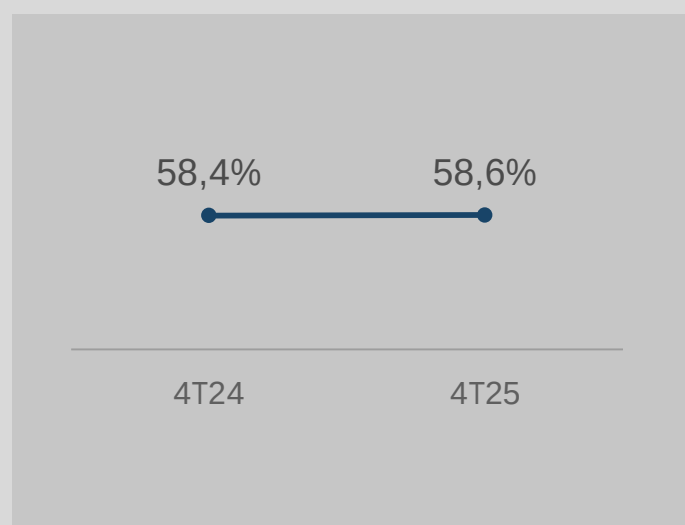
Após dois trimestres consecutivos (2T25 e 3T25) de incremento relevante e acelerado no quadro de Mão de Obra Direta, o que ocasionou um sobre custo pontual decorrente da pressão sobre a eficiência produtiva dos novos operadores, a partir do mês de outubro, com a estabilização do quadro, já foi possível se observar uma evolução bastante positiva nos níveis de eficiência e produtividade fabril.

Embora os volumes de produção e comercialização tenham se mantido em patamares elevados ao longo do 4T25, os custos dos produtos vendidos ainda foram impactados negativamente pelos custos mais elevados de mão de obra e também pelo menor volume produzido em dezembro, em função da concessão de férias coletivas a partir da segunda quinzena do mês.

No 4T25, o custo dos produtos vendidos atingiu 58,6% da receita líquida de vendas, representando um acréscimo de 0,2 ponto percentual em comparação ao 4T24. A Companhia permanece focada na implementação de iniciativas voltadas ao aumento da eficiência operacional e à captura de ganhos de escala, reforçando seu compromisso com a evolução contínua dos resultados produtivos.

No acumulado do ano de 2025, o custo dos produtos vendidos representou 59,0% da receita líquida, alta de 0,9 ponto percentual em relação aos 58,1% apurados em 2024.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (% CPV/ROL)



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

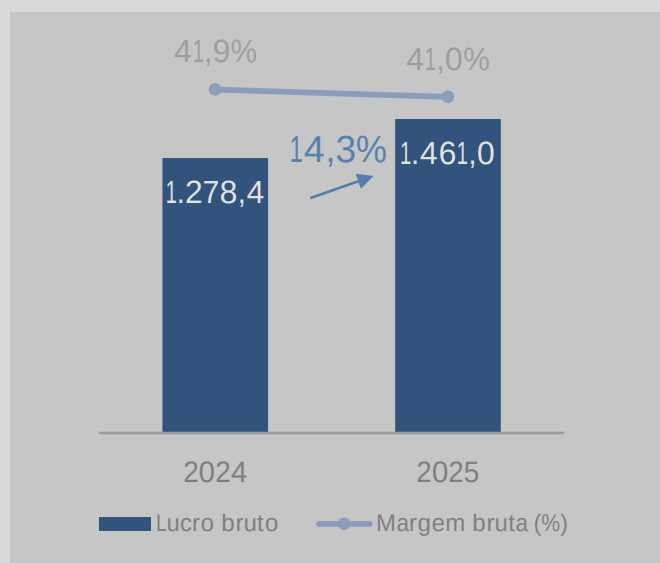
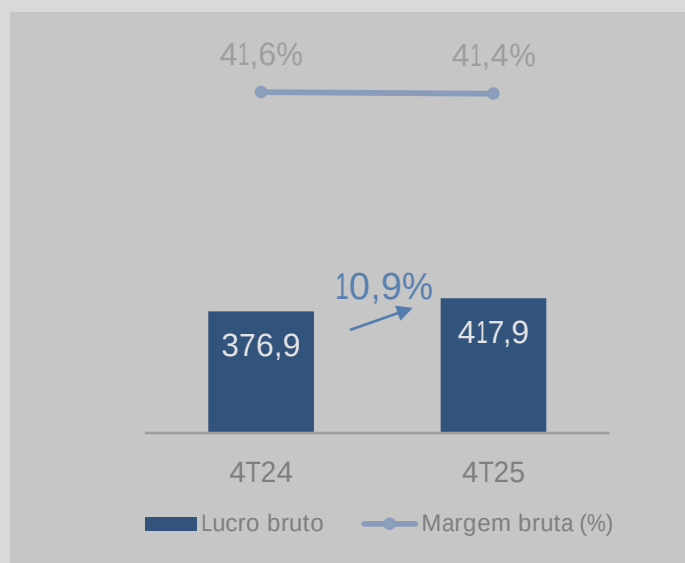
A Vulcabras registrou no 4T25, lucro bruto de R\$ 417,9 milhões, o que representa crescimento de 10,9% em relação aos R\$ 376,9 milhões obtidos no mesmo período de 2024. A margem bruta consolidada atingiu 41,4%, apresentando retração de 0,2 p.p. frente aos 41,6% do 4T24.

Embora no 4T25 ainda tenha sido registrada uma pequena redução na margem bruta quando comparada ao mesmo período do ano anterior, se comparada as quedas registradas no 2T25 e 3T25 (período onde se

concentrou o incremento no quadro de mão de obra direta) a retração de margem foi reduzida quase que totalmente, evidenciando uma melhora relevante na eficiência operacional e avanço consistente na trajetória de rentabilidade.

No acumulado do ano o montante alcançou R\$ 1.461,0 milhões, o que representa uma alta de 14,3% frente ao mesmo período do ano anterior. A Margem bruta no ano de 2025 foi de 41,0% sendo 0,9 p.p. inferior à obtida no mesmo período de 2024, quando atingiu 41,9%.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA



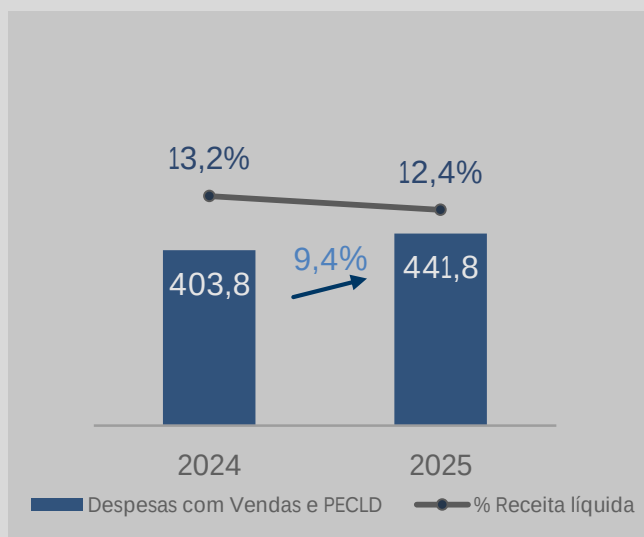
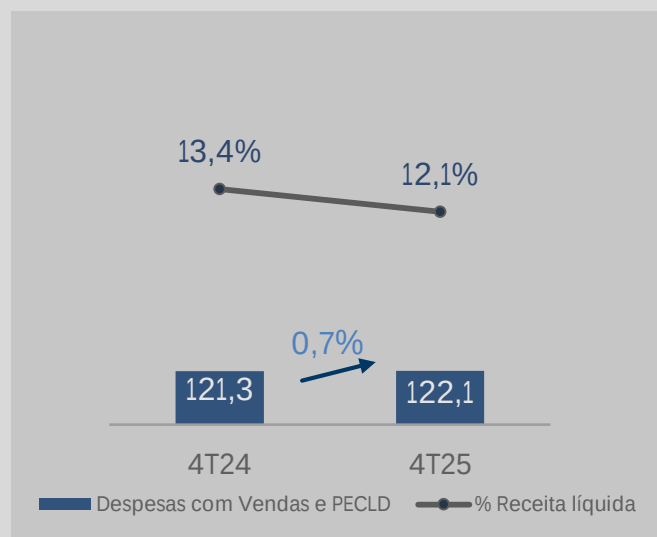
DESPESAS COM VENDAS E PECLD

No 4T25, as despesas relacionadas a vendas, propaganda e às perdas Estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) totalizaram R\$ 176,4 milhões, o que representou um crescimento de 5,5% em relação ao mesmo período de 2024.

As despesas diretas associadas a vendas e PECLD, desconsiderando os investimentos em propaganda, somaram R\$ 122,1 milhões no 4T25, o que correspondeu a um crescimento de 0,7% frente aos R\$ 121,3 milhões registrados no 4T24. Quando comparadas à receita líquida, essas despesas representaram 12,1% no 4T25, uma redução de 1,3 p.p. em relação aos 13,4% observados no mesmo trimestre

do ano anterior. As despesas relacionadas a comissões e provisão com perdas estimadas em créditos com liquidação duvidosa, apresentaram redução em relação aos valores demonstrados no 4T24, devido a mudança no mix de marcas, produtos e canais, o que resultou em menor participação relativa no total.

No ano de 2025, registrou-se despesa com vendas (ex propaganda) de R\$ 441,8 milhões, um acréscimo de 9,4% em comparação aos R\$ 403,8 milhões de 2024. A participação das despesas com vendas sobre a receita líquida atingiu 12,4%, uma redução de 0,8 p.p. em relação a apresentada no ano de 2024.



DESPESAS COM PROPAGANDA E MARKETING

No 4T25, os investimentos em propaganda e marketing somaram R\$ 54,3 milhões, um crescimento de 18,3% em relação aos R\$ 45,9 milhões registrados no mesmo período de 2024. Esse aumento refletiu a continuidade da intensificação das ações de comunicação e posicionamento de marca ao longo do trimestre, principalmente em função dos eventos em comemoração aos 50 anos da marca Olympikus, que seguiram em ritmo acelerado, aproximando cada vez mais a marca de seu público. Em relação à receita líquida, as despesas com propaganda e marketing representaram 5,4%, um avanço de 0,3 p.p. frente à participação de 5,1% observada no 4T24.

No quarto trimestre de 2025, a Vulcabras reforçou a gestão de suas marcas no Brasil por meio de lançamentos, ativações e presença em eventos estratégicos, fortalecendo o posicionamento de Olympikus, Mizuno e Under Armour.

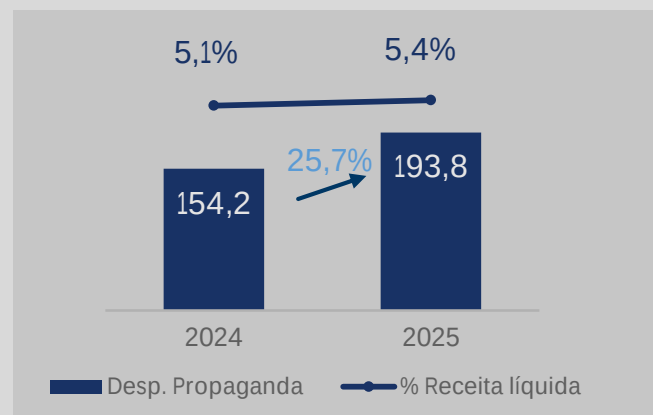
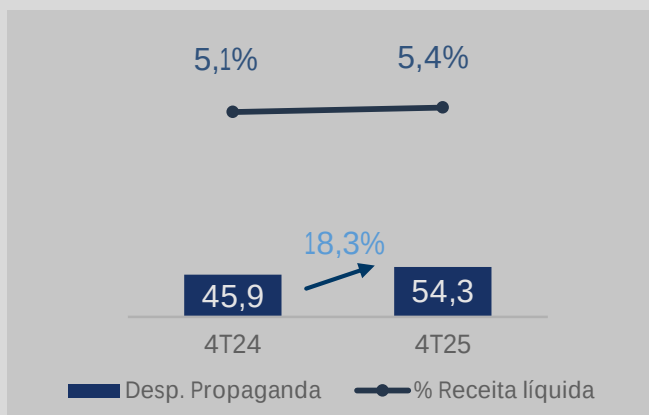
A Olympikus reafirmou sua liderança na corrida com provas proprietárias, eventos regionais e ativações em todo o país, dentro das comemorações de seus 50 anos. Em 2025, patrocinou 38 provas em 26 cidades, reuniu mais de 150 mil corredores e promoveu eventos e experiências como o Bota Pra

Correr, A marca também conquistou reconhecimento nacional, com o Corre 4 entre os produtos mais buscados no Google e a liderança, pelo terceiro ano consecutivo, como a marca mais usada por corredores brasileiros segundo o Strava.

A Mizuno teve como destaque o lançamento da Linha Neo, fruto da colaboração entre Brasil e Japão, ampliando o acesso à tecnologia de performance e reposicionando a marca. A presença na Maratona de Amsterdã e a celebração do Wave Prophecy 15 reforçaram os pilares de inovação, performance e relevância cultural no Brasil.

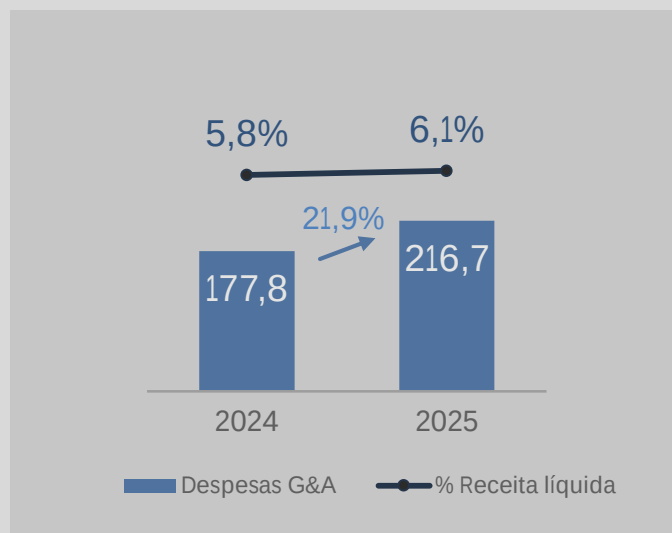
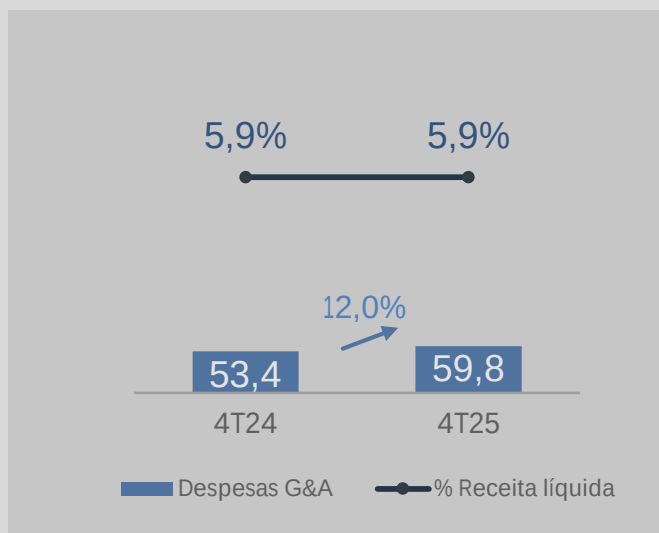
A Under Armour avançou no posicionamento no Brasil com foco na geração Z e no lifestyle esportivo, por meio de ativações como o evento SUAR e do lançamento do UA Echo, ampliando sua conexão com novos públicos e fortalecendo sua atuação local.

No acumulado de 2025, registrou-se despesa com propaganda de R\$ 193,8 milhões, um acréscimo de 25,7% em comparação aos R\$ 154,2 milhões do ano de 2024. A participação das despesas com vendas sobre a receita líquida atingiu 5,4%, um aumento de 0,3 p.p em relação a apresentada em 2024.



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No 4T25, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 59,8 milhões, representando um aumento de 12,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Os principais responsáveis pelo crescimento dessas despesas no 4T25 foram as despesas de TI relacionadas à operação e manutenção das plataformas de e-commerce, bem como os serviços extraordinários contratados junto a assessorias e consultorias.

Quando analisadas em proporção à receita líquida, as despesas gerais e administrativas representaram 5,9% no trimestre, mantendo a mesma participação registrada no 4T24.

No acumulado de 2025, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 216,7 milhões, representando um crescimento de 21,9% em relação aos R\$ 177,8 milhões registrados no mesmo período de 2024. Em proporção à receita líquida, representaram um aumento de 0,3 ponto percentual frente a 2024.

Vale destacar que, ao longo de 2025, foram registrados eventos não recorrentes nessa rubrica. Desconsiderando esses efeitos, as despesas em base recorrente totalizariam R\$ 207,4 milhões, o equivalente a 5,8% da receita do período.

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var.% 4T25/4T24	2025	2024	Var.% 2025/2024
Despesas Geraise Administrativas	59,8	53,4	12,0%	216,7	177,8	21,9%
(-) Honorários sobre Ações de PIS/COFINS aferidos em Controladas	-	-	N/A	9,3	-	N/A
Despesas Geraise Administrativas Recorrente	59,8	53,4	12,0%	207,4	177,8	16,6%
% Receita Líquida	5,9%	5,9%	0,0 p.p.	5,8%	5,8%	0,0 p.p.



OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 4T25, as Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas totalizaram uma receita de R\$ 3,7 milhões, valor 45,6% inferior à receita de R\$ 6,8 milhões registrada no mesmo período de 2024.

No acumulado dos anos, foram reconhecidos eventos não recorrentes decorrentes da recuperação de créditos de PIS/COFINS apurados em controladas, com reflexo positivo nesta rubrica. Esses efeitos impactaram em R\$ 130,2 milhões as Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas em 2025 e em R\$ 11,2 milhões no ano de 2024, elevando os valores contábeis reportados nos respectivos períodos.

Como se tratam de efeitos extraordinários, esses aumentos não refletem a tendência operacional recorrente da Companhia, sendo importante considerar tais fatores para uma análise adequada da evolução das despesas.

Desconsiderando os eventos não recorrentes, as Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas totalizaram uma receita de R\$ 10,3 milhões em 2025, valor 49,8% inferior à receita recorrente de R\$ 20,5 milhões registrada no mesmo período de 2024.

EVENTO NÃO RECORRENTE

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. % 4T25/4T24	2025	2024	Var. % 2025/2024
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	3,7	6,8	-45,6%	140,5	31,7	343,2%
(+) Valor principal de créditos de PIS/COFINS aferidos em Controladas PIS/COFINS sobre outras receitas	0,0	0,0	N/A	-130,2	-11,2	1062,5%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas recorrente	3,7	6,8	-45,6%	10,3	20,5	-49,8%





RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 4T25, o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 20,4 milhões, frente a uma receita de R\$ 1,7 milhão no 4T24.

Neste trimestre, observou-se um aumento nas despesas com juros em função da elevação do passivo financeiro em decorrência dos pagamentos de dividendos efetuados no decorrer do 4T25. A Companhia encerrou o ano de 2025 com uma dívida líquida de R\$ 769,4 milhões, frente a R\$ 22,6 milhões registrados em dezembro de 2024. A maior parte dessa captação ocorreu no segundo semestre de 2025, o que resultou no aumento das despesas financeiras com juros no 4T25.

No acumulado dos anos, foram reconhecidos eventos não recorrentes decorrentes da recuperação de créditos de PIS/COFINS apurados em controladas, com

reflexo positivo nesta rubrica. Esses efeitos impactaram em R\$ 127,9 milhões o resultado financeiro líquido em 2025 e em R\$ 15,4 milhões no ano de 2024, elevando os valores contábeis reportados nos respectivos períodos.

Como se tratam de efeitos extraordinários, esses aumentos não refletem a tendência operacional recorrente da Companhia, sendo importante considerar tais fatores para uma análise adequada da evolução das despesas.

Desconsiderando os eventos não recorrentes, os resultados financeiros líquidos totalizaram uma despesa de R\$ 26,8 milhões em 2025, R\$ 34,1 milhões a mais de despesas frente à receita recorrente de R\$ 7,3 milhões registrada no mesmo período de 2024.

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. % 4T25 / 4T24	2025	2024	Var. % 2025/2024
Estrutura de capital	-38,4	-11,7	228,2%	-97,5	-52,1	87,1%
Operacionais	-4,0	-3,7	8,1%	-12,9	-11,5	12,2%
Cambiais	-4,9	-9,5	-48,4%	-31,5	-21,7	45,2%
Despesas Financeiras	-47,3	-24,9	90,0%	-141,9	-85,3	66,4%
Estrutura de capital	17,4	9,4	85,1%	54,0	49,5	9,1%
Operacionais	7,2	5,1	41,2%	161,0	31,2	416,0%
Cambiais	2,3	12,1	-81,0%	28,0	27,3	2,6%
Receitas Financeiras	26,9	26,6	1,1%	243,0	108,0	125,0%
Resultado Financeiro Líquido	-20,4	1,7	-1.300,0%	101,1	22,7	345,4%

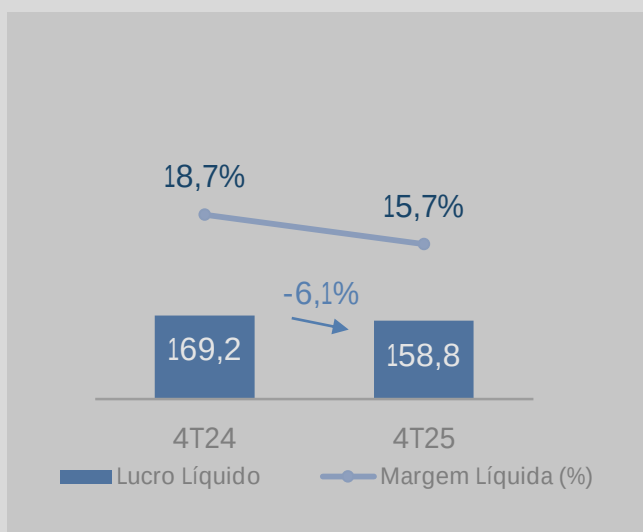
EVENTO NÃO RECORRENTE

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. % 4T25/4T24	2025	2024	Var. % 2025/2024
Resultado Financeiro Líquido	-20,4	1,7	-1.300,0%	101,1	22,7	345,4%
(+) Valor da Correção em créditos de PIS/COFINS aferidos em Controladas	0	0	N/A	-127,9	-15,4	730,5%
Resultado Financeiro Líquido Recorrente	-20,4	1,7	-1.300,0%	-26,8	7,3	-467,1%

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

No 4T25, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 158,8 milhões, o que representou uma queda de 6,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando o lucro líquido totalizou R\$ 169,2 milhões. A margem líquida do trimestre alcançou 15,7%, queda de 3,0 p.p em comparação aos 18,7% observados no 4T24.

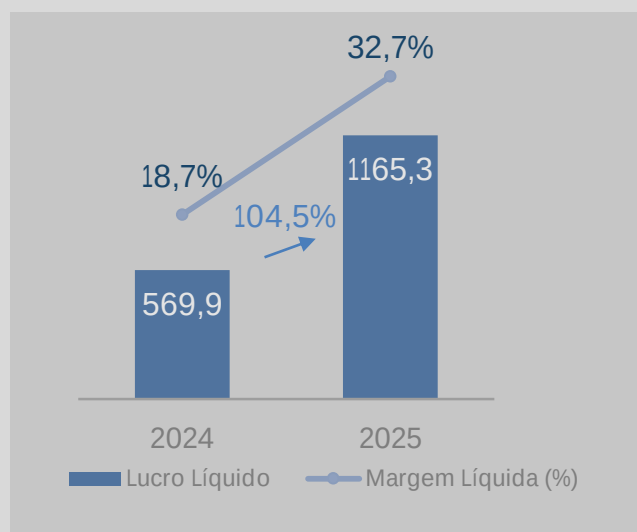
A queda no lucro líquido no 4T25, tanto em termos nominais quanto relativos, decorreu principalmente do aumento das despesas financeiras, em função do novo perfil de alavancagem da Companhia, bem como do maior reconhecimento de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro.



Em conjunto, esses fatores representaram uma variação negativa de R\$ 34,2 milhões em relação ao resultado apurado no 4T24.

Mesmo diante desses fatores desfavoráveis registrados no 4T25, a Vulcabras apresentou mais um trimestre de lucro líquido robusto. O forte desempenho das vendas, aliado à maior diluição das despesas operacionais, contribuiu para compensar a pressão sobre a margem bruta e mitigar os impactos negativos do resultado financeiro e do aumento da carga tributária.

No acumulado do ano, o lucro líquido atingiu R\$ 1.165,3 milhões, representando um crescimento de 104,5% em relação ao resultado apurado no mesmo período de 2024. A margem líquida evoluiu 14,0 pontos percentuais na comparação anual, passando de 18,7% em 2024 para 32,7% em 2025.



Importante destacar que no ano de 2025, o lucro líquido foi impactado positivamente em R\$ 592,4 milhões em função do reconhecimento de créditos de PIS/COFINS, aferidos em Controladas e ao reconhecimento do IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.



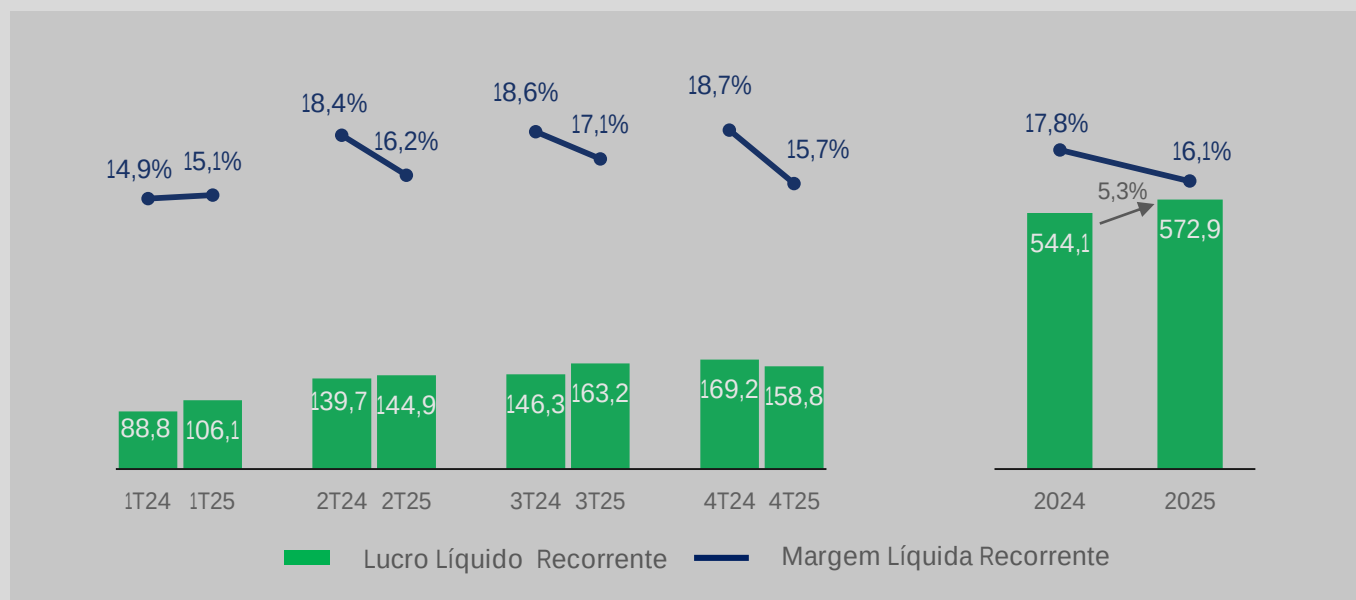
LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

Para melhor interpretação apresentamos a demonstração do impacto dos eventos não recorrentes sobre o lucro líquido.

EVENTO NÃO RECORRENTE

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. % 4T25/4T24	2025	2024	Var. % 2025/2024
Lucro Líquido	158,8	169,2	-6,1%	1.165,3	569,9	104,5%
(+) Valor principal em créditos de PIS/COFINS aferidos em Controladas PIS/COFINS	-	-	N/A	-130,2	-11,2	1.062,5%
(+) Juros sobre créditos de PIS/COFINS aferido em Controladas	-	-	N/A	-127,9	-15,4	730,5%
(-) Honorários sobre créditos de PIS/COFINS aferido em Controladas	-	-	N/A	9,3	-	N/A
(-) IRPJ/CSLL sobre créditos de PIS/COFINS aferido em Controladas	-	-	N/A	22,5	0,8	2712,5%
(-) IRPJ/CSLL referente a impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias	-	-	N/A	-366,1	-	N/A
Total do Impacto dos efeitos não recorrentes no Lucro Líquido	-	-	N/A	-592,4	-25,8	2.196,1%
Lucro Líquido Recorrente	158,8	169,2	-6,1%	572,9	544,1	5,3%
Margem Líquida Recorrente	15,7%	18,7%	-3,0 p.p.	16,1%	17,8%	-1,7 p.p.

Na comparação do lucro líquido recorrente, o crescimento no ano de 2025 foi de 5,3% atingindo R\$ 572,9 milhões com margem líquida de 16,1%, 1,7 p.p inferior ao mesmo período do ano anterior.

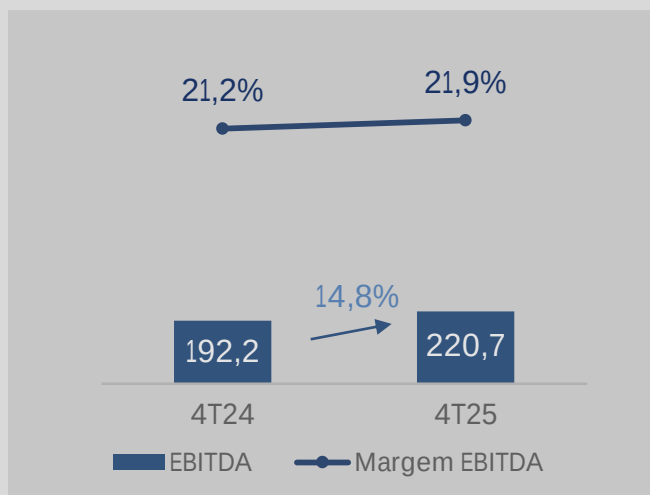


EBITDA E

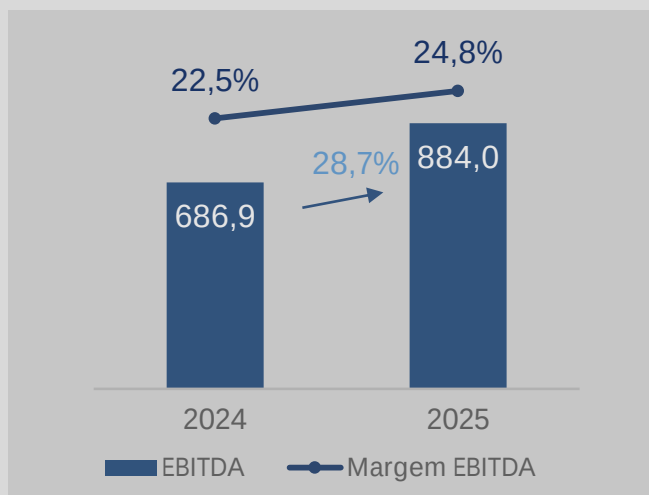
EBITDA MARGEM



No 4T25, o EBITDA da Companhia totalizou R\$ 220,7 milhões, representando um crescimento de 14,8% em relação aos R\$ 192,2 milhões registrados no mesmo período de 2024. A margem Ebitda aumentou 0,7 ponto percentual passando de 21,2% no 4T24 para 21,9% no 4T25.



No acumulado do ano, o Ebitda totalizou R\$ 884,0 milhões, registrando crescimento de 28,7% em relação ao mesmo período de 2024. A margem Ebitda avançou 2,3 pontos percentuais na comparação anual, passando de 22,5% em 2024 para 24,8% em 2025.



Importante destacar que, no ano de 2025, o EBITDA foi impactado positivamente em R\$ 120,9 milhões em função do reconhecimento de créditos de PIS/COFINS, aferidos em Controladas, o que representa uma variação na Margem EBITDA de 3,4 p.p.

Desconsiderado os eventos não recorrentes registrados no ano de 2025, o Ebitda totalizaria R\$ 763,1 milhões, sendo 13,0% superior ao valor de R\$ 675,6 milhões registrado no mesmo período de

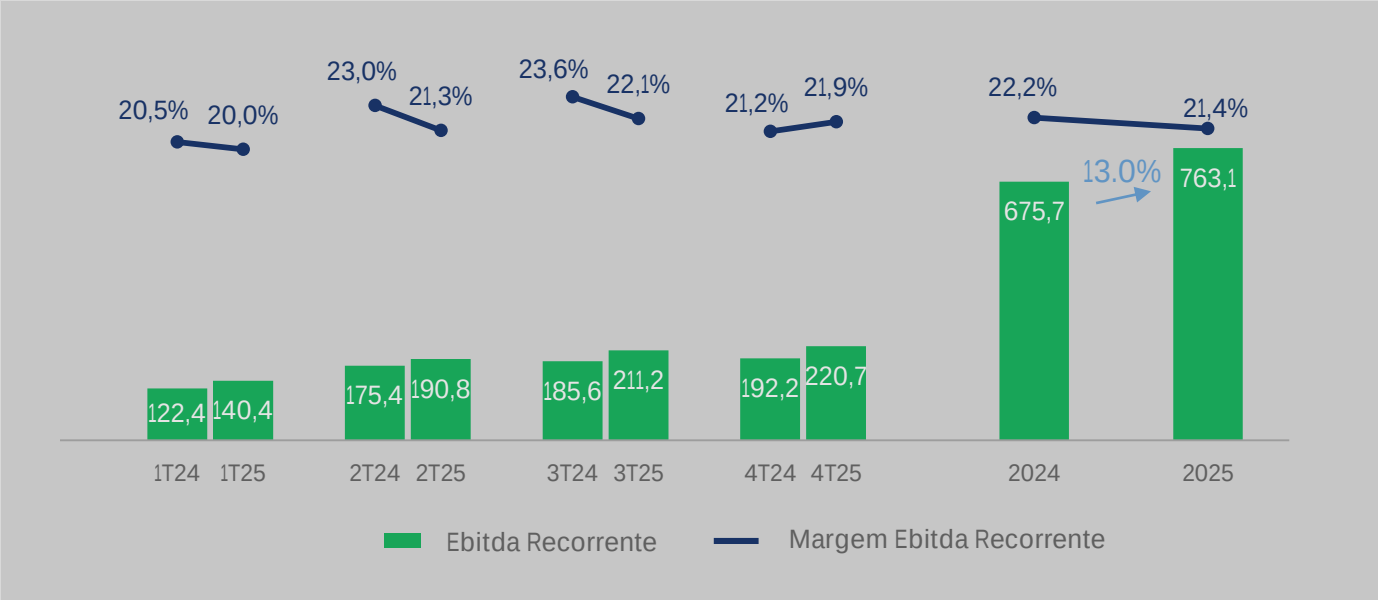
2024. A margem Ebitda recorrente do acumulado do ano alcançou 21,4%, refletindo uma redução de 0,8 p.p. em comparação aos 22,2% observados no 4T24.

Para melhor interpretação apresentamos a demonstração do impacto dos eventos não recorrentes sobre o EBITDA.

EVENTO NÃO RECORRENTE

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. % 4T25/4T24	2025	2024	Var. % 2025/2024
EBITDA Contábil	220,7	192,2	14,8%	884,0	686,8	28,7%
(+) Valor principal em créditos de PIS/COFINS aferidos em Controladas PIS/COFINS sobre outras receitas	-	-	N/A	-130,2	-11,2	1062,5%
(-) Honorários sobre Ação de PIS/COFINS aferido em Controladas	-	-	N/A	9,3	-	N/A
Total do Impacto dos efeitos não recorrentes no EBITDA	-	-	N/A	-120,9	-11,2	979,5%
Ebitda Recorrente	220,7	192,2	14,8%	763,1	675,6	13,0%
Margem Ebitda Recorrente	21,9%	21,2%	0,7 p.p.	21,4%	22,2%	-0,8 p.p.

EBITDA E EBITDA MARGEM





ROIC (RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO)

O retorno sobre capital investido – ROIC²– anualizado atingiu 39,9%% no 4T25-LTM (últimos doze meses encerrados em 31/12/2025), o qual representa aumento de 13,8 p.p. sobre o resultado de 26,1% obtido em 31/12/2024.

ROIC	2022	2023	2024	2025
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	469,9	494,9	569,9	1.165,3
(+) Resultado Financeiro (LTM)	(41,3)	4,8	(22,6)	(101,1)
NOPAT	428,6	499,7	547,3	1.064,2
Capital Investido				
Financiamentos e Empréstimos	417,0	437,8	336,9	976,3
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(197,2)	(361,0)	(307,7)	(204,0)
(-) Aplicações Financeiras	(8,9)	(13,4)	(6,6)	(2,9)
(+) Mútuo com Partes Relacionadas	18,4	–	–	–
(+) Patrimônio Líquido	1.711,8	1.995,3	2.110,3	2.427,3
Total Capital Investido	1.941,1	2.058,7	2.132,9	3.196,7
Média de Capital Investido no período ⁽¹⁾	1.776,0	1.999,9	2.095,8	2.664,9
ROIC anualizado ⁽²⁾	24,1%	25,0%	26,1%	39,9%

O retorno sobre capital investido ajustado (ROIC-ajustado³) anualizado atingiu 44,2% no 4T25-LTM (últimos doze meses encerrados em 31/12/2025), com aumento de 14,7 p.p. sobre o resultado de 29,5% obtido em 31/12/2024.

ROIC AJUSTADO	2022	2023	2024	2025
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	469,9	494,9	569,9	1.165,3
(+) Resultado Financeiro (LTM)	(41,3)	4,8	(22,6)	(101,1)
(-) Resultado da equivalência patrimonial (LTM)	(5,3)	(7,9)	(6,1)	(3,8)
NOPAT (Ajustado)	423,3	491,8	541,2	1.060,4
Capital Investido				
Financiamentos e Empréstimos	417,0	437,8	336,9	976,3
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(197,2)	(361,0)	(307,7)	(204,0)
(-) Aplicações Financeiras	(8,9)	(13,4)	(6,6)	(2,9)
(+) Mútuo com Partes Relacionadas	18,4	–	–	–
(-) Ágio da Compra	(198,2)	(198,2)	(198,2)	(198,2)
(-) Investimento em Controlada	(75,7)	(62,9)	(64,3)	(72,1)
(+) Patrimônio Líquido	1.711,8	1.995,3	2.110,3	2.427,3
Total Capital Investido Ajustado	1.667,2	1.797,6	1.870,4	2.926,4
Média de Capital Investido no período ⁽¹⁾	1.505,3	1.732,4	1.834,0	2.398,4
ROIC Ajustado anualizado ⁽³⁾	28,1%	28,4%	29,5%	44,2%

ROIC: Return on invested capital. Em português, retorno sobre o capital investido.

(1) Média do capital investido do final deste período e do final do ano anterior.

(2) Cálculo ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital investido médio.

(3) O ROIC Ajustado é uma medida não contábil calculada dividindo-se NOPAT Ajustado (definido como o lucro (prejuízo) líquido acrescido do resultado financeiro líquido deduzido da equivalência patrimonial e o resultado de operações descontinuadas), dividido pela média de capital investido no período. O Capital Investido Ajustado é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) e a Dívida Líquida (conforme definido abaixo), deduzido do ágio registrado no intangível e o investimento em sociedades não controladas.



CAPEX

No 4T25, a Companhia realizou investimentos totalizando R\$ 63,7 milhões em ativos imobilizados e intangíveis, registrando uma redução de 9,0% em relação ao mesmo período de 2024.

Embora no 4T25 os investimentos em capex tenham apresentado redução em relação ao 4T24, com menor volume de investimentos em máquinas, equipamentos e matrizes, esse movimento se deveu principalmente à diferença de sazonalidade na alocação dos investimentos entre os períodos.

Em 2025, os desembolsos foram mais concentrados entre os meses de abril e setembro, período que a Companhia buscou a ampliação acelerada da capacidade instalada, com o aumento do parque fabril e a contratação de mão de obra em ritmo mais acelerado, enquanto em 2024 os investimentos se distribuíram de forma mais homogênea ao longo de todo o ano.

No acumulado de 2025, os investimentos em capex totalizaram R\$ 242,3 milhões, representando um crescimento de 19,2% em relação ao montante investido em 2024

ADIÇÕES DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

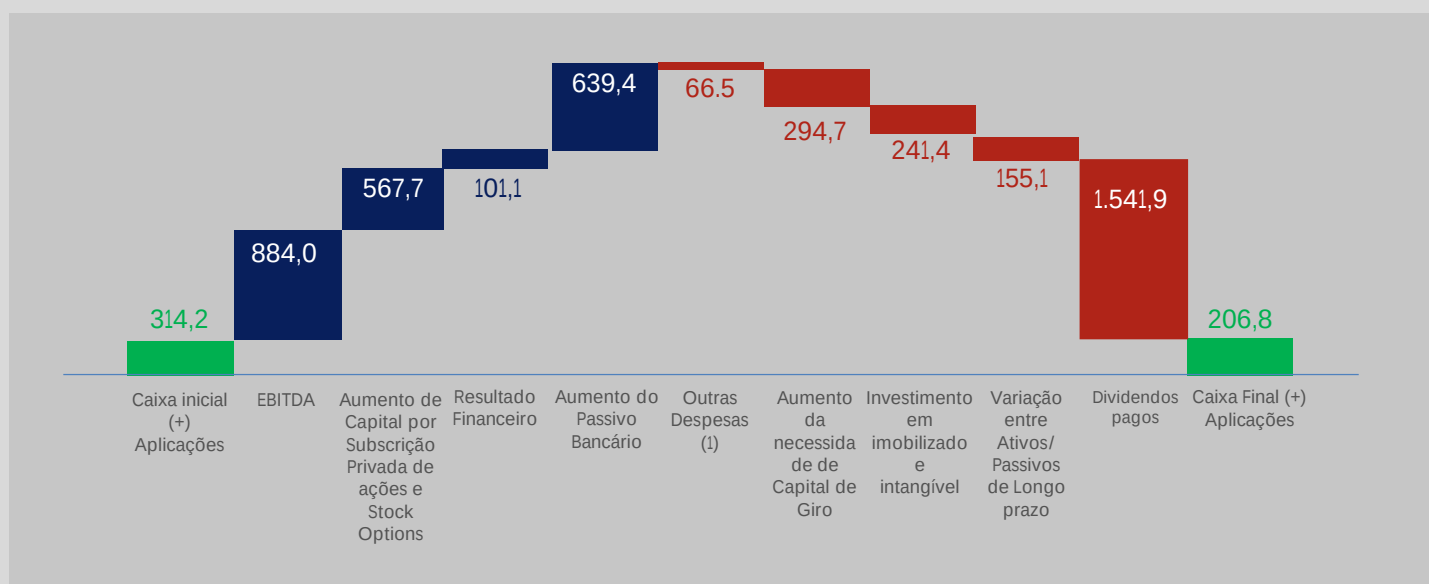
R\$ Milhões	4T25	4T24	Var.% 4T25/4T24	2025	2024	Var.% 2025/2024
Moldes	10,9	17,6	-38,1%	41,9	49,3	-15,0%
Máquinas e Equipamentos	32,9	39,1	-15,9%	125,0	93,5	33,7%
Instalações	3,7	3,6	2,8%	19,6	12,6	55,6%
Outros	14,6	11,7	24,8%	47,4	40,8	16,2%
Imobilizado	62,1	72,0	-13,8%	233,9	196,2	19,2%
Software	1,6	2,0	-20,0%	8,4	7,1	18,3%
Intangível	1,6	2,0	-20,0%	8,4	7,1	18,3%
Total Geral	63,7	70,0	-9,0%	242,3	203,3	19,2%

GERAÇÃO DE CAIXA

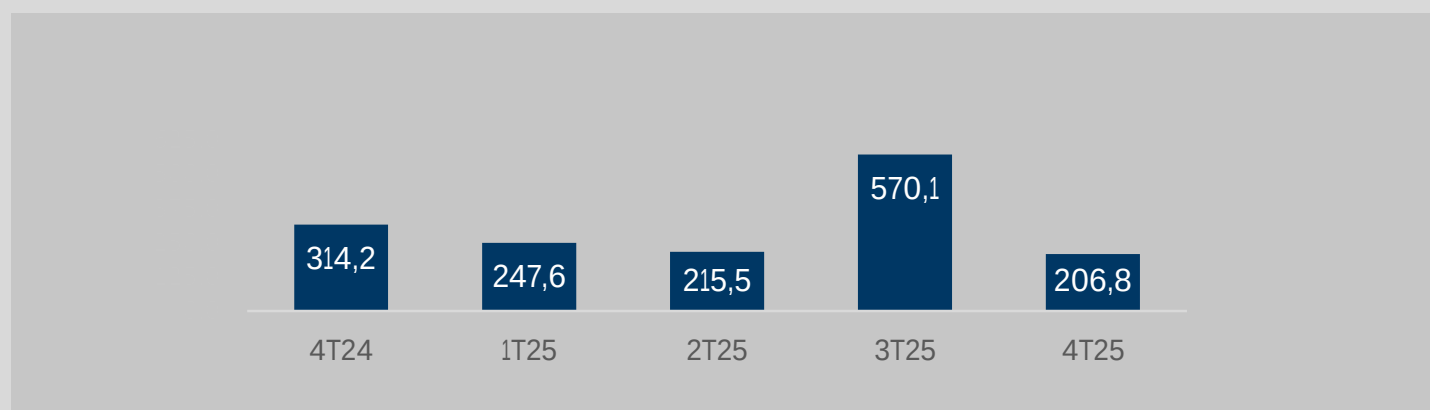
A variação de caixa no ano de 2025 totalizou R\$ 107,4 milhões e foi composta principalmente pelos seguintes eventos:

- EBITDA de R\$ 884,0 milhões;
- Aumento de capital pelo exercício de Subscrição Privada de Ações e a execução do plano de Stock Option de R\$ 567,7 milhões;
- Ganho em resultado financeiro de R\$ 101,1 milhões;
- Aumento do passivo bancário em R\$ 639,4 milhões;
- Aumento da necessidade de capital de giro de R\$ 294,7 milhões;
- Investimentos em imobilizado e intangível de R\$ 241,4 milhões;
- Variação entre Ativos/Passivos de Longo Prazo de R\$ 155,1 milhões;
- Dividendos pagos de R\$ 1.541,9 milhões.

FLUXO DE CAIXA 2025



FLUXO DE CAIXA - DISPONIBILIDADES



(1) Outras Despesas: IR e CSLL + Stock Option + Pagamento de passivos de arrendamentos financeiros.



ENDIVIDAMENTO

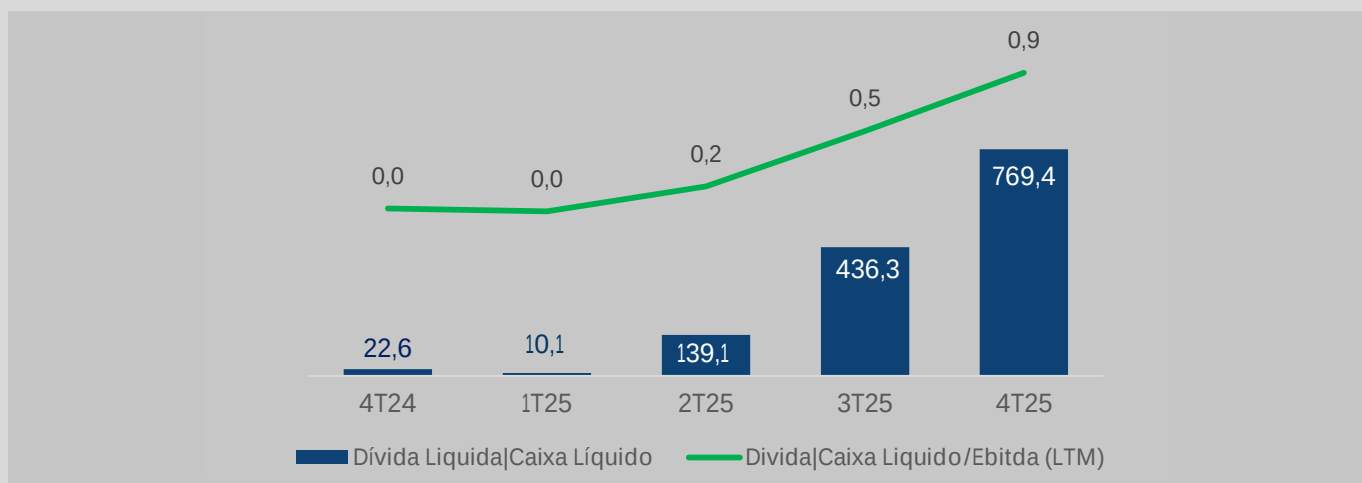
Em 31/12/2025 a Companhia apresentava dívida líquida de R\$ 769,4 milhões, sendo R\$ 747,8 milhões superior a observada no encerramento de 31/12/2024, quando a empresa apresentava dívida líquida de R\$ 22,6 milhões. O aumento do endividamento líquido decorreu,

principalmente, da captação realizada em julho 2025, por meio de debêntures no montante de R\$ 500 milhões, em função da maior necessidade de capital de giro, da aceleração dos investimentos em capital (Capex) e da robusta distribuição de dividendos.

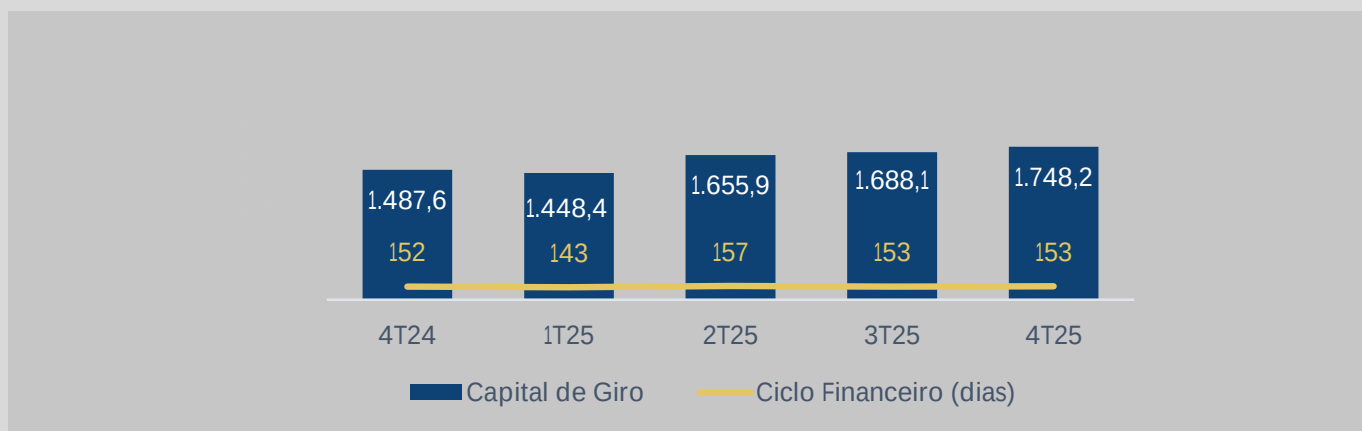
DÍVIDA LÍQUIDA

R\$ Milhões	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025	Var. % 31/12/2025 / 31/12/2024
Financiamento e empréstimos	437,8	336,9	976,3	189,8%
Caixa e equivalentes de Caixa	-361,0	-307,7	-204,0	-33,7%
Aplicações financeiras	-13,4	-6,6	-2,9	-56,1%
Dívida Líquida / Caixa Líquido	63,4	22,6	769,4	3304,4%

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA E ALVANCAGEM



CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO (EX-DIVIDENDOS)





MERCADO DE CAPITAIS

DIVIDENDOS

Ao longo do 4T25, a Companhia efetuou a distribuição antecipada de R\$ 936,9 milhões em dividendos, sendo R\$ 917,6 milhões relativos ao resultado do exercício de 2025 e R\$ 19,3 milhões referentes ao saldo de reservas estatutárias de anos anteriores.

Essa expressiva distribuição realizada no quarto trimestre decorreu da aprovação das alterações tributárias, com vigência a partir de janeiro de 2026, que passaram a tributar os dividendos pagos. Diante desse novo cenário, a Companhia buscou otimizar a alocação

de capital, equilibrando o retorno aos acionistas com a preservação de uma estrutura de capital saudável, mantendo níveis de alavancagem compatíveis com o ambiente de juros elevados e sem assumir riscos que pudessem comprometer a solidez de suas operações.

No ano de 2025 a Companhia, efetuou a distribuição de dividendos de R\$ 1.541,9 Milhões, evidenciando o compromisso de priorizar o retorno aos acionistas, sem, no entanto, expor a Companhia a riscos excessivos.

RETORNO AOS ACIONISTAS

Tipo	Competência	Valor Total	Valor por Ação	Data base para distribuição	Data de Pagamento
Dividendos Intermediários	2024	245,1	1,000	25/01/2024	08/02/2024
Dividendos Intercalares	2023	204,2	0,750	13/03/2024	25/03/2024
Dividendos Intermediários	2024	122,6	0,500	25/01/2024	17/04/2024
Dividendos Intermediários	2024	41,1	0,150	15/05/2024	29/05/2024
Dividendos Intermediários	2024	34,0	0,125	12/08/2024	23/08/2024
Dividendos Intermediários	2024	34,0	0,125	19/08/2024	02/09/2024
Dividendos Intermediários	2024	34,0	0,125	19/09/2024	01/10/2024
Dividendos Intermediários	2024	34,0	0,125	17/10/2024	01/11/2024
Dividendos Intermediários	2024	34,0	0,125	18/11/2024	02/12/2024
Total Dividendos pagos em 2024		783,0			
Dividendos Intercalares	2024	33,8	0,125	16/12/2024	02/01/2025
Dividendos Intercalares	2024	33,8	0,125	21/01/2025	03/02/2025
Dividendos Intercalares	2024	33,8	0,125	17/02/2025	06/03/2025
Dividendos Intercalares	2024	33,8	0,125	18/03/2025	01/04/2025
Dividendos Intercalares	2025	33,8	0,125	17/04/2025	02/05/2025
Dividendos Intercalares	2025	34,0	0,125	20/05/2025	02/06/2025
Dividendos Intercalares	2025	34,0	0,125	18/06/2025	01/07/2025
Dividendos intermediários	2025	34,0	0,125	17/07/2025	01/08/2025
Dividendos intermediários	2025	34,0	0,125	18/08/2025	01/09/2025
Dividendos intermediários	2025	300,0	1,104	08/09/2025	22/09/2025
Dividendos intermediários	2025	34,0	0,125	17/09/2025	01/10/2025
Dividendos Intercalares	2025	34,0	0,125	20/10/2025	03/11/2025
Dividendos Intercalares	2025	34,0	0,125	17/11/2025	01/12/2025
Dividendos Intercalares	2025	578,4	2,130	04/11/2025	15/12/2025
Dividendos intermediários	2025	19,3	0,070	04/11/2025	15/12/2025
Dividendos Intercalares	2025	34,0	0,125	15/12/2025	29/12/2025
Dividendos Intercalares	2025	203,2	0,650	22/12/2025	30/12/2025
Total Dividendos pagos em 2025		1.541,9			

MERCADO DE CAPITAIS

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Desde maio de 2022, a Companhia conta com o Programa de Recompra de ações, com o objetivo de otimizar a alocação de capital e gerar valor para os acionistas. Em 11 de março de 2025, o Conselho de Administração aprovou novo Programa de recompra de ações de emissão da Companhia pelo período de 18 meses. O programa autoriza a recompra de até 10 milhões de ações e tem vigência até setembro/2026.

Durante o 4T25, a Companhia não efetuou compras. Em 31/12/2025 o montante comprado no decorrer do ano

de 2025 totalizava 762,2 mil ações e o saldo adquirido e detido em tesouraria era de 3.869,2 mil ações.

Esse programa de recompra de ações é uma estratégia que visa a otimização do capital e o aumento do valor para os acionistas, além de demonstrar a confiança da Companhia em seu desempenho futuro.

Tipo	Saldo 31/12/2023	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2025
QTD Ações em Tesouraria	766,2	3.107,0	3.869,2
R\$ Ações em Tesouraria	10,0	45,4	56,9





SUSTENTABILIDADE E IMPACTO POSITIVO

No quarto trimestre de 2025, a Vulcabras seguiu reforçando seu compromisso e responsabilidade socioambiental por meio de ações que conectam produto, propósito e geração de valor para a sociedade.

Entre os destaques do período está a ação Outubro Rosa, realizada por meio da Olympikus, com o lançamento da edição especial do Corre 4 Outubro Rosa. Assim como nas edições anteriores, parte do lucro obtido com as vendas do modelo foi integralmente revertido à Santa Casa de Porto Alegre, instituição de referência nacional no tratamento e na prevenção do câncer de mama, contribuindo diretamente para o fortalecimento da rede de saúde e para ações de conscientização e cuidado.

Ainda no 4T25, a Vulcabras ampliou sua atuação no desenvolvimento social por meio do esporte com o lançamento do Corre 4 – edição especial Vanderlei Cordeiro de Lima, iniciativa que conecta legado esportivo e transformação social. Parte do lucro obtido com a venda do modelo foi destinada ao Instituto Vanderlei Cordeiro de Lima (IVCL), viabilizando a estruturação de um projeto voltado à formação de novos atletas no Brasil.

No eixo de impacto social, a companhia também fortaleceu sua atuação junto à educação e à empregabilidade por meio do apoio ao Instituto Caldeira, com o projeto Geração Caldeira, iniciativa voltada à formação de jovens para a nova economia. Em 2025, por meio da Olympikus, a Vulcabras realizou a doação de tênis aos estudantes participantes do programa, contribuindo para o bem-estar, a inclusão e o incentivo à prática esportiva.

Complementando as ações de impacto social e solidariedade, a Vulcabras apoiou o Bazar Claudia Bartelle & Friends, iniciativa que mobiliza parceiros, marcas e a sociedade civil em prol de causas sociais

relevantes. Em 2025, o bazar contou com a doação de mais de 2 mil pares do Olympikus Corre Max, desenvolvidos em edição exclusiva para a ação, com os recursos arrecadados integralmente destinados à Casa Madre Ana, instituição que acolhe pacientes e famílias em tratamento de saúde.

Ao todo, foram mais de R\$ 500.000 investidos em projetos sociais, reforçando a estratégia da Vulcabras e de suas marcas de integrar a sustentabilidade ao seu modelo de negócio, ampliando o impacto positivo gerado a partir do esporte.

RECURSOS HUMANOS

Cumprimento das disposições sobre equidade previstas na Lei nº 15.177/25

A Companhia ressalva que as informações exigidas pela Lei nº 15.177/25 serão divulgadas na Proposta da Administração a ser disponibilizada aos acionistas na data da convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, nos termos do art. 133 da Lei nº 6.404/76.



GESTÃO DE MARCAS

No quarto trimestre de 2025, a Vulcabras consolidou a presença de suas marcas no mercado brasileiro com iniciativas que reforçam o posicionamento e a diferenciação de Olympikus, Mizuno e Under Armour em seus respectivos territórios de atuação. Com um portfólio complementar e uma execução focada, a Companhia manteve sua trajetória de fortalecimento das marcas, combinando lançamentos relevantes, experiências imersivas, presença em provas estratégicas e conexões autênticas com comunidades esportivas em diferentes regiões do país.

A Olympikus reafirmou sua liderança no universo da corrida com uma agenda intensa de provas proprietárias, ativações e novos produtos. As ações fazem parte das comemorações pelos 50 anos da marca, que assumiu o compromisso de correr o país de norte a sul ao lado da comunidade corredora. Já a Mizuno marcou o trimestre com o lançamento da Linha Neo — projeto de tecnologia global entre Brasil e Japão. A Under Armour, por sua vez, avançou em sua estratégia de conexão com novos públicos por meio de ativações com a geração Z.

O trimestre reforça o compromisso da Vulcabras com uma gestão de marcas sólida, guiada por inovação, escuta ativa do consumidor, e estratégia comercial.





MAIS PERTO DA COMUNIDADE

A Olympikus encerrou 2025 reforçando sua presença no universo da corrida com uma agenda intensa de lançamentos, provas proprietárias, colaborações, ativações e reconhecimento nacional — confirmando o compromisso assumido nos 50 anos da marca: estar ao lado de quem já faz parte da comunidade e de quem está chegando agora.

Ao longo do trimestre, a marca promoveu mais de 15 eventos em todas as regiões do Brasil, conectando-se diretamente com corredores de diferentes perfis e origens. De provas exclusivas como a Pink for Life em Brasília e a Corrida por uma Causa em Fortaleza, a treinões regionais em Santarém, Porto Alegre e Curitiba, a Olympikus reforçou sua atuação local com ações que valorizam a diversidade, o pertencimento e o propósito de democratizar o acesso ao esporte.

O trimestre também marcou mais uma edição do festival Bota Pra Correr, que dessa vez passou por Cumbuco (CE). Com percursos por trilhas, dunas e litoral, a experiência reforçou a proposta da Olympikus de celebrar as paisagens e culturas brasileiras por meio do esporte.

No total, ao longo do ano de comemorações dos 50 anos, em 2025 a Olympikus patrocinou 38 provas de corrida, passando por 26 cidades nas cinco regiões do país. Ao todo, mais de 150 mil pessoas correram com a marca em 2025, somando mais de 1.200 quilômetros de percurso.

Fechando o ano, a marca conquistou dois importantes reconhecimentos: o Corre 4 foi o tênis de corrida mais buscado no Google em 2025, entrando para o ranking dos 50 produtos mais clicados do país, e foi eleita, pela terceira vez consecutiva, como a marca mais usada por corredores brasileiros segundo o relatório anual do Strava.

Iniciativas que reafirmam o objetivo da Olympikus de democratizar o acesso à corrida, valorizar a cultura local e se manter cada vez mais próxima da comunidade que constrói o esporte brasileiro todos os dias.



TECNOLOGIA GLOBAL, PERFORMANCE LOCAL E LEGADO CULTURAL

O quarto trimestre marcou um dos momentos mais significativos do ano para a Mizuno com o lançamento da Linha Neo, resultado de um trabalho colaborativo entre Brasil e Japão. A nova linha amplia o portfólio de produtos de corrida da marca, ampliando o acesso à tecnologia de performance e reposicionando a Mizuno em novas faixas de preço, com benefícios distintos para diferentes perfis de corredores.

No cenário internacional, a marca esteve presente na 50ª Maratona de Amsterdã, uma das provas mais tradicionais do calendário global, patrocinada pela Mizuno Global. Em parceria com o Strava, a Mizuno Brasil levou seis atletas brasileiros para a competição, entre eles Thalya Hillebrant, que conquistou o segundo lugar na meia maratona. Os atletas testaram protótipos da nova linha de alta performance, prevista para lançamento no início de 2026, reforçando o compromisso da marca com inovação e performance em nível global.

No segmento de Sportstyle, a Mizuno celebrou em dezembro o legado do Wave Prophecy 15, uma silhueta que transcende o esporte e se consolida como ícone cultural no Brasil. A campanha de lançamento contou com um ensaio fotográfico assinado por Marcos Vinicius e trouxe à tona as histórias de 15 criativos que representam a cultura de rua e o estilo de vida conectado ao Prophecy. A ação foi um tributo à comunidade que transformou o modelo em referência no Streetwear nacional.

Com iniciativas que unem tecnologia, esporte e cultura, a Mizuno reforça sua estratégia de marca global com alma brasileira, fortalecendo sua presença nos pilares de performance, lifestyle e identidade urbana.



CONEXÃO COM A NOVA GERAÇÃO E EXPANSÃO NO LIFESTYLE ESPORTIVO

No quarto trimestre, a Under Armour avançou em sua estratégia de posicionamento no Brasil, com foco em fortalecer a relação com a geração Z e ampliar sua presença no universo de lifestyle esportivo.

Em outubro, a marca promoveu o evento SUAR, voltado à comunidade do basquete e à criação de conteúdo com jovens atletas e influenciadores. A experiência contou com um treino exclusivo conduzido por Brandon Payne, treinador pessoal de Stephen Curry, principal nome mundial do basquete.

Em dezembro, a Under Armour lançou no Brasil o modelo UA Echo, marcando um novo momento da marca na categoria de lifestyle. A campanha foi impulsionada por criadores de conteúdo que geraram experiências visuais e narrativas alinhadas à proposta urbana e criativa do Echo.

Com iniciativas que mesclam performance, cultura e comportamento, a Under Armour consolida sua presença no Brasil, reforçando o posicionamento como marca global com atuação local estratégica e alinhada às novas gerações.



BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

R\$ milhares

ATIVO	31/12/2025	31/12/2024	PASSIVO	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	203.970	307.660	Fornecedores	90.359	94.950
Contas a receber de clientes	1.078.083	988.310	Financiamentos e empréstimos	300.568	200.209
Estoques	834.911	648.390	Debêntures	31.358	0
Impostos a recuperar	173.243	111.933	Passivo de arrendamento	9.769	7.855
Imposto de renda e contribuição social	40.632	31.161	Impostos a recolher	72.157	55.356
Outras contas a receber	48.038	40.304	Salários e férias a pagar	87.765	67.942
			Provisões	3.192	2.792
			Comissões a pagar	38.886	38.039
			Dividendos e lucros a pagar	835	136.141
			Outras Contas a pagar	93.243	65.596
ATIVO CIRCULANTE	2.378.877	2.127.758	PASSIVO CIRCULANTE	728.132	668.880
Aplicações financeiras	2.877	6.567	Financiamentos e empréstimos	146.458	136.643
Contas a receber de clientes	2.879	3.754	Debentures	497.885	0
Impostos a recuperar	156.824	15.496	Passivo de arrendamento	28.661	22.433
Impostos de renda e contribuição social diferidos	374.549	7.263	Provisões	47.741	51.243
Depósitos judiciais	9.102	11.305	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.913	1.992
Bens destinados à venda	194	194	Outras contas a pagar	861	1.778
Outras contas a receber	1.439	1.447			
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	547.864	46.026	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	723.519	214.089
Investimentos	72.073	64.320	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Propriedade para investimento	0	1	Capital social	1.575.196	1.273.553
Direito de uso	33.227	25.982	Reservas de capital	640.224	287.701
Imobilizado	629.916	516.489	Reservas de reavaliação	3.713	3.866
Intangível	217.039	212.732	Ajustes de avaliação patrimonial	27.812	31.225
	952.255	819.524	Reserva de lucros	180.060	513.631
			Patrimônio líquido atribuível aos controladores	2.427.005	2.109.976
			Participações de não controladores	340	363
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.500.119	865.550	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.427.345	2.110.339
			TOTAL DO PASSIVO	1.451.651	882.969
ATIVO	3.878.996	2.993.308	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.878.996	2.993.308

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (CONSOLIDADO)	4T25	4T24	VAR (%)	2025	2024	VAR (%)
R\$ milhares						
Receita líquida de vendas	1.008.606	905.719	11,4%	3.560.287	3.048.578	16,8%
Custo das vendas e revendas	-590.720	-528.779	11,7%	-2.099.263	-1.770.187	18,6%
Lucro bruto	417.886	376.940	10,9%	1.461.024	1.278.391	14,3%
Margem Bruta	41,4%	41,6%	-0,2 p.p.	41,0%	41,9%	-0,9 p.p.
Despesas com vendas	-175.076	-163.875	6,8%	-634.200	-552.412	14,8%
Reversão (provisão) para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	-1.278	-3.282	-61,1%	-1.362	-5.577	-75,6%
Despesas administrativas	-59.774	-53.374	12,0%	-216.654	-177.783	21,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.676	6.747	-45,5%	140.486	31.731	342,7%
Resultado da equivalência patrimonial	1.567	80	1858,8%	3.782	6.139	-38,4%
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos	187.001	163.236	14,6%	753.076	580.489	29,7%
Receitas financeiras	26.935	26.667	1,0%	243.009	107.987	125,0%
Despesas financeiras	-47.341	-24.947	89,8%	-141.941	-85.345	66,3%
Resultado financeiro líquido	-20.406	1.720	-1286,4%	101.068	22.642	346,4%
Resultado antes dos tributos sobre lucro	166.595	164.956	1,0%	854.144	603.131	41,6%
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-7.775	4.264	-282,3%	311.190	-33.264	-1035,5%
Lucro Líquido do período	158.820	169.220	-6,1%	1.165.334	569.867	104,5%
Margem Líquida	15,7%	18,7%	-3,0 p.p.	32,7%	18,7%	14,0 p.p.
Resultado atribuível aos:						
Acionistas controladores	158.794	169.199		1.165.321	569.873	
Acionistas não controladores	26	21		13	-6	
Lucro Líquido do período	158.820	169.220		1.165.334	569.867	
Resultado por ação						
Resultado por ação ordinária - básico	0,5815	0,6271		4,2677	2,1122	
Resultado por ação ordinária - diluído	0,5798	0,6254		4,2547	2,1063	
Quantidade de ações ao final do exercício						
Quantidade de ação ordinária - básico	273.056.505	269.800.334		273.056.505	269.800.334	
Quantidade de ação ordinária - diluído	273.893.619	270.562.926		273.893.619	270.562.926	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)	2025	2024
R\$ Milhares		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do período	1.165.334	569.867
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	130.952	106.277
Provisão (reversão) para perdas por valor recuperável dos estoques	6.642	42.919
Juros s/ arrendamentos provisionados	10.605	1.841
Juros sobre debêntures provisionados	31.949	0
Amortização custos de transação sobre debêntures	295	0
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados	4.495	11.857
Rendimentos de aplicações financeiras	-374	-6.150
Provisões para contingências	14.338	26.055
Resultado da equivalência patrimonial	-3.782	-6.139
Transação com pagamento baseado em ações	5.588	2.195
Provisão (reversão) para perdas esperadas para crédito de liquidações duvidosa	1.362	5.577
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado	44.283	37.368
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-311.190	33.264
Participação de não controladores	-13	6
Ganho ou perda na rescisão de arrendamento	0	-459
Recuperação de PIS e COFINS s/ ICMS	-284.231	-32.592
Lucro líquido do período ajustado	816.253	791.886
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	-96.344	-154.730
Estoques	-193.163	-107.775
Impostos a recuperar	72.122	79.459
Outras contas a receber	-7.726	-484
Depósitos judiciais	12.020	-3.222
Fornecedores	-3.503	7.971
Comissões a pagar	847	9.800
Impostos e contribuições sociais a recolher	4.700	4.331
Salários e férias a pagar	19.823	11.872
Outras contas a pagar	26.707	6.008
Provisões	-27.257	-8.142
Variações nos ativos e passivos	-191.774	-154.912
Caixa proveniente das (utilizadas nas) atividades operacionais	624.479	636.974
Juros pagos	-35.830	-50.567
Pagamento de Juros de arrendamento	-5.232	-2.136
Impostos pagos sobre o lucro	-41.824	-19.765
	-82.886	-72.468
Fluxo de caixa líquido utilizado nas (proveniente das) atividades operacionais	541.593	564.506
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisições de imobilizado	-233.040	-195.821
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	4.064	13.032
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	625	911

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)	2025	2024
Aquisições de intangível	-8.357	-7.156
Recebimento de dividendos	4.822	5.644
Fluxo de Caixa utilizado nas Atividades de Investimentos	-231.886	-183.390
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos tomados - Principal	290.554	199.863
Debêntures tomados - Principal	500.000	0
Custos de transação sobre Debêntures	-3.001	0
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-199.148	-294.622
Aquisição de ações em tesouraria	-11.537	-35.392
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-978.645	-783.020
Aumento de capital	4.409	186.791
Pagamento de passivo de arrendamento	-16.317	-11.461
Ágio na subscrição de ações	0	325.000
Realização do gasto com emissão de ações	0	-21.592
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado) nas Atividades de Financiamento	-413.685	-434.433
Aumento (redução) de Caixa e equivalente de Caixa	-103.978	-53.317
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	307.660	361.020
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	288	-43
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	203.970	307.660
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de Caixa	-103.978	-53.317

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUCIONAL

Vulcabras atua há 73 anos no setor calçadista brasileiro e nesse período consolidou-se como a maior indústria do setor de calçados esportivos do País tornando-se gestora de marcas líderes em seus respectivos segmentos: Olympikus, campeã nacional em venda de tênis e a marca que está democratizando a alta performance na Corrida, Under Armour, uma das maiores marcas de confecções, calçados e acessórios esportivos do mundo, e Mizuno, a marca de performance que acredita no valor do esporte e suporta a jornada de todos que dão o melhor de si independente de quem são, nível e tipo de esporte.

Fundada em julho de 1952 com a constituição da Companhia Industrial Brasileira de Calçados Vulcanizados S.A., em São Paulo, fabricava sapatos de couro com sola de borracha vulcanizada, e teve como um de seus primeiros ícones o Vulcabras 752, cujo nome era referência ao mês e ano de fundação da Companhia. Em 1973 iniciamos a produção de marcas esportivas no Brasil e desde então nos especializamos em entregar tecnologia nos calçados para democratização da performance esportiva.

Os calçados produzidos pela Companhia são encontrados em lojas de todo o Brasil, com equipe comercial ampla que atende a mais de 10 mil clientes em território nacional e em Países da América do Sul, no ecommerce e lojas próprias das marcas. São mais de 800 novos modelos por ano, projetados e desenvolvidos no maior centro de tecnologia e desenvolvimento de calçados esportivos da América Latina, instalado em Parobé - RS.

Os produtos são confeccionados em duas modernas fábricas localizadas na região Nordeste, em Horizonte/CE e Itapetinga/BA. O centro administrativo da Companhia, por sua vez, está localizado em Jundiaí - SP, além de um Centro de Distribuição Logístico destinado ao Canal de E-commerce localizado em Extrema - MG. Há, ainda, uma filial com centro de distribuição no Peru. Estas seis unidades empregam, diretamente, mais de 23,4 mil colaboradores.

A Companhia trabalha com uma estratégia de diversificação de portfólios buscando constantemente inovação e aperfeiçoamento.



AUDITORIA INDEPENDENTE

AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Vulcabras S.A. informa que desde 01/01/2022, nomeou a “Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda” para a auditoria das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Para os serviços referentes à revisão do 4T25 foram desembolsados honorários de aproximadamente R\$ 216,0 mil.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 03/03/2026 declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vulcabras S.A. correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e com o relatório de auditoria dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras.



ADMINISTRAÇÃO

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Grendene Bartelle	Presidente do Conselho de Administração
André de Camargo Bartelle	1º Vice-Presidente
Pedro Bartelle	2º Vice-Presidente
Alberto Serrentino	Conselheiro Independente
Rafael Ferraz Dias de Moraes	Conselheiro Independente

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Pedro Bartelle	Diretor Presidente
Rafael Carqueijo Gouveia	Diretor Corporativo de Operações
Wagner Dantas da Silva	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Evandro Saluar Kollet	Diretor Corporativo de Desenvolvimento de Produto e Inovação
Márcio Kremer Callage	Diretor de Marketing
Rodrigo Miceli Piazer	Diretor Corporativo de Supply Chain, Indústria e Recursos Humanos



VULCABRAS



II - Demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas

Vulcabras S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas	
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	11
Demonstrações do valor adicionado	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	13



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial Queiroz Galvão - Torre Cícero Dias
Rua Padre Carapuço, 858
8º andar, Boa Viagem
51020-280 - Recife - PE - Brasil
Tel: +55 81 3201-4800
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Vulcabras S.A.
Jundiaí - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vulcabras S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Shape the future
with confidence**

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receitas de venda

As receitas de vendas da Companhia são compostas por um grande volume de transações com entregas para seus clientes em todas as regiões do país. A diretoria monitora a entrega dos produtos aos clientes para identificar as vendas faturadas e não entregues ao final do exercício, de modo a reconhecer a receita no seu correto período de competência.

Considerando o grande volume e pulverização das suas vendas e a relevância do respectivo valor registrado em suas demonstrações financeiras, a Companhia possui controles para determinar a data de entrega dos produtos para o registro contábil das receitas no correto período de competência. A determinação do montante de receita a ser reconhecido, bem como o momento do seu reconhecimento, requer da diretoria da Companhia uma análise detalhada dos termos e condições das vendas, além de envolver o uso de julgamento profissional. Esse julgamento profissional pode levar ao risco de reconhecimento antecipado de receita, em especial no que se refere ao período de fechamento contábil mensal. Em função desses aspectos, consideramos o reconhecimento de receita como um principal assunto de auditoria.



**Shape the future
with confidence**

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles chaves implementados pela Companhia sobre a determinação do momento de reconhecimento da receita; (ii) análise das movimentações mensais sobre os saldos de receita reconhecida pela Companhia de modo a avaliar a existência de variações contrárias às nossas expectativas estabelecidas com base em nosso conhecimento do setor e da Companhia; (iii) análise das devoluções e cancelamentos ocorridas após o encerramento do exercício; e (iv) para uma amostra de vendas registradas durante o exercício, a obtenção das respectivas documentações suporte para avaliar se a receita foi reconhecida no período contábil adequado. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações relacionadas, incluídas nas notas explicativas 3.3 e 21.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as receitas de venda, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento de receita adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 3.3 e 21, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



**Shape the future
with confidence**

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



**Shape the future
with confidence**

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.



**Shape the future
with confidence**

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Recife, 3 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Francisco da Silva Pimentel', is written over a faint, light grey circular stamp.

Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC SP-171230/O

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	4	203 970	307 660	1 606	78 612
Contas a receber de clientes	6	1 078 083	988 310	-	-
Estoque	7	834 911	648 390	-	-
Impostos a recuperar	8	173 243	111 933	688	680
Imposto de renda e contribuição social	9a	40 632	31 161	4 086	4 722
Dividendos e lucros a receber	11b	-	-	-	94 723
Outras contas a receber partes relacionadas	11b	-	-	-	151 117
Outras contas a receber e outros créditos		48 038	40 304	3 502	1 469
Total do ativo circulante		2 378 877	2 127 758	9 882	331 323
Aplicações financeiras	5	2 877	6 567	2	2
Contas a receber de clientes	6	2 879	3 754	-	-
Impostos a recuperar	8	156 824	15 496	1 974	1 962
Impostos de renda e contribuição social diferidos	9b	374 549	7 263	4 948	933
Depósitos judiciais	10	9 102	11 305	207	242
Bens destinados à venda		194	194	-	-
Outras contas a receber		1 439	1 447	89	234
Realizável a longo prazo		547 864	46 026	7 220	3 373
Investimentos	12a	72 073	64 320	2 417 954	1 912 935
Propriedade para investimento		-	1	-	-
Direito de uso	18	33 227	25 982	-	-
Imobilizado	13	629 916	516 489	52	3
Intangível	14	217 039	212 732	114	111
		952 255	819 524	2 418 120	1 913 049
Total do ativo não circulante		1 500 119	865 550	2 425 340	1 916 422
Total do ativo		3 878 996	2 993 308	2 435 222	2 247 745

Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	16	90 359	94 950	2 768	252
Financiamentos e empréstimos	17a	300 568	200 209	-	-
Debêntures	17d	31 358	-	-	-
Passivo de arrendamentos	18	9 769	7 855	-	-
Impostos a recolher		72 157	55 356	43	255
Salários e férias a pagar		87 765	67 942	20	21
Provisões	19	3 192	2 792	68	71
Comissões a pagar		38 886	38 039	-	-
Dividendos e lucros a pagar		835	136 141	4 374	136 141
Outras contas a pagar		93 243	65 596	344	177
Total do passivo circulante		728 132	668 880	7 617	136 917
Financiamentos e empréstimos	17a	146 458	136 643	-	-
Debêntures	17d	497 885	-	-	-
Passivo de arrendamentos	18	28 661	22 433	-	-
Provisões	19	47 741	51 243	600	643
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9b	1 913	1 992	-	209
Outras contas a pagar		861	1 778	-	-
Total do passivo não circulante		723 519	214 089	600	852
Patrimônio líquido					
Capital social	20a	1 575 196	1 273 553	1 575 196	1 273 553
Reservas de capital	20b	640 224	287 701	640 224	287 701
Reservas de reavaliação	20c	3 713	3 866	3 713	3 866
Ajustes de avaliação patrimonial	20d	27 812	31 225	27 812	31 225
Reserva de lucros	20e	180 060	513 631	180 060	513 631
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		2 427 005	2 109 976	2 427 005	2 109 976
Participações de não controladores		340	363	-	-
Total do patrimônio líquido		2 427 345	2 110 339	2 427 005	2 109 976
Total do passivo		1 451 651	882 969	8 217	137 769
Total do passivo e patrimônio líquido		3 878 996	2 993 308	2 435 222	2 247 745

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

		Consolidado		Controladora	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Operação em continuidade					
Receita líquida de vendas	21	3 560 287	3 048 578	-	-
Custo das vendas e revendas	22	(2 099 263)	(1 770 187)	-	-
Lucro bruto		1 461 024	1 278 391	-	-
Despesas com vendas	23	(634 200)	(552 412)	-	-
Provisão para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	23	(1 362)	(5 577)	-	-
Despesas administrativas	24	(216 654)	(177 783)	(7 930)	(8 503)
Outras receitas operacionais, líquidas	25	140 486	31 731	4 756	9 437
Resultado da equivalência patrimonial	12b	3 782	6 139	1 164 483	549 453
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos		753 076	580 489	1 161 309	550 387
Receitas financeiras		243 009	107 987	456	18 983
Despesas financeiras		(141 941)	(85 345)	(20)	(235)
Resultado financeiro	26	101 068	22 642	436	18 748
Resultado antes dos tributos sobre lucro		854 144	603 131	1 161 745	569 135
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9c	311 190	(33 264)	3 576	738
Lucro líquido do exercício		1 165 334	569 867	1 165 321	569 873
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		1 165 321	569 873	1 165 321	569 873
Acionistas não controladores		13	(6)	-	-
Lucro líquido do exercício		1 165 334	569 867	1 165 321	569 873
Resultado por ação					
Resultado por ação ordinária - básico				4,2677	2,1122
Resultado por ação ordinária - diluído				4,2547	2,1063
Média ponderada das ações durante o exercício					
Ações ordinárias em circulação				273 056 505	269 800 334
Ações ordinárias em circulação com efeito diluidor				273 893 619	270 562 926

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado do exercício	<u>1 165 334</u>	<u>569 867</u>	<u>1 165 321</u>	<u>569 873</u>
Outros resultados abrangentes - ORA	<u>(3 413)</u>	<u>7 260</u>	<u>(3 413)</u>	<u>7 260</u>
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(3 381)	7 252	(3 381)	7 252
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	(32)	8	(32)	8
Resultado abrangente total	<u>1 161 921</u>	<u>577 127</u>	<u>1 161 908</u>	<u>577 133</u>
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	1 161 908	577 133	1 161 908	577 133
Acionistas não controladores	13	(6)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Em milhares de Reais)

Consolidado											
Controladora											
	Reservas de capital				Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros					
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Stock option e ações em tesouraria	Reserva de reavaliação reflexa em controladas	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva estatutária	Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2024	1 108 354	-	(4 102)	4 020	23 965	63 931	798 819	-	1 994 987	309	1 995 296
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	-	-	(154)	-	-	-	154	-	-	-
Transação com pagamento baseado em ações	-	-	2 195	-	-	-	-	-	2 195	-	2 195
Ações em Tesouraria Adquiridas	-	-	(35 392)	-	-	-	-	-	(35 392)	-	(35 392)
Aumento de capital (nota explicativa 20.a)	10 441	-	-	-	-	-	-	-	10 441	-	10 441
Aumento de capital, com ágio na emissão de ações (nota explicativa 20.a)	176 350	325 000	-	-	-	-	-	-	501 350	-	501 350
Custos com emissões de ações (nota explicativa 20.a)	(21 592)	-	-	-	-	-	-	-	(21 592)	-	(21 592)
Outros resultado abrangentes											
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	-	7 252	-	-	-	7 252	60	7 312
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	8	-	-	-	8	-	8
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	569 873	569 873	(6)	569 867
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	-	28 494	-	(28 494)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(783 121)	(136 025)	(919 146)	-	(919 146)
Constituição da reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	405 508	(405 508)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1 273 553	325 000	(37 299)	3 866	31 225	92 425	421 206	-	2 109 976	363	2 110 339
Saldos em 01 de janeiro de 2025	1 273 553	325 000	(37 299)	3 866	31 225	92 425	421 206	-	2 109 976	363	2 110 339
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	-	-	(153)	-	-	-	153	-	-	-
Transação com pagamento baseado em ações	-	-	5 588	-	-	-	-	-	5 588	-	5 588
Ações em Tesouraria Adquiridas	-	-	(11 537)	-	-	-	-	-	(11 537)	-	(11 537)
Aumento de capital (nota explicativa 20.a)	4 409	-	-	-	-	-	-	-	4 409	-	4 409
Capitalização de reserva legal	92 425	-	-	-	-	(92 425)	-	-	-	-	-
Aumento de capital, com ágio na emissão de ações (nota explicativa 20.a)	204 809	358 472	-	-	-	-	-	-	563 281	-	563 281
Outros resultado abrangentes											
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	-	(3 381)	-	-	-	(3 381)	(36)	(3 417)
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(32)	-	-	-	(32)	-	(32)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	1 165 321	1 165 321	13	1 165 334
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	-	58 266	-	(58 266)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(421 206)	(985 414)	(1 406 620)	-	(1 406 620)
Constituição da reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	121 794	(121 794)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1 575 196	683 472	(43 248)	3 713	27 812	58 266	121 794	-	2 427 005	340	2 427 345

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Em milhares de Reais)

		Consolidado		Controladora	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		1 165 334	569 867	1 165 321	569 873
Ajustes para:					
Depreciação e amortização		130 952	106 277	5	-
Provisão para perdas por valor recuperável dos estoques	7b	6 642	42 919	-	-
Juros sobre arrendamentos provisionados	18	10 605	1 841	-	-
Juros sobre debêntures provisionados	17d	31 949	-	-	-
Amortização custos de transação sobre debêntures	17d	295	-	-	-
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados		4 495	11 857	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras		(374)	(6 150)	-	(5 093)
Provisões para contingências	19	14 338	26 055	126	517
Resultado da equivalência patrimonial	12b	(3 782)	(6 139)	(1 164 483)	(549 453)
Transação com pagamento baseado em ações		5 588	2 195	5 588	2 195
Provisão para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	6d	1 362	5 577	-	-
Ganho ou perda na rescisão de arrendamento		-	(459)	-	-
Crédito recuperado de PIS e COFINS		(284 231)	(32 592)	-	-
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado		44 283	37 368	-	-
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	9c	(311 190)	33 264	(3 576)	(738)
Participação de não controladores		(13)	6	-	-
		816 253	791 886	2 981	17 301
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(96 344)	(154 730)	-	-
Estoques		(193 163)	(107 775)	-	-
Impostos a recuperar		72 122	79 459	616	(3 804)
Outras contas a receber		(7 726)	(484)	149 229	108 076
Depósitos judiciais		12 020	(3 222)	35	8
Fornecedores		(3 503)	7 971	2 516	(2 379)
Impostos a recolher		4 700	4 331	(860)	74
Salários e férias a pagar		19 823	11 872	(1)	-
Provisões	19	(27 257)	(8 142)	(172)	(584)
Comissões a pagar		847	9 800	-	-
Outras contas a pagar		26 707	6 008	167	(48)
Caixa proveniente das atividades operacionais		624 479	636 974	154 511	118 644
Juros pagos	17e	(35 830)	(50 567)	-	-
Pagamento de juros de arrendamentos	17e	(5 232)	(2 136)	-	-
Impostos pagos sobre o lucro		(41 824)	(19 765)	-	-
		82 886	72 468	-	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		541 593	564 506	154 511	118 644
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisições de imobilizado (*)	13b	(233 040)	(195 821)	(53)	(3)
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras		4 064	13 032	-	5 096
Recursos provenientes da alienação de imobilizado		625	911	-	-
Aquisições de intangível	14b	(8 357)	(7 156)	(4)	-
Recebimento de dividendos		4 822	5 644	750 774	-
Redução de participação em investida		-	-	-	282 065
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento		(231 886)	(183 390)	750 717	287 158
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos tomados - Principal	17e	290 554	199 863	-	-
Debêntures tomados - Principal	17d	500 000	-	-	-
Custos de transação sobre debêntures	17d	(3 001)	-	-	-
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	17e	(199 148)	(294 622)	-	-
Aquisição de ações em tesouraria	20b	(11 537)	(35 392)	(11 537)	(35 392)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos (**)	17e	(978 645)	(783 020)	(975 106)	(783 020)
Aumento de capital	20a	4 409	186 791	4 409	186 791
Agio na subscrição de ações	17e	-	325 000	-	325 000
Realização do gasto com emissão de ações		-	(21 592)	-	(21 592)
Pagamento de passivo de arredamento	17e	(16 317)	(11 461)	-	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(413 685)	(434 433)	(982 234)	(328 213)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(103 978)	(53 317)	(77 006)	77 589
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		307 660	361 020	78 612	1 023
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		288	(43)	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		203 970	307 660	1 606	78 612
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(103 978)	(53 317)	(77 006)	77 589

(*) O valor de R\$ 855 de aquisições de imobilizado não liquidadas em fornecedores (R\$ 350 em 31 de dezembro de 2024)

(**) O valor de R\$ 563.281 de dividendos intercalares foram utilizados para aumento de capital social e, portanto, não tiveram efeito caixa para o período findo em 31 de dezembro de 2025.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações do valor adicionado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas	4 205 556	3 489 223	2 757	4 505
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	4 023 444	3 449 906	-	-
Outras receitas e despesas	183 474	44 894	2 757	4 505
Perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	(1 362)	(5 577)	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	(1 736 180)	(1 490 596)	(6 193)	(7 260)
Matérias-primas consumidas	(813 685)	(665 287)	-	-
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(461 035)	(442 947)	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(461 460)	(382 362)	(6 193)	(7 260)
Valor adicionado bruto	2 469 376	1 998 627	(3 436)	(2 755)
Retenções	(130 952)	(106 277)	(4)	-
Depreciação e amortização	(130 952)	(106 277)	(4)	-
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	2 338 424	1 892 350	(3 440)	(2 755)
Valor adicionado recebido em transferência	248 952	123 558	1 167 586	576 109
Resultado de equivalência patrimonial	3 782	6 139	1 164 483	549 453
Receitas financeiras	243 009	107 987	456	18 983
Outras	2 161	9 432	2 647	7 673
Valor adicionado total a distribuir	2 587 376	2 015 908	1 164 146	573 354
Distribuição do valor adicionado	2 587 376	2 015 908	1 164 146	573 354
Pessoal	1 028 983	875 386	1 108	1 164
Remuneração direta	654 274	546 828	-	-
Benefícios	115 816	96 288	-	-
FGTS	43 466	35 980	-	-
Comissões sobre vendas	187 047	174 731	-	-
Honorários da diretoria	28 380	21 559	1 108	1 164
Impostos, taxas e contribuições	249 431	485 475	(2 301)	2 257
Federais (*)	209 083	456 578	(2 601)	1 925
Estaduais	39 368	27 993	-	-
Municipais	980	904	300	332
Remuneração de capitais de terceiros	143 628	85 180	18	60
Juros	137 068	80 425	18	60
Aluguéis	6 559	4 753	-	-
Outras	1	2	-	-
Remuneração de capitais próprios	1 165 334	569 867	1 165 321	569 873
Dividendos	985 414	136 025	985 414	136 025
Lucros retidos	179 907	433 848	179 907	433 848
Participações dos acionistas não controladores	13	(6)	-	-

(*) No período findo em 31 de dezembro de 2025, inclui reconhecimento de créditos de tributos diferidos, no montante consolidado de R\$365.090 (R\$ 5.728 em 2024).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Vulcabras S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Jundiaí - SP, Brasil. As operações fabris estão concentradas nas controladas localizadas no Nordeste, nos estados do Ceará e Bahia. A Companhia é registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - no segmento do Novo Mercado, sob código de negociação VULC3.

A Companhia possui ainda investimentos em outras sociedades e tem como objetivo a comercialização e produção nos mercados internos e externos de produtos de vestuários, principalmente de artigos esportivos e calçados masculinos, femininos e profissionais, através de suas controladas diretas e indiretas:

- Vulcabras Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.;
- Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. (“Vulcabras CE”) - que possui as seguintes empresas subsidiárias:
 - Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda. (“Vulcabras SP”);
 - Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. (“Vulcabras Distribuidora”);
 - Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.;
 - Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. (“Vulcabras BA”); e

Calçados Azaléia Peru S.A.;

As marcas administradas pelas sociedades compreendem:

Marcas próprias: Azaléia, Dijean, Olk, Olympikus, Opanka e Vulcabras.

Marcas de terceiros: Under Armour e Mizuno.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1.1 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

		% Participação direta		% Participação indireta		% Participação total	
	País	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Calzados Azaleia Peru S.A.	Peru	-	-	99,11	99,11	99,11	99,11
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Brasil	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda. (*)	Brasil	-	-	-	100,00	-	100,00
Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Brasil	-	-	99,99	99,99	99,99	99,99
Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Brasil	99,99	99,99	-	-	99,99	99,99
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Brasil	0,22	0,22	99,78	99,78	100,00	100,00
Vulcabras Empreendimento Imobiliário SPE Ltda	Brasil	100,00	100,00	-	-	100,00	100,00
Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Brasil	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00

(*) Em 27 de novembro de 2025, foi aprovada a incorporação da Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda. pela controlada Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A..

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

a. Características principais das sociedades controladas incluídas na consolidação

Calzados Azaleia Peru S.A.

A Calzados Azaleia Peru S.A. é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos e calçados femininos no mercado peruano.

Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.

A Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda., tem por objetivo a comercialização e distribuição de calçados e confecções esportivas e botas de uso profissional.

Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda.

A Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização de calçados, vestuários e acessórios esportivos com a marca Mizuno.

Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados esportivos e botas para uso profissional.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem como objetivo principal o desenvolvimento, industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados esportivos.

Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.

A Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados e confecções, esportivos.

Vulcabras Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.

A Vulcabras Empreendimento imobiliário SPE Ltda., tem por objeto social específico o planejamento, promoção, incorporação imobiliária e comercialização de empreendimento imobiliário, a ser desenvolvido no imóvel localizado em Jundiá - SP.

Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.

A Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados, vestuários e acessórios esportivos através de suas lojas, e-commerce e centro de distribuição.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC) e base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela CVM e as normas e orientações expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras.

A Administração considerou as orientações emanadas da orientação OCPC 07, emitidas pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Dessa forma, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia e de suas controladas não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), apesar de não requerida pelas IFRS, é obrigatória para as companhias abertas no Brasil. Como consequência, essa demonstração está apresentada pela Companhia como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto de suas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos fundos de investimentos em ações a VJORA que são mensurados pelo valor justo e ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros mensurados a valor justo.

A autorização para a conclusão e emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi dada pelo Conselho de Administração em 3 de março de 2026.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. As demonstrações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. A empresa no exterior tem como moeda funcional o Dólar e foi realizada a conversão de balanços para a apresentação em real.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2.2 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. *Julgamentos*

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 3.1.b** - equivalência patrimonial em investidas: determinação se a Companhia tem influência significativa sobre uma investida;
- **Nota explicativa 3.1.e** - consolidação: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida;
- **Nota explicativa 18** - Prazo de arrendamento: se as controladas da Companhia têm razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

b. *Incertezas sobre premissas e estimativas*

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 6** – Contas a receber de clientes: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber;
- **Nota explicativa 7** - Estoques: reconhecimento de provisão para perdas com estoques sem movimentação;
- **Nota explicativa 15** - Análise de recuperabilidade de ativos não financeiros: teste de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota explicativa 19** - Provisões: reconhecimento e mensuração de provisões para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

2.3 Mensuração do valor justo

Algumas políticas e divulgações contábeis da Companhia e de suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 28** - instrumentos financeiros e gerenciamento de risco.

3 Políticas contábeis materiais

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

3.1 Base de consolidação

a. *Combinação de negócios*

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia e suas controladas. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

A Companhia tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

b. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

c. Participação de acionistas não-controladores

A Companhia e suas controladas elegeram mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

d. Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

e. Investimentos em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

f. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.2 Conversão de saldos em moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Quando uma entidade no exterior é baixada na totalidade ou parcialmente, de forma a perder o controle, influência significativa ou controle conjunto, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa.

3.3 Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. As controladas da Companhia reconhecem a receita quando transferem o controle sobre o produto ao cliente. Nesse contexto a receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações.

Para vendas nas quais são permitidas devoluções de mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos para tipos específicos de devoluções.

3.4 Benefícios a empregados

a. Benefícios de curto prazo à empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia e suas controladas tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

b. Acordo para pagamento baseado em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (*non-vesting conditions*), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas no resultado como despesas de pessoal.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3.5 Subvenção governamental

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos órgãos governamentais. São registradas como deduções da receita no resultado durante o exercício necessário para confrontar com a despesa que a subvenção ou assistência governamental pretende compensar.

3.6 Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- Variações cambiais sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A "taxa de juros efetiva" é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

3.7 Impostos

a. Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar são incluídos nos valores a receber e a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de mercadorias, na modalidade não cumulativa, são tributadas às alíquotas de 1,65% e 7,60% para o PIS e a COFINS, respectivamente, pelo ICMS às alíquotas vigentes em cada estado e alíquota de 1,5% de contribuição previdenciária.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

b. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Diferido

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas.

A Companhia reconhece também o IRPJ e CSLL diferido sobre os prejuízos fiscais e base negativa da CSLL, cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras consolidadas e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados.

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3.8 Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e produção, ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor. O custo dos estoques é atribuído pelo uso do critério do custo médio ponderado e inclui todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção.

Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda. As perdas estimadas com estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

3.9 Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pelas próprias controladas da Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são mensurados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

O *software* comprado que venha a ser parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil estimada de cada componente, com base nas taxas mencionadas na nota explicativa 13. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

3.10 Ativo intangível e ágio

(i) Ágio

O ágio é mensurado pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

(iii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(iv) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(v) Amortização

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida. O custo do ativo intangível adquirido em uma combinação de negócio é o valor justo na data de aquisição.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua vida útil.

A vida útil estimada é revisada ao final de cada exercício. A despesa de amortização dos ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado, na rubrica de despesa consistente com a funcionalidade do ativo intangível.

3.11 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (Valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo Amortizado, ao VJORA (Valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento de dívida, ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ativos financeiros a VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA (Outros resultados abrangentes). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócios

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

Ativos financeiros – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

- **Ativos financeiros a VJR** - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
- **Ativos financeiros a custo amortizado** - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- **Instrumentos de dívida a VJORA** - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- Transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
- Substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
- A Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.12 Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

3.13 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

A Companhia e suas controladas presumem que um ativo financeiro aumentou significativamente se esse:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

Em cada data de reporte, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado, estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do devedor;
- Inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira ou recuperação judicial; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

(ii) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia e suas controladas revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.14 Provisões

As provisões são reconhecidas conforme estabelecido pelo CPC 25 (IAS 37), quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos seja necessário para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. Se o efeito do valor temporal do dinheiro for material, as provisões são descontadas utilizando-se a taxa corrente que reflita, quando apropriado, os riscos específicos para o passivo. Quando o desconto é efetuado, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como um custo financeiro.

3.15 Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia e suas controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia e suas controladas optaram por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas determinam sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia e suas controladas alterarem sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia e suas controladas apresentam ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "financiamentos e empréstimos" no balanço patrimonial.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas optaram por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia e suas controladas reconhecem os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

3.16 Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia e suas controladas têm acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance).

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 2.2(b)).

Quando disponível a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia e suas controladas mensuram ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia e suas controladas determinarem que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3.17 Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras
- IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações
- Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros
- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11
- Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Conta corrente	435	34.615	5	33.965
CDB pós fixados (Invest Fácil)	31.032	24.335	201	167
CDB pós fixados	169.351	243.778	1.400	44.480
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	<u>3.152</u>	<u>4.932</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	203.970	307.660	1.606	78.612

O saldo de conta corrente é representado por depósitos bancários, sem a incidência de juros.

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, estão representadas por investimentos de curto prazo, possuem liquidez diária, podendo ser resgatadas a qualquer momento, independente do seu vencimento, sem perdas de seus rendimentos.

As aplicações que remuneram o saldo de conta corrente (Invest Fácil) são realizadas automaticamente, conforme disponibilidade de saldo bancário e os resgates ocorrem conforme necessidades imediatas do caixa da Companhia e de suas controladas. A rentabilidade é de 5% a 10% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, em 31 de dezembro de 2025 (de 5% a 10% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário em 31 de dezembro de 2024).

Os CDBs pós fixados (Certificado de Depósito Bancário), são remunerados de 100,0% a 102,0% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (de 100,0% a 101,35% do CDI em 31 de dezembro de 2024) e possuem liquidez imediata. Vide nota explicativa 28 sobre a exposição de risco de crédito.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

5 Aplicações financeiras

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras no país:				
Fundos de investimentos – renda fixa	2.447	6.105	2	2
Fundo de investimento em ações	430	462	-	-
	<u>2.877</u>	<u>6.567</u>	<u>2</u>	<u>2</u>

As aplicações em fundos de investimentos de renda fixa, no valor de R\$ 2.447 (R\$ 6.105 em 31 de dezembro de 2024) remuneraram 92% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (89% do CDI em 31 de dezembro de 2024), não possuem liquidez, pois estão vinculadas às garantias em contratos de financiamento (BNB).

Os fundos de investimentos em ações no valor de R\$ 430 (R\$ 462 em 31 de dezembro de 2024) são ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangente. As ações foram valorizadas de acordo com a cotação da B3, na data dessas demonstrações financeiras.

6 Contas a receber de clientes

a. Composição dos saldos

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber		
No país:		
Clientes	1.059.158	968.039
No exterior:		
Clientes	<u>66.741</u>	<u>69.330</u>
Subtotal do contas a receber de clientes	<u>1.125.899</u>	<u>1.037.369</u>
Perdas por redução ao valor recuperável	<u>(44.937)</u>	<u>(45.305)</u>
Total do contas a receber de clientes, líquido	<u>1.080.962</u>	<u>992.064</u>
Circulante	1.078.083	988.310
Não circulante	2.879	3.754

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

b. Por vencimento

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
A vencer		
1 a 30 dias	309.458	244.253
31 a 60 dias	296.788	291.704
61 a 90 dias	269.204	214.635
Acima de 90 dias	204.121	236.621
	1.079.571	987.213
Vencidos		
1 a 30 dias	5.512	6.677
31 a 60 dias	617	964
61 a 90 dias	244	278
Acima de 90 dias	39.955	42.237
	46.328	50.156
	1.125.899	1.037.369

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito de sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria, comércio e do país do qual o cliente opera.

Detalhes sobre vendas brutas no mercado externo e interno estão divulgados na nota explicativa 21. A Administração entende que o montante que melhor representa sua exposição máxima ao risco de crédito no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 44.937 (R\$ 45.305 em 31 de dezembro de 2024) que decorre dos critérios descritos no item (c).

c. Critérios de mensuração das perdas com clientes (*impairment*)

A análise de concessão de crédito para os clientes é feita quando da realização do cadastro do mesmo no sistema da Companhia e de suas controladas, para o qual existe a exigência de toda a documentação necessária, inclusive demonstrativos financeiros e referências comerciais. É reavaliado o limite de crédito a cada entrada de novos pedidos, em virtude da sazonalidade do mercado financeiro.

Além da análise individual de cada cliente em atraso, a Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisão para calcular a perda esperada com contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes como, por exemplo, por região geográfica, linha de produto ou tipo de cliente, risco de crédito, entre outros.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perdas histórica observadas pela Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas revisam a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perdas. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas para o próximo ano, o que pode levar a um aumento na inadimplência, as taxas de perda esperadas são ajustadas, quando julgado necessário. Em todas as datas de fechamento contábil, as taxas de perda são atualizadas e a necessidade de mudanças nas estimativas prospectivas é avaliada.

O critério utilizado para a constituição de perdas para redução ao valor recuperável é o mesmo para a carteira de clientes mercado interno e externo.

A Companhia e suas controladas fazem análise individual de cada cliente. Para clientes em situação de recuperação judicial (RJ), a Companhia tem política de provisionar para perda esperada o montante que pode variar de 20% à 40% do saldo em aberto para os clientes com perfil de reestruturação financeira e para os que não têm o mesmo perfil é aplicado 100% sobre o saldo em aberto.

d. Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável

A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(45.305)	(41.775)
Complemento de provisão	(8.340)	(11.543)
Baixas	1.730	2.047
Recuperação de provisão	6.978	5.966
Saldo final	(44.937)	(45.305)

Dada a capilaridade da distribuição de vendas e a política de crédito das controladas da Companhia, a concentração de clientes nas vendas ou na carteira de recebíveis é menor que 11%. De tal forma que, ao encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2025, não houve alteração significativa na participação ou concentração nos principais clientes.

A exposição da Companhia e de suas controladas aos riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na nota explicativa 28.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

7 Estoques

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Produtos acabados	110.831	82.584
Mercadoria para revenda	345.143	268.818
Produtos em elaboração	117.257	58.125
Matérias-primas	180.423	129.887
Material de embalagem e almoxarifado	3.521	27.372
Mercadorias em trânsito	62.808	66.258
Importações em andamento	12.834	13.252
Outros	2.094	2.094
	834.911	648.390

a. Critérios de mensuração da provisão (*impairment*)

As controladas da Companhia, com base em análise histórica e estimativa de perdas, constituem provisão para perdas na realização dos estoques. Nos estoques de matérias-primas e produtos em elaboração foi provisionada a totalidade dos itens sem movimentação há mais de 180 dias. Nos estoques de produtos acabados e mercadorias para revenda foram avaliados todos os itens e provisionadas as potenciais perdas frente às perspectivas de venda de cada um deles, efetuando a provisão de 100% dos itens que apresentaram margem de contribuição negativa.

Em 31 de dezembro de 2025, a provisão para perdas de produtos acabados e vendas é de R\$ 7.748 (R\$ 13.693 em 31 de dezembro de 2024), a provisão para perdas sobre matérias-primas e material de consumo é de R\$ 48.662 (R\$ 43.881 em 31 de dezembro de 2024) e a provisão para perdas de produtos em elaboração é de R\$ 6.942 (R\$ 5.003 em 31 de dezembro de 2024).

O valor de matéria-prima, mão de obra e custos indiretos de fabricação utilizados na composição dos custos de produtos vendidos é de R\$ 1.409.966 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1.159.159 em 31 de dezembro de 2024).

b. Movimentação da provisão (*impairment*)

A movimentação da provisão para perdas na realização do estoque nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está demonstrada a seguir:

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(62.577)	(43.294)
Adições do período	(6.642)	(42.919)
Baixas	5.867	23.636
Saldo final	(63.352)	(62.577)

8 Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ICMS	5.232	4.424	19	20
IPI	4.235	2.615	-	-
PIS/COFINS (b) e (c)	262.241	86.124	-	-
FINSOCIAL	2.529	2.517	1.974	1.962
Reintegra	306	221	-	-
Indébitos tributários (a)	8.792	8.792	-	-
Crédito fiscal - subvenção estadual	40.638	19.522	-	-
Outros	6.094	3.214	669	660
	330.067	127.429	2.662	2.642
Circulante	173.243	111.933	688	680
Não circulante	156.824	15.496	1.974	1.962

- (a) Refere-se ao reconhecimento de indébitos tributários – SELIC, decorrentes da não tributação da atualização monetária com base na variação da SELIC.
- (b) No trimestre findo em 30 de junho de 2025, foi reconhecido um montante total de R\$ 232.033 de créditos de PIS/COFINS, referente, principalmente, ao trânsito em julgado do processo 010001-42.2006.4.01.3307 contabilizado na controlada Vulcabras BA, decorrente da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, reconhecendo créditos extemporâneos no montante de R\$ 187.014, sendo R\$ 74.979 de principal e R\$ 112.035 de atualização monetária, contabilizados como outras receitas operacionais e receitas financeiras durante o exercício corrente, respectivamente.
- (c) Em maio de 2025, a Vulcabras CE habilitou um precatório no montante de R\$ 31.012, sendo R\$ 13.735 de principal e R\$ 17.277 de atualização monetária, referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, contabilizados como Outras receitas operacionais e Receitas financeiras, respectivamente.

As controladas da Companhia tem outros processos em diferentes instâncias, mas nenhum com características para ser contabilizado neste momento.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

9 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda - Antecipação

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda – antecipação	40.632	31.161	4.086	4.722
	40.632	31.161	4.086	4.722

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal e base negativa	242.465	-
Controlada no exterior	2.055	2.244
Diferenças temporárias		
Reavaliação de imobilizado	(1.913)	(1.992)
Provisões		
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	15.189	-
Provisão para perdas na realização dos estoques	21.540	-
Provisão para contingências	24.648	(97)
Provisão sobre lucros não realizados	24.187	-
Provisão de royalties	7.231	-
Provisão sobre comissões e indenizações	21.963	-
Outras provisões	15.271	5.116
	130.029	5.019
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	372.636	5.271
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	374.549	7.263
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(1.913)	(1.992)

Estimativa de realização futura do Imposto de Renda e Contribuição Social

A composição da estimativa de realização futura do ativo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2025 é a seguinte:

	Consolidado
2026	164.915
2027	48.384
2028	50.665
2029	53.680
2030	56.905
	374.549

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

c. Imposto de renda e contribuição social diferido e corrente

O imposto de renda e a contribuição social diferidos e correntes estão contabilizados no resultado consolidado. Conforme demonstrado na nota explicativa 9d, a alíquota utilizada na apuração do imposto foi de 34%:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(53.900)	(38.992)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	365.090	5.728
Sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias	367.300	5.728
Sobre outras operações	(2.210)	-
	311.190	(33.264)

d. Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	Consolidado	
	IRPJ / CSLL	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	854.144	603.131
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	290.409	205.065
Despesas não dedutíveis	13.756	3.355
Incentivo a inovação tecnológica	(13.327)	(15.266)
Incentivo de IRPJ	(107.851)	(95.365)
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	(69.076)	(59.381)
Diferenças temporárias	4.965	12.981
Atualização de indêbitos tributários	(49.817)	(7.826)
Crédito s/ Incentivos Estaduais – Lei 14.789/2023	(8.555)	(6.638)
Constituição do diferido sobre diferenças temporárias	(125.010)	-
Constituição do diferido sobre prejuízos fiscais	(242.465)	-
Diferido sobre outros créditos	(2.210)	-
Outros ajustes	(2.009)	(3.661)
	(601.599)	(171.801)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(311.190)	33.264
Corrente	53.900	38.992
Diferido	(365.090)	(5.728)
Taxa efetiva (a)	(36,43%)	5,52%

(a) Taxa efetiva sobre o lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

e. Prejuízos fiscais a compensar

A Companhia e suas controladas Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda. e Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda., possuem incentivos fiscais o que reduz a capacidade de compensação de eventuais créditos de imposto de renda diferidos. A Administração está monitorando periodicamente as renovações dos incentivos fiscais. Considerando a expectativa de realização, a Companhia e suas controladas registram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias de acordo suas estimativas de realização com lucros tributáveis futuros.

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

10 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas e tributários (nota explicativa 19), conforme demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos judiciais				
Cíveis	268	35	-	-
Trabalhistas	8.680	9.737	207	242
Tributários	154	1.533	-	-
Total	9.102	11.305	207	242

a. Trabalhistas (consolidado)

Os processos trabalhistas referem-se, principalmente, a pedidos de horas extras, equiparação salarial, insalubridade, periculosidade, danos morais e doença do trabalho.

Os depósitos judiciais trabalhistas dizem respeito, em sua maioria, aos valores depositados nos autos referentes a recursos ordinários, recursos de revista, depósitos em garantia e penhora *online* de parte dos valores contidos nos processos trabalhistas em execução.

b. Cíveis (consolidado)

Os processos cíveis, em sua maior parte, têm como objetos pedidos de indenizações em geral por danos materiais e/ou morais, e também pedidos relacionados a supostos defeitos oriundos de fabricação de produtos. Os depósitos judiciais cíveis são relativos a estes processos, realizados como garantia para a discussão dos valores nos mesmos pleiteados.

c. Tributário (consolidado)

Os depósitos judiciais tributários referem-se às ações em que a Companhia e suas controladas são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS e ICMS.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

11 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com suas controladas no Brasil e Peru.

a. Controladora e controladora final

A principal controladora da Companhia é a Gianpega Negócios e Participações S.A., sendo que a parte controladora final é do Sr. Pedro Grendene Bartelle.

b. Transações com controladora

As transações entre a controladora e suas controladas, que são eliminadas para fins de consolidação, foram realizadas em condições e prazos acordados entre as partes, assim representados:

	Vulcabras BA	Vulcabras CE	Vulcabras Distribuidora	Vulcabras Empreendimentos	Vulcabras SP	31/12/2025	31/12/2024
Ativo							
Outras contas a receber Partes relacionadas (*)	-	-	-	-	-	-	151.117
Outros créditos	181	418	17	51	139	806	-
Dividendos a receber	-	-	-	-	-	-	94.723

(*) Referia-se à redução de capital da controlada Vulcabras CE aprovada na Assembleia Geral Extraordinária e registrada no dia 01 de agosto de 2024.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

c. Operações entre sociedades controladas

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e controladas

A controlada Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. mantém com as suas controladas operações de compra e venda, sendo os saldos assim compostos:

	Calçados Azaleia Peru.	Vulcabras SP	Vulcabras Distribuidora	Vulcabras Empreendimentos	Vulcabras BA	31/12/2025	31/12/2024
Ativo							
Contas a receber	1.488	617.277	-	-	1.209	619.974	563.741
Outros créditos	-	8.757	329	359	5.102	14.547	7.921
Passivo							
Contas a pagar	-	942	4.545	-	91.292	96.779	51.621
Outros débitos	-	4.077	-	-	1.284	5.361	3.522
Resultado						31/12/2025	31/12/2024
Venda Intercompany	2.141	377.901	-	-	23.706	403.748	326.754
Compra Intercompany	-	(4.673)	(1.269)	-	(48.749)	(54.691)	(29.034)

Os saldos com partes relacionadas são eliminados para efeito de apresentação consolidada. A principal natureza das transações refere-se a operações de compra e venda de calçados e confecções.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

d. Remuneração da administração

Em 30 de abril de 2025, a Companhia, em Assembleia Geral Ordinária, fixou em até R\$ 30.647, a remuneração global anual dos Administradores. No exercício findo de 31 de dezembro de 2025, a Companhia pagou remuneração aos seus Administradores, no montante de R\$ 28.380 (R\$ 21.559 em 31 de dezembro de 2024).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia e suas controladas, além dos seus serviços normais.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas apesar de contabilizarem provisões relacionadas com benefícios de longo prazo não pagaram às suas pessoas-chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e c) remuneração baseada em ações. Para detalhes do plano de stock options, vide nota explicativa 20.b.

e. Outras transações com partes relacionadas

A Companhia através da sua controlada direta Vulcabras CE, possui transações de partes relacionadas com a Grendene S.A e com a Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A . assim representados:

	Calzados Azaleia Peru	Vulcabras BA	Vulcabras CE	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Contas a receber Grendene S.A.	-	-	778	778	1.184
Passivo					
Contas a pagar Grendene S.A.	796	-	-	796	866
Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A	-	-	438	438	612
				31/12/2025	31/12/2024
Resultado					
Venda de insumos	-	-	334	334	2.157
Custo das vendas	(4.691)	(2.889)	(31.325)	(38.905)	(25.867)
Receitas de serviços (a)	-	-	3.364	3.364	3.443
Despesas comerciais (b)	-	-	96	96	(96)
Resultado financeiro	61	-	-	61	(250)

- (a) Contrato de licenciamento da marca “Azaleia” pela controlada Vulcabras CE, em favor da Grendene S.A. para comercialização de calçados femininos em geral no Brasil e em qualquer outro país do mundo, exceto Peru, Chile e Colômbia. Contrato celebrado pelo prazo de 3 anos podendo ser renovado por um período adicional de outros 3 anos. Em contrapartida ao licenciamento, a Grendene S.A. realizará o pagamento mensal de royalties à Vulcabras CE.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

- (b) Licenciamento, produção e comercialização de calçados esportivos da marca “Melissa”, de titularidade da Grendene S.A.. O contrato confere as controladas Vulcabras CE e Vulcabras BA o direito de comercialização no Brasil e, mediante aprovação prévia da Grendene S.A., em qualquer outro país pelo prazo de 2 anos podendo ser renovado por acordo entre as partes. Em contrapartida ao licenciamento, será devido o pagamento mensal de royalties à Grendene S.A..

12 Investimentos

a. Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Participações societárias permanentes líquido de perdas:				
Em controladas	-	-	2.417.954	1.912.935
Em coligadas (a)	56.955	57.593	-	-
Outros investimentos (b)	15.118	6.727	-	-
Total	72.073	64.320	2.417.954	1.912.935

- (a) A controlada Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem participação de 50% em 31 de dezembro de 2025 (50% em 31 de dezembro de 2024) na coligada PARS Participações Ltda., que por sua vez detém 100% em 31 de dezembro de 2025 (100% em 31 de dezembro de 2024) na Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. Considerando que a Companhia tem apenas influência significativa, este investimento não é consolidado nas suas demonstrações financeiras, nos termos do CPC 36 (R3) / IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas.
- (b) A Companhia através das suas controladas Vulcabras BA e Vulcabras CE possui participação na empresa Ventos de São Mizaël Holding S.A..

b. Movimentação dos investimentos

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldos iniciais	64.320	62.883	1.912.935	1.733.010
Equivalência patrimonial	3.782	6.139	1.164.483	549.453
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	(3.381)	7.252
Aquisição/aumento de investimento (nota explicativa 12a)	8.793	942	-	-
Dividendos recebidos	(4.822)	(5.644)	(656.051)	(94.723)
Redução de capital (a)	-	-	-	(281.117)
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	(32)	8
Redução de participação em investida	-	-	-	(948)
Saldos finais	72.073	64.320	2.417.954	1.912.935

- (a) Refere-se a redução de capital na controlada Vulcabras CE, cujo valor foi parcialmente recebido. O saldo remanescente a receber está divulgado na Nota 11.b.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

c. Dados sobre participações diretas - Controladora

	Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.		Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.		Vulcabras Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.		Total	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo total	3.668.295	2.846.518	205.202	184.762	6.849	2.094	-	-
Passivo total	1.256.775	936.023	8.052	23.481	837	-	-	-
Capital social	1.605.542	235.000	60.018	60.018	2.094	2.094	-	-
Receita líquida	1.969.652	1.674.951	51.850	53.760	4.895	-	-	-
Resultado do exercício	1.160.491	549.015	35.869	45.662	3.918	-	-	-
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	537.467	537.467	131	131	2.094	2.094	-	-
Patrimônio líquido	2.411.520	1.910.495	197.150	161.281	6.012	2.094	-	-
Participação no capital social, no final do exercício - %	99,99%	99,99%	0,22%	0,22%	100%	100%	-	-
Investimentos	2.411.510	1.910.488	432	353	6.012	2.094	2.417.954	1.912.935
Resultado de equivalência patrimonial	1.160.486	549.013	79	440	3.918	-	1.164.483	549.453

d. Dados sobre as participações indiretas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possui participação indireta nas sociedades a seguir relacionadas, através de sua controlada Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.:

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

(i) Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. (*)	Calçados Azaleia Peru S.A.	PARS Participações Ltda.
31/12/2025							
Ativo total	205.202	863.357	1.157.335	-	411	52.055	114.910
Passivo total	8.052	946.793	309.088	-	13.760	16.369	1.000
Capital social	60.018	402.995	200.000	-	26.207	1.072	36.116
Patrimônio líquido	197.150	(83.436)	848.247	-	(13.349)	35.686	113.910
Receita líquida	51.850	913.537	964.397	-	-	60.819	-
Resultado do exercício	35.869	84.070	491.483	(328)	(130)	88	7.564
Participação no capital social	99,78%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	99,11%	50,00%
31/12/2024							
Ativo total	184.762	702.987	719.120	6.259	541	59.759	115.186
Passivo total	23.481	870.493	196.466	19.972	13.760	20.670	1
Capital social	60.018	402.995	255.403	3.621	26.207	1.072	36.116
Patrimônio líquido	161.281	(167.506)	522.654	(13.713)	(13.219)	39.089	115.185
Receita líquida	53.760	736.341	865.512	11.836	-	58.339	-
Resultado do exercício	45.662	(65.041)	207.715	(3.641)	(2)	(1.297)	12.278
Participação no capital social	99,78%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	99,11%	50,00%

(*) Participação indireta

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

13 Imobilizado

a. Composição da conta

		Consolidado					
		31/12/2025			31/12/2024		
Em 31 de dezembro de 2025	Taxa média de Depreciação % a.a.	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Edificações	2 a 4	202.456	(109.868)	92.588	190.330	(104.656)	85.674
Máquinas e equipamentos	10	658.130	(346.119)	312.011	540.575	(314.417)	226.158
Moldes	100	341.783	(320.783)	21.000	330.825	(302.900)	27.925
Móveis e utensílios	10 a 20	65.758	(34.742)	31.016	56.050	(31.698)	24.352
Veículos	20	2.652	(2.228)	424	2.597	(2.158)	439
Equipamentos de computação	20 a 25	49.414	(36.924)	12.490	44.542	(33.879)	10.663
Terrenos	-	3.730	-	3.730	3.730	-	3.730
Obras em andamento	-	35.886	-	35.886	20.594	-	20.594
Instalações	10	204.012	(120.426)	83.586	184.492	(106.116)	78.376
Benfeitorias em bens de terceiros	10 a 20	5.101	(4.412)	689	4.985	(3.496)	1.489
Importações em andamento	-	36.199	-	36.199	36.780	-	36.780
Benfeitorias em propriedade arrendadas	20	309	(12)	297	309	-	309
Outros	10 a 20	26	(26)	-	26	(26)	-
		1.605.456	(975.540)	629.916	1.415.835	(899.346)	516.489

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

b. Movimentação do custo

Em 31 de dezembro de 2025	Consolidado										
	01/01/2024	31/12/2024					31/12/2025				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final
Edificações	165.398	438	(463)	22.673	2.284	190.330	13.712	(400)	-	(1.186)	202.456
Máquinas e equipamentos	480.239	30.412	(12.462)	42.386	-	540.575	47.681	(8.083)	77.957	-	658.130
Moldes	298.266	49.290	(16.731)	-	-	330.825	41.915	(30.957)	-	-	341.783
Móveis e utensílios	47.870	9.881	(3.497)	-	1.796	56.050	11.384	(736)	-	(940)	65.758
Veículos	2.436	152	(131)	-	140	2.597	170	(42)	-	(73)	2.652
Equipamentos de computação	41.935	3.408	(2.148)	-	1.347	44.542	5.923	(346)	-	(705)	49.414
Terrenos	3.730	-	-	-	-	3.730	-	-	-	-	3.730
Obras em andamento	19.055	26.647	(2.483)	(22.673)	48	20.594	16.053	(720)	-	(41)	35.886
Instalações	172.062	12.550	(120)	-	-	184.492	19.565	(45)	-	-	204.012
Benfeitorias em bens de terceiros	4.985	-	-	-	-	4.985	116	-	-	-	5.101
Importações em andamento	16.082	63.084	-	(42.386)	-	36.780	77.376	-	(77.957)	-	36.199
Benfeitorias em propriedade arrendada	1.671	309	(1.671)	-	-	309	-	-	-	-	309
Outros	26	-	-	-	-	26	-	-	-	-	26
	1.253.755	196.171	(39.706)	-	5.615	1.415.835	233.895	(41.329)	-	(2.945)	1.605.456

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

c. Movimentação da depreciação

	Consolidado								
	01/01/2024	31/12/2024				31/12/2025			
Em 31 de dezembro de 2025	Saldo inicial	Adições	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo final	Adições	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo final
Edificações	(98.656)	(5.263)	-	(737)	(104.656)	(5.690)	73	405	(109.868)
Máquinas e equipamentos	(295.757)	(29.063)	10.403	-	(314.417)	(39.396)	7.694	-	(346.119)
Moldes	(278.301)	(37.351)	12.752	-	(302.900)	(45.910)	28.027	-	(320.783)
Móveis e utensílios	(28.215)	(3.089)	892	(1.286)	(31.698)	(3.896)	171	681	(34.742)
Veículos	(2.049)	(137)	130	(102)	(2.158)	(166)	42	54	(2.228)
Equipamentos de computação	(30.590)	(3.386)	1.068	(971)	(33.879)	(3.763)	199	519	(36.924)
Instalações	(93.304)	(12.878)	66	-	(106.116)	(14.313)	3	-	(120.426)
Benfeitorias em bens de terceiros	(2.536)	(960)	-	-	(3.496)	(916)	-	-	(4.412)
Benfeitorias em propriedade arrendada	(1.671)	-	1.671	-	-	(12)	-	-	(12)
Outros	(26)	-	-	-	(26)	-	-	-	(26)
	(831.105)	(92.127)	26.982	(3.096)	(899.346)	(114.062)	36.209	1.659	(975.540)

Os juros de financiamentos e empréstimos não foram capitalizados no custo do ativo imobilizado em andamento, dado que os principais contratos estão relacionados a aquisições de máquinas e equipamentos colocados em funcionamento imediato.

Anualmente a Companhia e suas controladas revisam a vida útil dos bens do ativo imobilizado. A Companhia e suas controladas têm a política de manter os principais bens do ativo imobilizado até o final de sua vida útil.

A Companhia não identificou indicadores de perda por redução no valor recuperável do seu ativo imobilizado.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

14 Intangível

a. Composição da conta

		Consolidado					
		31/12/2025			31/12/2024		
Em 31 de dezembro de 2025	Prazo de vida útil	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Vida útil definida							
Software	5 anos	60.567	(45.274)	15.293	52.555	(41.646)	10.909
Cessão de direito	Prazo contratual	201	(201)	-	218	(141)	77
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes		2.068	-	2.068	2.068	-	2.068
Fundo de comércio		1.464	-	1.464	1.464	-	1.464
Ágio		198.214	-	198.214	198.214	-	198.214
		262.514	(45.475)	217.039	254.519	(41.787)	212.732

A amortização dos ativos intangíveis é registrada em contrapartida do resultado no grupo de custos das vendas (software industrial) e despesas de vendas (cessão de direitos).

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

b. Movimentação do custo

Em 31 de dezembro de 2025	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 01/01/2025	Consolidado		
				Adições	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2025
Vida útil definida						
Software	5 anos	Linear	52.555	8.357	(345)	60.567
Cessão de direito	Prazo contratual	Linear	218	-	(17)	201
Vida útil indefinida						
Marcas e patentes			2.068	-	-	2.068
Fundo de comércio			1.464	-	-	1.464
Ágio			198.214	-	-	198.214
Total			254.519	8.357	(362)	262.514

Em 31 de dezembro de 2024	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 01/01/2024	Consolidado			Saldo em 31/12/2024
				Adições	Baixas	Ajuste de conversão	
Vida útil definida							
Software	5 anos	Linear	45.254	7.129	(422)	594	52.555
Cessão de direito	Prazo contratual	Linear	162	27	-	29	218
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes			2.068	-	-	-	2.068
Fundo de comércio			1.464	-	-	-	1.464
Ágio			198.214	-	-	-	198.214
Total			247.162	7.156	(422)	623	254.519

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

c. Movimentação da amortização

				Consolidado		
Em 31 de dezembro de 2025	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 01/01/2025	Adições	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2025
Vida útil definida						
Software	5 anos	Linear	(41.646)	(3.763)	135	(45.274)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(141)	(68)	8	(201)
Total			(41.787)	(3.831)	143	(45.475)

				Consolidado			
Em 31 de dezembro de 2024	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 01/01/2024	Adições	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2024
Vida útil definida							
Software	5 anos	Linear	(38.944)	(2.826)	378	(254)	(41.646)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(102)	(27)	-	(12)	(141)
Total			(39.046)	(2.853)	378	(266)	(41.787)

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

d. Ágio na combinação de negócio

Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias, apresentados na controlada Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., estão suportados por laudos emitidos por peritos independentes e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas em 2009, não são amortizados por serem ativos de vida útil indefinida, conforme deliberação nº 553/08 da CVM e CPC 01 (R1), e são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade, conforme nota explicativa 15.

15 Análise de recuperabilidade de ativos não financeiros

a. Ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi realizado teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis com vida útil definida por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

Nenhum indício de perda foi identificado que levasse a redução do valor recuperável em 31 de dezembro de 2025.

b. Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

O saldo de ágio apurado nas aquisições de participações societárias encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e soma R\$ 198.214 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 198.214 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, que se constitui principalmente de ágio por expectativa de resultados futuros, advindos de processos de combinação de negócios, utilizando o conceito do valor em uso, através de modelos de fluxo de caixa descontado.

O ágio apurado na aquisição do investimento é testado anualmente em relação ao seu valor de recuperação, no nível da unidade geradora de caixa.

c. Principais premissas utilizadas nos testes de perda do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis não há possibilidade de separar uma UGC (Unidade Geradora de Caixa) e apontá-la como a geradora de caixa exclusiva em função da compra da Azaleia, desde a aquisição, as operações das duas companhias se fundiram e se tornou impossível distinguir quais são as receitas geradas em virtude dos ativos exclusivos adquiridos na compra da Azaleia. Desta forma, considera-se a Companhia e suas controladas como uma única unidade geradora de caixa.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada para um período de 5 (cinco) anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Para desconto dos fluxos de caixa futuros utilizou-se a taxa de 12,80% a.a. em 31 de dezembro de 2025 (15,21% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

A estimativa do valor em uso utilizou as seguintes premissas:

Receitas

O volume e o preço de venda foram projetados em base real (sem inflação) com base nas estimativas da Companhia e resultam em crescimento composto agregado (CAGR) de 7,88% a.a. em 31 de dezembro de 2025 (7,98% a.a. em 31 de dezembro de 2024) entre os exercícios de 2026 e 2030.

Custo

O custo dos produtos vendidos foi projetado com base nas estimativas das Companhias.

Após a definição da projeção de vendas foi definida a distribuição da necessidade de produção de acordo com a capacidade instalada e o nível de eficiência a ser obtido.

Os demais custos indiretos de fabricação foram embasados nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos indiretos.

Despesas

As despesas variáveis de vendas foram projetadas com base nos percentuais históricos sobre a receita operacional bruta.

As despesas administrativas e gerais de vendas foram embasadas nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos.

Lucro líquido e geração de caixa livre

O Lucro líquido resultante da aplicação das premissas acima cresce com uma taxa de crescimento composta (CAGR) de 9,95% a.a. (12,16% a.a. em 31 de dezembro de 2024) entre os exercícios de 2026 a 2030.

A Geração de Caixa Livre é então calculada usando-se projeções de investimentos e variações de capital de giro. Para a perpetuidade a taxa de crescimento utilizada é zero.

O valor em uso foi aproximadamente R\$ 6,2 bilhões em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 5,1 bilhões em 31 de dezembro de 2024), portanto, significativamente superior ao valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

16 Fornecedores

a. Composição da conta

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores				
Nacionais	64.314	59.274	2.768	252
Internacionais	26.045	35.676	-	-
	90.359	94.950	2.768	252

b. Por vencimento

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
A vencer		
1 a 30 dias	64.817	70.503
31 a 60 dias	20.042	21.241
61 a 90 dias	2.759	2.747
Acima de 90 dias	2.741	459
	90.359	94.950
	90.359	94.950

Dada a característica dos produtos e a cadeia de suprimentos da Companhia e suas controladas, é constatada a ampla oferta de matéria-prima, suprimentos e fornecedores, de tal forma que a Companhia e suas controladas não apresentam concentração da carteira de fornecedores.

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia e suas controladas realizaram estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus passivos circulantes. Considerando o prazo médio de pagamento desses passivos de aproximadamente 41 dias em 31 de dezembro de 2025 (39 dias em 31 de dezembro de 2024), os efeitos de ajustes a valor presente foram julgados imateriais e, portanto, não foram contabilizados no resultado, a exemplo do que ocorreu com os ativos circulantes e não circulantes.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

17 Financiamentos, empréstimos e debêntures

a. Composição dos financiamentos e empréstimos

		Consolidado	
	Taxa de juros 2025	Taxa de juros 2024	31/12/2025 31/12/2024
Moeda nacional			
Ativo fixo	IPCA + 2,04% a 4,98% a.a./Taxa Fixa 10,22% a.a.	IPCA + 2,04% a 4,98% a.a./Taxa Fixa 10,22% a.a..	32.887 51.244
Incentivo fiscal	TJLP	TJLP	6.201 5.128
Capital de Giro	CDI - 0,52% a CDI + 0,70% a.a.	CDI + 0,60% a 1,80% a.a./ Taxa Fixa 12,61% a.a.	406.284 277.813
			445.372 334.185
Moeda estrangeira			
Capital de Giro	Taxa Fixa 8,00% a.a.	Taxa Fixa 9,60% a.a.	1.654 2.667
			1.654 2.667
Total dos financiamentos e empréstimos			447.026 336.852
Circulante			300.568 200.209
Não circulante			146.458 136.643

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as parcelas relativas ao saldo de financiamentos e empréstimos tinham os seguintes vencimentos:

Vencimento	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor	%	Valor	%
Circulante	300.568	67%	200.209	59%
2025	-	-	200.209	60%
2026	300.568	67%	45.115	14%
2027	129.891	29%	77.227	23%
2028	6.969	2%	4.703	1%
2029	4.703	1%	4.703	1%
2030	4.244	1%	4.244	1%
2031	651	-	651	-
Não circulante	146.458	33%	136.643	41%
Total	447.026	100%	336.852	100%

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

b. Avais e garantias

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidas notas promissórias, aplicações financeiras de longo prazo, garantia fidejussória e aval de empresa controladora, hipoteca das plantas de Horizonte-CE e Itapetinga-BA e alienação de máquinas e equipamentos adquiridos com o financiamento.

c. Cláusulas restritivas

Alguns financiamentos contratados possuem cláusulas que obrigam a Companhia a demonstrar através de comprovação documental e física, as aquisições de imobilizados e objetivos alçados em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Essas cláusulas são controladas e foram plenamente atendidas dentro dos prazos definidos nos contratos. Não existem cláusulas restritivas para empréstimos de capital de giro.

d. Composição e movimentação das debêntures

Em 7 de julho de 2025, o Conselho de Administração aprovou a 1ª emissão de debêntures simples da controlada Vulcabras CE, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, emitidas em série única, com amortização em parcelas anuais consecutivas, com vencimentos previstos para 15 de julho de 2027, 15 de julho de 2028, 15 de julho de 2029 e 15 de julho de 2030.

A emissão foi realizada em 15 de julho de 2025, no montante total de R\$ 500.000, contando com garantia fidejussória adicional prestada pela Vulcabras S.A. A remuneração das debêntures será calculada sobre o valor nominal unitário ou sobre o saldo devedor do valor nominal unitário, acrescida de juros remuneratórios correspondentes a 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescidos de um spread de 0,60% ao ano.

O pagamento dos juros será realizado semestralmente, a partir da data de emissão. O primeiro pagamento ocorrerá em 15 de janeiro de 2026, e os subsequentes sempre nos meses de janeiro e julho, até a quitação integral da dívida.

As cláusulas restritivas (covenants) serão verificadas trimestralmente, sendo a primeira apuração referente ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025. O índice financeiro a ser observado é Dívida Líquida sobre EBITDA inferior a 2,50, calculado com base no trimestre corrente somado aos três trimestres imediatamente anteriores. Em 31 de dezembro de 2025, a Vulcabras CE está em conformidade com o cumprimento deste índice financeiro.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo das debêntures registrava o valor de R\$ 529.243 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2024), líquido dos custos de transação a amortizar, no montante de R\$ 2.706 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2024).

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

A movimentação das debêntures é apresentada a seguir:

	Debêntures
Saldo em 1º de janeiro de 2025	-
Captação	500.000
Juros remuneratório	31.949
(-) Custos de transação	(3.001)
(+) Custos de transação – Amortizado	295
Saldo em 31 de dezembro de 2025	529.243
Circulante	31.358
Não circulante	497.885

Em 31 de dezembro de 2025, as parcelas relativas ao saldo do passivo não circulante das debêntures tinham os seguintes vencimentos:

Amortização	Debêntures	Custo de transação	Total
2027	125.000	(590)	124.410
2028	125.000	(590)	124.410
2029	125.000	(590)	124.410
2030	125.000	(345)	124.655
Total	500.000	(2.115)	497.885

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

e. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Passivo						
	Financiamentos e empréstimos	Debêntures	Passivo de arrendamentos	Dividendos e lucros a pagar	Ações em tesouraria	Capital social	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	336.852	-	30.288	136.141	(45.410)	1.273.553	1.731.424
Varição fluxo de caixa de financiamento							
Financiamentos, empréstimos e debêntures tomados - Principal	290.554	500.000	-	-	-	-	790.554
Custos de transação sobre debêntures	-	(3.001)	-	-	-	-	(3.001)
Pagamento de passivo de arrendamentos financeiros	-	-	(16.317)	-	-	-	(16.317)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	4.409	4.409
Dividendos pagos	-	-	-	(978.645)	-	-	(978.645)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	(11.537)	-	(11.537)
Pagamento de empréstimos tomados – Principal	(199.148)	-	-	-	-	-	(199.148)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	91.406	496.999	(16.317)	(978.645)	(11.537)	4.409	(413.685)
Outras variações relacionadas com passivos							
Juros pagos	(35.830)	-	(5.232)	-	-	-	(41.062)
Distribuição de dividendos intermediários	-	-	-	1.406.620	-	-	1.406.620
Adições de Proade (sem efeito caixa)	2.185	-	-	-	-	-	2.185
Adições / reajustes de contratos	-	-	19.086	-	-	-	19.086
Amortização custos de transação sobre debêntures	-	295	-	-	-	-	295
Aumento de capital	-	-	-	(563.281)	-	204.809	(358.472)
Capitalização da reserva legal	-	-	-	-	-	92.425	92.425
Juros provisionados	-	-	10.605	-	-	-	10.605
Encargos financeiros reconhecidos no resultado	52.413	31.949	-	-	-	-	84.362
Total de outras variações relacionadas com passivos	18.768	32.244	24.459	843.339	-	297.234	1.216.044
Saldo em 31 de dezembro de 2025	447.026	529.243	38.430	835	(56.947)	1.575.196	2.533.783

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Passivo			Ágio na emissão de ações	Ações em tesouraria	Capital social	Total
	Financiamentos e empréstimos	Passivo de arrendamentos	Dividendos e lucros a pagar				
Saldo em 1º de janeiro de 2024	437.750	15.295	15	-	(10.018)	1.108.354	1.551.396
Varição fluxo de caixa de financiamento							
Empréstimos tomados - Principal	199.863	-	-	-	-	-	199.863
Pagamento de passivo de arrendamentos financeiros	-	(11.461)	-	-	-	-	(11.461)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	10.441	10.441
Aumento de capital, com ágio na emissão de ações	-	-	-	325.000	-	176.350	501.350
Custos com emissão de ações	-	-	-	-	-	(21.592)	(21.592)
Dividendos pagos	-	-	(783.020)	-	-	-	(783.020)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	(35.392)	-	(35.392)
Pagamento de empréstimos tomados – Principal	(294.622)	-	-	-	-	-	(294.622)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(94.759)	(11.461)	(783.020)	325.000	(35.392)	165.199	(434.433)
Outras variações relacionadas com passivos							
Juros pagos	(50.567)	(2.136)	-	-	-	-	(52.703)
Distribuição de dividendos intermediários	-	-	783.121	-	-	-	783.121
Distribuição de dividendos intercalares	-	-	136.025	-	-	-	136.025
Adições de Proade (sem efeito caixa)	1.806	-	-	-	-	-	1.806
Adições / reajustes de contratos	-	33.108	-	-	-	-	33.108
Juros provisionados	-	1.841	-	-	-	-	1.841
Baixa de arrendamentos	-	(6.359)	-	-	-	-	(6.359)
Encargos financeiros reconhecidos no resultado	42.622	-	-	-	-	-	42.622
Total de outras variações relacionadas com passivos	(6.139)	26.454	919.146	-	-	-	939.461
Saldo em 31 de dezembro de 2024	336.852	30.288	136.141	325.000	(45.410)	1.273.553	2.056.424

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

18 Direito de uso e Passivo de arrendamentos

a. Arrendamentos mercantis operacionais

As controladas da Companhia arrendam apenas imóveis comerciais.

Esses arrendamentos normalmente duram cinco anos, com opção de renovação do arrendamento após este período. Anualmente os valores são reajustados para refletir o valor praticado no mercado. Alguns arrendamentos comerciais proporcionam pagamentos adicionais de aluguel que são baseados no faturamento mensal do imóvel.

As informações sobre arrendamentos para os quais as controladas da Companhia são arrendatárias estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Direito de uso		
Saldo inicial	25.982	12.903
Adições / reajustes	20.303	30.275
Baixas	-	(5.900)
Amortização	(13.058)	(11.296)
Saldo final	33.227	25.982
	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Passivo de arrendamento		
Saldo inicial	30.288	15.295
Adições / reajustes	19.086	33.108
Juros provisionados	10.605	1.841
Baixas	-	(6.359)
Pagamento de principal	(16.317)	(11.461)
Juros pagos	(5.232)	(2.136)
Saldo final	38.430	30.288
Circulante	9.769	7.855
Não circulante	28.661	22.433

Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo

Vencimento	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor	%	Valor	%
2026	-	-	5.928	27%
2027	7.801	27%	4.265	19%
2028	7.093	25%	3.888	17%
2029	7.475	26%	4.522	20%
2030	6.292	22%	3.830	17%
Total	28.661	100%	22.433	100%

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Opções de prorrogação

Alguns arrendamentos contêm opções de prorrogação exercíveis pelas controladas da Companhia até um ano antes do final do período do contrato não cancelável. Sempre que possível, as controladas da Companhia procuram incluir opções de extensão em novos arrendamentos para fornecer flexibilidade operacional.

19 Provisões

A Companhia e as suas controladas são parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis, dentre outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, segue os critérios de reconhecimento das provisões estabelecido pela Deliberação CVM nº 489/05 e CPC 25/IAS 37, que determina que uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a entidade tiver obrigação presente decorrente de evento passado; (ii) for provável que os recursos sejam exigidos para liquidar tal obrigação; e (iii) o montante da obrigação puder ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer dessas condições não for atendida, não deve ser constituída uma provisão, podendo eventualmente ser necessária à divulgação de uma contingência passiva.

A análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso e as classificou como circulante e não circulantes, como se segue:

a. Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Provisão para demandas judiciais e administrativas:				
Cíveis	18.760	18.304	26	22
Trabalhistas	31.540	35.118	600	650
Tributárias	633	613	42	42
Total	50.933	54.035	668	714
Circulante	3.192	2.792	68	71
Não circulante	47.741	51.243	600	643

b. Ações trabalhistas (consolidado)

Referem-se, substancialmente, a pedidos de horas extras, diferenças salariais, insalubridade, periculosidade e doença ocupacional. O efeito da provisão para perda com ações trabalhistas é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

c. Ações cíveis (consolidado)

Referem-se, basicamente, a indenização em geral, incluindo danos morais e materiais. O efeito da provisão para perda com ações cíveis é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas. Os efeitos da provisão para indenização são registrados em contrapartida do resultado na rubrica despesas com vendas.

d. Ações tributárias (consolidado)

Referem-se a ações em que a Companhia e suas controladas são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS e ICMS. O efeito da provisão para perda com ações tributárias é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

e. Movimentação dos processos

Em 31 de dezembro de 2025	Consolidado										
	01/01/2024	31/12/2024					31/12/2025				
	Saldo inicial	Adições	Reversões	Pagamentos	Ajuste para apresentação líquida(*)	Saldo final	Adições	Reversão	Pagamentos	Ajuste para apresentação líquida(*)	Saldo final
Natureza											
Cíveis	18.343	149	(27)	(161)	-	18.304	648	(20)	(172)	-	18.760
Trabalhistas	36.746	13.724	(9.691)	(6.887)	1.226	35.118	14.808	(7.560)	(11.472)	646	31.540
Tributárias	797	21.901	(1)	(1.094)	(20.990)	613	7.104	(642)	(15.613)	9.171	633
Total	55.886	35.774	(9.719)	(8.142)	(19.764)	54.035	22.560	(8.222)	(27.257)	9.817	50.933

Em 31 de dezembro de 2025	Controladora									
	01/01/2024	31/12/2024				31/12/2025				
	Saldo inicial	Adições	Reversões	Pagamentos	Saldo final	Adições	Reversão	Pagamento	Saldo final	
Natureza										
Cíveis	161	26	(5)	(160)	22	31	(5)	(22)	26	
Trabalhistas	400	434	(68)	(116)	650	229	(129)	(150)	600	
Tributárias	220	131	(1)	(308)	42	-	-	-	42	
Total	781	591	(74)	(584)	714	260	(134)	(172)	668	

(*) Os valores de apresentação líquida referem-se apenas a reclassificações entre depósitos judiciais e provisões para contingências em atendimento ao item 35 do CPC 26 (IAS 1). Dessa forma, esses valores não tiveram efeito caixa e não foram considerados nas demonstrações do fluxo de caixa.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Contingências

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a resolução das questões cíveis, trabalhistas e tributárias a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira.

A composição dos valores em discussão em diversas instâncias de processos, cuja expectativa de perdas é possível, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, era como segue:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Contingências		
Cíveis	632	2.517
Trabalhistas	31.701	35.524
Tributárias	39.340	46.415
Total	71.673	84.456

20 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

Em 19 de março de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital, dentro do limite do capital autorizado, em decorrência do exercício de opções de compra de ações de emissão da Companhia, no âmbito do Plano de outorga de opção de ações aprovado em 2022, no montante de R\$ 4.409, mediante a emissão de 880.000 novas ações ordinárias, nominativas escriturais e sem valor nominal.

Em 30 de outubro de 2025, o Conselho de Administração aprovou e em 17 de dezembro de 2025, foi homologada a emissão de ações privadas, o capital social da Companhia sofreu um aumento de R\$ 204.809 mediante a emissão de 40.965.926 novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, as quais foram emitidas com ágio, no valor de R\$ 358.472, conforme comentado no item “b.ii” dessa nota explicativa.

Em 17 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital, dentro do limite do capital autorizado, mediante a capitalização da reserva legal sem emissão de novas ações, no montante de R\$ 92.425, conforme comentado no item “e.i” dessa nota explicativa..

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social é de R\$ 1.575.196 (R\$ 1.273.553 em 31 de dezembro de 2024) está representado por 316.502.170 (274.656.244 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Movimentação do capital social líquido:

Capital social líquido em 31.12.2023	1.108.354
Emissão de ações	176.350
Custo na emissão de ações	(21.592)
Outorga de opção de ações	10.441
	165.199
Capital social líquido em 31.12.2024	1.273.553
Outorga de opção de ações	4.409
Subscrição de ações privadas	204.809
Capitalização da reserva legal	92.425
	301.643
Capital social líquido em 31.12.2025	1.575.196

A Companhia, mediante deliberação de seu Conselho de Administração, está autorizada a aumentar o capital social, independentemente, de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.000.000.

b. Reserva de capital

(i) Stock option

Condições gerais

Em 31/12/2025, a Companhia possui 3 (três) Planos de Outorga de Opções de Ações em vigor.

Plano de outorga de opção de ações aprovado em 2023

Aprovação do plano

Em 02 de maio de 2023, o Conselho de Administração aprovou o 6º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 1.625.000 (um milhão, seiscentos e vinte e cinco mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$ 11,40 (onze reais e quarenta centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Características do plano

6º plano de outorga de opções – 2023

6ª outorga

Data da outorga	02/mai/2023
Quantidade de opções outorgadas	1.625.000 (3)
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2026
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2027
Preço de exercício	R\$ 11,40 (1)
Beneficiários (colaboradores)	23 (2)

- (1) O preço do exercício é fixado em R\$ 11,40 (onze reais e quarenta centavos), que será corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção ("Preço de Exercício"), possivelmente ajustado por eventuais desdobramentos, grupamentos, bonificações de ações e eventos societários similares, conforme determinado pelo Conselho de Administração. A correção pelo IPCA será feita sempre de forma pro rata considerando todos os dias decorridos até a data do efetivo exercício das Opções Maduras (conforme definido abaixo), sendo que na ausência de divulgação do IPCA para um determinado período, deverá ser utilizado o último IPCA mensal divulgado, pro rata. Do Preço de Exercício corrigido serão abatidos os dividendos e juros sobre capital próprio por ação distribuídos no período compreendido entre a data de outorga até a data do exercício das Opções. Os valores dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação serão corrigidos pelo IPCA desde a data do efetivo pagamento até a data do exercício das Opções. O Preço de Exercício corresponde à média do preço do fechamento dos últimos 20 pregões até 20 de março de 2023.
- (2) O número inicial de participantes na aprovação do plano foi de 23 (vinte e três) executivos, porém com a saída de 03 desses beneficiários o número atual de participantes com direito de exercer a compra das opções é de 20 (vinte).
- (3) O número inicial de opções outorgadas na aprovação do plano foi de 1.625.000 (um milhão, seiscentos e vinte e cinco mil) opções, porém com a saída de beneficiários no decorrer do período de vigência, o número atual de opções que podem ser exercidas passou a ser de 1.540.000 (um milhão, quinhentos e quarenta mil) opções.

Beneficiários

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Método de precificação

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de *Black-Scholes*, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Plano de outorga de opção de ações aprovado em 2024

Aprovação do plano

Em 07 de maio de 2024, o Conselho de Administração aprovou o 7º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 1.615.000 (um milhão, seiscentos e quinze mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$ 18,50 (dezoito reais e cinquenta centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

7º plano de outorga de opções – 2024

7ª outorga

Data da outorga	07/mai/2024
Quantidade de opções outorgadas	1.615.000(3)
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2027
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2028
Preço de exercício	R\$ 18,50 (1)
Beneficiários (colaboradores)	24(2)

- (1) O preço do exercício é fixado em R\$ 18,50 (dezoito reais e cinquenta centavos), que será corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção ("Preço de Exercício"), possivelmente ajustado por eventuais desdobramentos, grupamentos, bonificações de ações e eventos societários similares, conforme determinado pelo Conselho de Administração. A correção pelo IPCA será feita sempre de forma pro rata considerando todos os dias decorridos até a data do efetivo exercício das Opções Maduras (conforme definido abaixo), sendo que na ausência de divulgação do IPCA para um determinado período, deverá ser utilizado o último IPCA mensal divulgado, pro rata. Do Preço de Exercício corrigido serão abatidos os dividendos e juros sobre capital próprio por ação distribuídos no período compreendido entre a data de outorga até a data do exercício das Opções. Os valores dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação serão corrigidos pelo IPCA desde a data do efetivo pagamento até a data do exercício das Opções.
- (2) O número inicial de participantes na aprovação do plano foi de 24 (vinte e quatro) executivos, porém com a saída de 02 desses beneficiários o número atual de participantes com direito de exercer a compra das opções é de 22 (vinte e dois).
- (3) O número inicial de opções outorgadas na aprovação do plano foi de 1.615.000 (um milhão, seiscentos e quinze mil) opções, porém com a saída de beneficiários no decorrer do período de vigência, o número atual de opções que podem ser exercidas passou a ser de 1.570.000 (um milhão, quinhentos e setenta mil) opções.

Beneficiários

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Método de precificação

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de *Black-Scholes*, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Plano de outorga de opção de ações aprovado em 2025

Aprovação do plano

Em 11 de março de 2025, o Conselho de Administração aprovou o 8º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 1.605.000 (um milhão, seiscentos e cinco mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$ 16,52 (dezesseis reais e cinquenta e dois centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

8º plano de outorga de opções – 2025	8ª outorga
Data da outorga	11/mar/2025
Quantidade de opções outorgadas	1.605.000
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	15/mar/2028
Prazo máximo para o exercício	15/mar/2029
Preço de exercício	R\$ 16,52 (1)
Beneficiários (colaboradores)	23

- (1) O preço do exercício foi fixado em R\$ 16,52 (dezesseis reais e cinquenta e dois centavos), que será corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção ("Preço de Exercício"), possivelmente ajustado por eventuais desdobramentos, grupamentos, bonificações de ações e eventos societários similares, conforme determinado pelo Conselho de Administração. A correção pelo IPCA será feita sempre de forma pro rata considerando todos os dias decorridos até a data do efetivo exercício das Opções Maduras (conforme definido abaixo), sendo que na ausência de divulgação do IPCA para um determinado período, deverá ser utilizado o último IPCA mensal divulgado, pro rata. Do Preço de Exercício corrigido serão abatidos os dividendos e juros sobre capital próprio por ação distribuídos no período compreendido entre a data de outorga até a data do exercício das Opções. Os valores dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação serão corrigidos pelo IPCA desde a data do efetivo pagamento até a data do exercício das Opções. O Preço de Exercício corresponde à média do preço do fechamento dos últimos 20 pregões até 10 de março de 2025.

Beneficiários

Poderão ser eleitos como participantes do Plano os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários com vínculo celetista da Companhia e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto ("Controladas"), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Método de precificação

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de *Black-Scholes*, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

Despesa do plano de opções

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Os montantes das amortizações registradas como despesa, nas demonstrações dos resultados, em contrapartida ao patrimônio líquido da Companhia, desde a data da outorga até 31 de dezembro de 2025, estão descritos a seguir (apresentado em reais):

Plano	Preço de exercício	Data da outorga	Despesa acumulada	Despesa acumulada
			31/12/2025 – R\$	31/12/2024 – R\$
Plano – 2022 (a)	R\$ 8,89	03/mai/2022	-	2.347
Plano – 2023	R\$ 11,40	02/mai/2023	5.898	3.684
Plano – 2024	R\$ 18,50	07/mai/2024	5.736	2.080
Plano – 2025	R\$ 16,52	11/mar/2025	2.065	-
Total			13.699	8.111

(a) A despesa acumulada até 31 de março de 2025, referente ao plano de 2022, no valor de R\$ 2.347 foi revertida no 1T25, em decorrência da expiração do prazo máximo para exercício do referido plano.

(ii) *Ágio na subscrição de ações*

Em 30 de outubro de 2025, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado a emissão de ações privadas da Companhia, em decorrência da deliberação tomada, foram destinadas R\$ 358.472 à formação de reserva de capital, em conta de ágio na subscrição de ações. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo é de R\$ 683.472 (R\$ 325.000 em 31 de dezembro de 2024).

(iii) *Ações em tesouraria*

Em 11 de março de 2025, o Conselho de Administração aprovou o novo programa de recompra de ações de emissão da Companhia, sem valor nominal. O programa de recompra de ações tem por objetivo (i) gerar valor para os acionistas através da administração eficiente da estrutura de capital da Companhia; (ii) maximização na geração de valor para os acionistas, quando, na visão da administração da Companhia, o valor atual das ações no mercado, estiverem muito abaixo do valor real dos seus ativos quanto a sua perspectiva de rentabilidade e geração de resultados; (iii) honrar compromissos da Companhia em programas de remuneração baseado em ações; (iv) utilizar as ações da Companhia para quitação de parcela de preço em operações societárias ou; (v) manutenção em tesouraria; ou (vi) alienação pública ou privada, conforme regulamentação aplicável. O número máximo de ações a serem adquiridas pela Companhia será de até 10.000.000 (dez milhões) de ações, ordinárias. O programa de recompra de ações tem prazo de encerramento em 11 de setembro de 2026.

Apresentamos na tabela abaixo a movimentação das ações em tesouraria:

	Controladora		
	Quantidade	Valor	Preço médio
Saldo em 31/12/2023	766.244	10.018	13,0742
Aquisição de ações em 2024	2.340.800	35.392	15,1200
Saldo em 31/12/2024	3.107.044	45.410	14,6148
Aquisição de ações em 2025	762.200	11.537	15,1382
Saldo em 31/12/2025	3.869.244	56.947	14,7179

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

c. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, de suas controladas, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondente estão classificados no passivo não circulante. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de reserva de reavaliação é de R\$ 3.713 (R\$ 3.866 em 31 de dezembro de 2024).

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros (prejuízos) acumulados, líquida dos encargos tributários. Conforme alteração e facultado pela Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter as reservas de reavaliação até sua completa realização.

d. Ajustes de avaliação patrimonial

A rubrica ajustes de avaliação patrimonial inclui: (i) alterações líquidas acumuladas de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes até que os investimentos sejam desconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável; e (ii) ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das Demonstrações financeiras de operações no exterior. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 27.812 (R\$ 31.225 em 31 de dezembro de 2024).

e. Reserva de lucros

(i) Reserva legal

Em 17 de dezembro de 2025, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado a capitalização integral da reserva legal ao capital social da Companhia conforme apurado nas demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 92.425.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante destinado à constituição da reserva legal foi de R\$ 58.266 com base em 5% do lucro líquido do exercício, em 31 de dezembro de 2025 o saldo é de R\$ 58.266 (R\$ 92.425 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Reserva Estatutária

A reserva estatutária para efetivação de novos investimentos, foi constituída nos termos do artigo 35 do Estatuto Social da Companhia e do artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações.

Em 06 de maio de 2025, foi aprovado a distribuição de dividendos intermediários com base no saldo da reserva estatutária para efetivação de novos investimentos no valor de R\$ 101.875.

Em 14 de agosto de 2025, foi aprovado a distribuição de dividendos intermediários com base no saldo da reserva estatutária para efetivação de novos investimentos no valor de R\$ 300.000.

Em 30 de outubro de 2025, foi aprovado a distribuição de dividendos intermediários com base no saldo da reserva estatutária para efetivação de novos investimentos no valor de R\$ 19.331.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo da reserva estatutária é de R\$ 121.794 (R\$ 421.206 em 31 de dezembro de 2024).

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

f. Dividendos

Em 2025, a Companhia declarou dividendos, no valor de R\$ 1.406.620 (R\$ 919.146 em 2024), pagos com o saldo de reservas de lucros estatutária, os quais foram imputados e deduzirão dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício corrente. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de dividendos a pagar relacionado a esses valores é de R\$ 835 (R\$ 136.141 em 31 de dezembro de 2024).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou pagamentos de dividendos aprovados pelo Conselho de Administração conforme deliberações realizadas ao longo do exercício, a relação de dividendos pagos está apresentada a seguir:

Data de aprovação	Data do pagamento	Valor pago
06/08/2024	02/01/2025	33.944
06/08/2024	03/02/2025	33.848
06/08/2024	06/03/2025	33.848
06/08/2024	01/04/2025	33.848
11/03/2025	02/05/2025	33.958
11/03/2025	02/06/2025	33.958
11/03/2025	01/07/2025	33.958
06/05/2025	01/08/2025	33.958
06/05/2025	01/09/2025	33.958
14/08/2025	22/09/2025	300.000
06/05/2025	01/10/2025	33.958
14/08/2025	03/11/2025	33.958
14/08/2025	01/12/2025	33.958
30/10/2025	15/12/2025	597.667
14/08/2025	29/12/2025	33.958
17/12/2025	30/12/2025	203.212
Total		1.541.989

Em 26 de novembro de 2025, foi aprovado em Assembléia Geral Extraordinária, a redução do dividendo obrigatório da Companhia, de modo que ele passa a corresponder a, no mínimo, 1% (um por cento) do lucro líquido, calculado sobre o saldo obtido com as deduções e acréscimos previstos no Artigo 202 II e III da Lei das Sociedades por Ações, que será distribuída aos acionistas como dividendo obrigatório.

Os dividendos mínimos obrigatórios estão demonstrados a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	1.165.321	569.873
(-) Reserva legal - 5%	(58.266)	(28.494)
(+) Realização da reserva de reavaliação	153	154
Base de cálculo	1.107.208	541.533
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	-	135.383
Dividendo mínimo obrigatório – 1%	11.072	-
Dividendos adicionais	1.395.548	783.763
Saldo disponível para distribuição	1.406.620	919.146

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

21 Receita líquida de vendas

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional bruta		
Venda e revenda de produtos		
Mercado interno	4.023.071	3.424.779
Mercado externo	129.640	136.818
Serviços prestados	10.352	5.081
	4.163.063	3.566.678
Deduções		
Impostos sobre as vendas e serviços	(898.244)	(778.924)
Incentivos fiscais - ICMS	429.967	372.516
Devoluções e abatimentos	(134.499)	(111.692)
	(602.776)	(518.100)
Receita operacional líquida	3.560.287	3.048.578

22 Custo das vendas e revendas

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Custos das vendas		
Matéria-prima	(670.903)	(550.003)
Mão de obra	(425.287)	(334.296)
Custo indiretos	(313.776)	(274.860)
Revendas	(689.297)	(611.028)
Total custo das vendas e revendas	(2.099.263)	(1.770.187)

23 Despesas com vendas

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Comissões	(144.818)	(135.134)
Frete	(137.675)	(125.180)
Propaganda	(181.684)	(143.534)
Propaganda – Despesas com pessoal	(7.153)	(6.417)
Propaganda – Outros gastos	(4.934)	(4.246)
Royalties	(58.958)	(53.779)
Gastos com pessoal	(73.481)	(63.119)
Outros gastos	(25.497)	(21.003)
	(634.200)	(552.412)
Perdas por redução ao valor recuperável	(1.362)	(5.577)
Total de despesas com vendas	(635.562)	(557.989)

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

24 Despesas administrativas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Gastos com pessoal	(94.006)	(82.810)	(6.917)	(3.592)
Serviços de terceiros	(46.215)	(33.285)	(3.474)	(2.454)
Aluguéis	(9.245)	(6.282)	(13)	(10)
Viagens e estadias	(1.534)	(1.449)	-	-
Segurança	(1.917)	(2.365)	(14)	-
Litígios e impostos	(3.628)	(2.368)	(588)	(540)
Informática e telecomunicação	(21.980)	(17.787)	(39)	(110)
Energia elétrica, água e esgoto	(904)	(960)	(10)	(21)
Manutenção, limpeza e meio ambiente.	(6.187)	(4.113)	(39)	-
Depreciação e amortização	(19.245)	(17.311)	(4)	-
Outros	(11.793)	(9.053)	3.168	(1.776)
Total despesas administrativas	(216.654)	(177.783)	(7.930)	(8.503)

25 Outras receitas operacionais, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outras receitas operacionais				
Receita de aluguel	3.149	7.871	2.647	7.673
Venda de sucata	1.839	1.426	-	-
Receita na venda de ativo fixo	1.663	6.852	-	-
Crédito recuperado de PIS/COFINS (nota explicativa 8)	141.727	11.925	-	-
Crédito fiscal - subvenção estadual	25.163	19.522	-	-
Outros	17.090	10.902	2.757	3.359
Total outras receitas operacionais	190.631	58.498	5.404	11.032
Outras despesas operacionais				
Provisões para contingências	(8.628)	(5.890)	(127)	(518)
Despesa na venda de ativo fixo	(3.988)	(9.480)	-	-
PIS/COFINS sobre outras receitas	(12.060)	-	-	-
Outros	(25.469)	(11.397)	(521)	(1.077)
Total outras despesas operacionais	(50.145)	(26.767)	(648)	(1.595)
Outras receitas operacionais, líquidas	140.486	31.731	4.756	9.437

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

[illegible]

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

27 Resultado por ação

O cálculo básico do resultado por ação é efetuado através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais dilutivas em suas respectivas ações.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía ações potenciais em circulação que poderiam afetar a diluição do resultado por ação nos termos do CPC 41/IAS 33 no montante total de 4.715.000 (quatro milhões, setecentos e quinze mil) potenciais ações. Do montante total, 1.540.000 (um milhão, quinhentos e quarenta mil) potenciais ações são referentes a sexta outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 02 de maio de 2023, 1.570.000 (um milhão, quinhentos e setenta mil) potenciais ações são referentes a sétima outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 07 de maio de 2024 e 1.605.000 (um milhão, seiscentos e cinco mil) potenciais ações são referentes a oitava outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 11 de março de 2025.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía ações potenciais em circulação que poderiam afetar a diluição do resultado por ação nos termos do CPC 41/IAS 33 no montante total de 3.990.000 (três milhões, novecentos e noventa mil) potenciais ações. Do montante total, 880.000 (oitocentos e oitenta mil) potenciais ações são referentes a quinta outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 03 de maio de 2022, 1.540.000 (um milhão, quinhentos e quarenta mil) potenciais ações são referentes a sexta outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 02 de maio de 2023 e, 1.570.000 (um milhão, quinhentos e setenta mil) potenciais ações são referentes a sétima outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 07 de maio de 2024.

O quadro a seguir apresenta os cálculos do resultado básico e diluído por ação.

	Controladora	
	Quantidade de ações ordinárias	
	31/12/2025	31/12/2024
Resultado atribuível aos acionistas	1.165.321	569.873
Média ponderada básica das ações em circulação durante o exercício	273.056.505	269.800.334
Média ponderada diluída das ações em circulação durante o exercício	273.893.619	270.562.926
Resultado por ação básico (lote de mil) - R\$	4,2677	2,1122
Resultado por ação diluído (lote de mil) - R\$	4,2547	2,1063

28 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, passivo de arrendamento e financiamentos e empréstimos.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Estrutura e gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas administram os riscos financeiros através do monitoramento de posições financeiras dos ativos e passivos, controlando os limites de exposição.

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de mercado
- Risco de taxa de juros
- Risco de liquidez

O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar a exposição, para definir limites e controles apropriados, monitorando os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas.

As avaliações de seus instrumentos financeiros, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso uma parte falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito pela possibilidade de não receber valores decorrentes do contas a receber de clientes ou de créditos junto a instituições financeiras.

A gestão de riscos da Companhia e de suas controladas adotam as seguintes práticas:

- (i) Seletividade das instituições financeiras, que são considerados pelo mercado como de primeira linha (maiores bancos por ativo do país), bancos estatais ou Agências Governamentais de fomento, fazendo com que o risco de crédito com as instituições financeiras seja muito baixo e diversificação de instrumentos financeiros de aplicações de recursos da empresa, que estão aplicados a uma cesta de indicadores composta por CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.
- (ii) Análise de créditos concedidos a clientes e estabelecimento de limite de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 11% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 31 de dezembro de 2025 (9% em 31 de dezembro de 2024); e

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

- (iii) A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A Companhia utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais:

31 de dezembro de 2025	Política aplicada	Saldo contábil bruto	Provisão para perdas estimadas
Lojas	0,00%	158.712	-
A Vencer	0,04%	913.514	(365)
Vencido de 1-30 dias	0,50%	5.512	(28)
Vencido de 31-60 dias	10,00%	617	(62)
Vencido de 61-90 dias	25,00%	244	(61)
Vencido há mais de 90 dias	100,00%	28.184	(28.184)
Clientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	20,00%	-	-
Clientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	40,00%	4.799	(1.920)
Clientes em recuperação judicial (sem reestruturação financeira)	100,00%	14.317	(14.317)
		1.125.899	(44.937)
31 de dezembro de 2024	Política aplicada	Saldo contábil bruto	Provisão para perdas estimadas
Lojas	0,00%	78.860	-
A Vencer	0,04%	902.091	(361)
Vencido de 1-30 dias	0,50%	6.677	(33)
Vencido de 31-60 dias	10,00%	964	(96)
Vencido de 61-90 dias	25,00%	278	(70)
Vencido há mais de 90 dias	100,00%	27.918	(27.918)
Clientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	20,00%	-	-
Clientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	40,00%	6.257	(2.503)
Clientes em recuperação judicial (sem reestruturação financeira)	100,00%	14.324	(14.324)
		1.037.369	(45.305)

Os critérios utilizados para o cálculo da matriz de perda estão divulgados na nota explicativa 6c.

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada no exercício contábil anterior. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

(ii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é avaliar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia e suas controladas não utilizam derivativos para gerenciar o risco de mercado.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Risco cambial

Considerando o risco de preço nas exportações que são equivalentes a 1,58% da receita de suas controladas em 31 de dezembro de 2025 (2,07% em 31 de dezembro de 2024), a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração.

Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente, do dólar norte-americano, que encerrou o exercício de 31 de dezembro de 2025, com a variação negativa de 11,14% em relação à última cotação de 31 de dezembro de 2024.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tenta manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados, suscetíveis também, à variação cambial. A Administração não contrata instrumentos financeiros para eliminar sua exposição aos riscos de câmbio, que estão demonstrados a seguir:

Moeda dólar (US\$ mil)	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Ativos em moeda estrangeira (a)	30.198	27.891
Passivos em moeda estrangeira (b)	(4.733)	(6.192)
Superávit apurado (a-b)	25.465	21.699

Dada a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia e suas controladas apresentam abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

- Cenário provável e que é adotado pela Companhia e suas controladas:** Cotação do dólar em R\$ 5,5024 em 31 de dezembro de 2025;
- Cenário possível:** Conforme determina a deliberação da CVM, o cenário é construído considerando uma redução de 25% na cotação do dólar, passando para R\$ 4,1268; e
- Cenário remoto:** Ainda de acordo com a norma da CVM, neste cenário a cotação do dólar utilizada no cenário provável é reduzida em 50%, passando a R\$ 2,7512.

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade de câmbio - Efeito resultado em 31 de dezembro de 2025

Transação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Resultado financeiro	US\$ 25.465 mil Queda do US\$	Câmbio de 5,5024 -	Câmbio de 4,1268 (35.030)	Câmbio de 2,7512 (70.059)

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

(iii) *Risco de taxa de juros*

Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa DI-CETIP, TJLP e IPCA sobre as aplicações financeiras e parte de seus financiamentos e empréstimos, atrelados a essas taxas.

	Consolidado		Consolidado	
	Valor contábil 31/12/2025	Valor justo 31/12/2025	Valor contábil 31/12/2024	Valor justo 31/12/2024
Ativos em CDI	200.383	200.383	268.113	268.113
Passivos em TJLP	6.201	5.649	5.128	4.608
Passivos em IPCA	19.530	17.960	35.123	37.622
Passivos em CDI	938.233	946.011	275.188	258.016

Dado a exposição do risco de oscilação dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos, a Companhia apresenta abaixo os cenários de variação das taxas e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

- (i) Cenário provável que é o adotado pela Companhia e suas controladas, DI-CETIP de 14,90% a.a. e TJLP de 9,07% a.a. e IPCA de 4,26% a.a.;
 - (ii) Cenário possível, considerando um aumento ou redução de 25% sobre as taxas;
 - (iii) Cenário remoto, considerando um aumento ou redução de 50% sobre as taxas.
- Abaixo a demonstração da variação das taxas para a data base 31 de dezembro de 2025:

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível - 25%	Cenário remoto - 50%
Empréstimos em TJLP	Alta da TJLP	TJLP a 9,07% R\$ -	TJLP a 11,34% R\$ 141	TJLP a 13,61% R\$ 282
Empréstimos em IPCA	Alta do IPCA	IPCA a 4,26% R\$ -	IPCA a 5,33% R\$ 209	IPCA a 6,39% R\$ 416
Empréstimos em CDI	Alta da CDI	CDI a 14,90% R\$ -	CDI a 18,63% R\$ 34.996	CDI a 22,35% R\$ 69.898
Aplicações em CDI	Queda do CDI	CDI a 14,90% R\$ -	CDI a 11,18% R\$ (7.454)	CDI a 7,45% R\$ (14.929)

(iv) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O objetivo da Companhia ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

A Companhia e suas controladas acompanham o risco de liquidez de recursos, através de políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas mantêm saldos em aplicações financeiras com liquidez diária, passíveis de resgate a qualquer momento, para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos financiamentos, empréstimos e debêntures são apresentados abaixo:

	31/12/2025	
	Valor	%
Vencimento		
2027	336.779	40%
2028	186.750	22%
2029	166.084	20%
2030	147.345	18%
2031	662	0%
Total	837.620	100%

	31/12/2024	
	Valor	%
Vencimento		
2026	56.939	36%
2027	83.127	53%
2028	5.824	4%
2029	5.390	4%
2030	4.498	3%
2031	663	0%
Total	156.441	100%

Composição dos saldos

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Os saldos contábeis e o valor justo dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão identificados a seguir:

Descrição	Classificação	Consolidado			
		31/12/2025		31/12/2024	
		Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros ao custo amortizado	203.970	203.970	307.660	307.660
Aplicações financeiras	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.447	2.447	6.105	6.105
CDB/Fundo de investimento	Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	430	430	462	462
Fundo de investimento em ações	Ativos financeiros ao custo amortizado	1.080.962	1.080.962	992.064	992.064
Contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	49.477	49.477	41.751	41.751
Outras contas a receber					
Financiamentos, empréstimos e debêntures:					
Em moeda nacional	Custo amortizado	445.372	493.066	334.185	375.845
Em moeda estrangeira	Custo amortizado	1.654	1.670	2.667	2.750
Fornecedores	Custo amortizado	90.359	90.359	94.950	94.950

Descrição	Classificação	Controladora			
		31/12/2025		31/12/2024	
		Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros ao custo amortizado	1.606	1.606	78.612	78.612
Aplicações financeiras	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2	2	2	2
CDB/Fundo de investimento	Ativos financeiros ao custo amortizado	3.591	3.591	1.703	1.703
Outras contas a receber					
Fornecedores	Custo amortizado	2.768	2.768	252	252

(v) Hierarquia do valor justo

Descrição	Consolidado				Controladora			
	31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2024	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Aplicações financeiras								
Fundo de investimento	-	2.447	-	6.105	-	2	-	2
Fundo de investimento em ações	430	-	462	-	-	-	-	-

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2** - *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- **Nível 3** - *Inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

(vi) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justo (*fair value*)

Aplicações financeiras

Para as aplicações financeiras o valor justo contra o resultado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos, que são estáveis considerando as taxas e prazos das aplicações. As aplicações possuem remuneração baseada em percentual do DI - CETIP e estão atualizadas na data de 31 de dezembro de 2025 (ver nota explicativa 5).

Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas. As perdas estimadas para redução ao valor recuperável foram constituídas em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Financiamentos, empréstimos e debêntures

O valor dos financiamentos, empréstimos e debêntures calculados na data de 31 de dezembro de 2025 são mensurados pelo custo amortizado, pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Encontramos atualmente taxas de juros aplicáveis a esses instrumentos idênticas aos contratos que estão firmados, considerando o objetivo do financiamento, prazos e garantias que são oferecidas. O modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco.

Fornecedores

Os fornecedores decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia e suas controladas, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável, até a data do balanço patrimonial.

Limitações

O valor justo dos instrumentos foi estimado na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

(vii) Gestão do capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital estruturada, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

A Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida: financiamentos, empréstimos e debêntures e mais passivo de arrendamentos, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Financiamentos, empréstimos e debêntures	(976.276)	(336.852)
Passivo de arrendamentos	(38.430)	(30.288)
Caixa e equivalentes de caixa	203.970	307.660
Aplicações financeiras	2.877	6.567
Dívida líquida	(807.859)	(52.913)
Patrimônio líquido	2.427.344	2.110.339

29 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Os montantes das coberturas em 31 de dezembro de 2025 são resumidos a seguir:

Seguros corporativos		
Objeto	Risco coberto	Valor de cobertura – R\$
Patrimonial	Incêndio, Vendaval, Danos Elétricos, Quebra de Máquinas,	
D&O	Roubo, Alagamento, Equipamentos Eletrônicos.	295.000
RC Geral	Responsabilidade civil geral de administradores	30.000
Veículos leves e pesados	Responsabilidade civil geral	10.000
Transporte internacional – Importação	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	16.600
	Limite por embarque - Mercadorias/Matéria prima	11.004
Total dos seguros corporativos		362.604

30 Subvenções e assistência governamental

a. Incentivos federais

- **REDUÇÃO IRPJ** - Consiste no direito da redução de 75% do Imposto de Renda e Adicionais, calculados com base no lucro da exploração com fundamento no art. 1º da Medida Provisória nº 2.199-14 de 24 de agosto de 2001, em conformidade com os critérios estabelecidos e ainda em conformidade com o regulamento dos incentivos fiscais. São considerados em condições onerosas atendidas, os empreendimentos em total modernização atualmente nas áreas de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. São beneficiários do incentivo de redução de 75% do imposto de renda os empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

b. Incentivos estaduais

(i) Ceará

Para calçados

- **PROADE** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 99% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de calçados. Sob o valor de cada parcela do benefício, 1% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

Para confecções

- **PROVIN** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 75% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de confecções. Sob o valor de cada parcela do benefício, 25% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

Incentivos adicionais

Tem como adicional ao PROADE calçados e confecção o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças que não tenham similar no Estado do Ceará, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

- **PCDM** - É um programa de incentivo às centrais empresariais de distribuição de mercadorias (PCDM), no qual consiste na redução de 75% do valor do saldo devedor do ICMS apurado mensalmente sobre as operações de saídas interestaduais de mercadorias. Exclui-se do objeto desse instrumento, o ICMS retido de terceiros pela empresa, em função do regime de substituição tributária.

Incentivos adicionais

Tem como adicional ao PCDM o diferimento do ICMS incidente: Na importação de mercadorias do exterior para saídas subsequentes, importação do exterior e de outros Estados, de bens para integrar o ativo fixo.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

(ii) Bahia

- **PROBAHIA** - Consiste no programa de desenvolvimento da Bahia, com o intuito de diversificar e estimular a transformação dos processos industriais do estado. Tem como benefício o diferimento do ICMS sobre o total dos débitos apurados pela saída de mercadorias, onde se calcula um crédito presumido de 99% sobre o valor devido. Seu pagamento consiste em 1% do saldo devedor que deverá ser pago no mês subsequente ao da apuração do ICMS.

Incentivos adicionais

Tem como adicional ao PROBAHIA o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

(iii) Minas Gerais

- **Regime Especial** – Para operação da Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda (Filial Extrema-MG), teremos o e-PTA-RE Nº: 45.000024131-24, que trata da seguinte forma o incentivo Regime Especial com protocolo de intenções simplificado prevendo diferimentos, crédito presumido e TTS/CORREDOR DE IMPORTAÇÃO, que consiste no diferimento do pagamento do ICMS nas importações com fim específico de comercialização; no diferimento parcial, resultando em destaque de 4% (quatro por cento), para produtos importados e 12% para produtos nacionais do ICMS devido nas vendas internas destinadas a contribuintes beneficiários de regime especial; no crédito presumido para que a alíquota efetiva seja de 3% nas operações internas e interestaduais com produtos nacionais e no crédito presumido de 2,5% nas operações interestaduais com produtos importados ou 4% nas operações internas com produtos importados, por prazo indeterminado.
- **Regime Especial** – Para operação da Vulcabras SP (Filial Extrema-MG), teremos o e-PTA-RE Nº: 45.000024132-05, que trata da seguinte forma o incentivo Regime Especial: TTS/E-COMMERCE NÃO VINCULADO, que consiste na adoção de procedimentos para a atribuição da responsabilidade pela retenção e pagamento do ICMS devido a título de substituição tributária, à concessão de diferimento de ICMS na importação e à adoção de sistema simplificado de escrituração e apuração do imposto, nas operações contratadas no âmbito do comércio eletrônico ou de telemarketing destinadas a consumidor final com crédito presumido de ICMS nas operações internas de 12% para produtos nacionais e 4% para produtos importados e de 1,3% de alíquota efetiva nas vendas interestaduais, por prazo indeterminado.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

c. Incentivos adicionais

TTS/ATACADISTAS e TTS/E-COMMERCE contempla também diferimento do pagamento do ICMS incidente sobre a entrada de mercadorias com fim específico de comercialização, em decorrência de importação direta do exterior, para as operações subsequentes praticadas pela Vulcabras.

Demonstrativo das Subvenções governamentais			
Controlada	Incentivo estadual	%	Prazo de vencimento
Vulcabras CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Proade Calçados	99%	Ago/2031
Vulcabras CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Provin Confecções	75%	Dez/2032(*)
Vulcabras BA, Calç. e Art. Esp. S.A.	Probahia	99%	Dez/2032
Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	PCDM	75%	Dez/2027
Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	TTS/ATACADISTAS	Variável	Indeterminado
Vulcabras SP, Comércio de Art. Esp. Ltda	TTS/E-COMMERCE	Variável	Indeterminado

(*) Em 15 de julho de 2025, o Conselho de Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará – CONDEC, aprovou o pleito da Vulcabras CE, prorrogando o benefício até DEZ/2032.

Demonstrativo das subvenções governamentais			
Controlada	Incentivo federal	%	Prazo de vencimento
Vulcabras CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Redução IRPJ	75%	Dez/2032
Vulcabras BA Calç. e Art. Esp. S.A.	Redução IRPJ	75%	Dez/2032

d. Consolidado

Considerando que tais incentivos foram contabilizados diretamente no resultado das controladas, por consequência, foram reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial, cujos efeitos são demonstrados a seguir:

ICMS	Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas	Montante do incentivo no consolidado	%	Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
				participação	
				31/12/2025	31/12/2024
	Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	214.797	99,99%	214.776	181.478
	Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	1.570	100,00%	1.570	1.600
	Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A	125.175	100,00%	125.175	113.134
	Vulcabras SP, Comércio de Art. Esp. Ltda.	89.364	100,00%	89.364	73.376
		430.906		430.885	369.588

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Reintegra	Montante do incentivo no consolidado	%	Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
			31/12/2025	31/12/2024
Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas		participação		
Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	31	99,99%	31	52
Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	40	100,00%	40	29
	71		71	81

IRPJ	Montante do incentivo no consolidado	%	Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
			31/12/2025	31/12/2024
Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas		participação		
Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	68.810	99,99%	68.803	61.174
Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	39.654	100,00%	39.654	33.952
	108.464		108.457	95.126

31 Informação por produtos e área geográfica

As informações de vendas líquidas no mercado externo e interno, por região geográfica, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior.

A Companhia e suas controladas atuam no segmento de produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo.

Embora os calçados sejam destinados para atender aos diversos públicos e classes sociais, os mesmos não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes, estão assim demonstrados:

	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de vendas		
Calçados esportivos	3.040.445	2.590.784
Outros calçados e outros	246.367	208.441
Confecções	273.475	249.353
	3.560.287	3.048.578
Mercado interno	3.430.222	2.912.462
Mercado externo	130.065	136.116
	3.560.287	3.048.578

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Os ativos não circulantes de cada região geográfica estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Ativos não circulantes no mercado externo e interno a partir de		
Brasil	1.482.127	844.555
Outros países	17.992	20.995
Total	1.500.119	865.550

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Composição do Conselho de Administração

Pedro Grendene Bartelle
Presidente

André de Camargo Bartelle
1º Vice-Presidente

Pedro Bartelle
2º Vice-Presidente

Alberto Serrentino
Conselheiro Independente

Rafael Ferraz Dias de Moraes
Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Pedro Bartelle
Diretor Presidente

Wagner Dantas da Silva
Diretor Administrativo e de Finanças

Rafael Carqueijo Gouveia
Diretor Corporativo de Operações

Rodrigo Miceli Piazer
Diretor Corporativo de Supply Chain, Indústria e RH

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Evandro Saluar Kollet
Diretor Corporativo de Desenvolvimento de Produto e Inovação

Márcio Kremer Callage
Diretor de Marketing

Diretor de Relações com Investidores

Wagner Dantas da Silva

Responsável técnico

Felipe Lima Viana
Contador CRC CE-020670/O-0

**III - Parecer do Comitê de Auditoria e Declarações
dos Diretores**

Índice

Pareceres e Declarações

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	1
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	3
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	4

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Relatório anual resumido do Comitê de Auditoria Interna da Vulcabras S.A. referente ao exercício social de 2025

Aos Srs. membros do Conselho de Administração da Vulcabras S.A. ("Companhia").

Introdução

O comitê de Auditoria da Companhia ("Comitê") é um órgão não estatutário, de caráter consultivo e permanente, de assessoramento ao Conselho de Administração da Companhia ("Conselho de Administração") em sua missão de gerir a Companhia e suas controladas, seus negócios e estratégias, criando e aumentando valor para os acionistas.

O Comitê foi constituído e instalado conforme regulamentação e legislação brasileira vigentes, composto pelos Srs. Carlos Gardel José de Souza (Coordenador), Rafael Moraes (membro) e Henrique Scher de Carvalho Santos (membro).

O Regimento Interno do Comitê foi aprovado pelo Conselho de Administração em 6 de abril de 2022. O Comitê atua de acordo com o estabelecido em seu Regimento Interno, reportando-se ao Conselho de Administração e atuando com independência em relação à Diretoria da Companhia ("Diretoria"). As suas competências e responsabilidades são desempenhadas em cumprimento às disposições normativas legais aplicáveis e àquelas definidas no seu Regimento Interno.

O Comitê é um órgão com autonomia operacional e orçamento próprio dentro de limites aprovados pelo Conselho de Administração, cujos principais objetivos são supervisionar:

- (i) a qualidade e integridade dos relatórios financeiros;
- (ii) a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias;
- (iii) a adequação dos processos relativos à gestão de riscos e;
- (iv) as atividades dos auditores independentes.

Por se tratar de um órgão de natureza consultiva vinculado diretamente ao Conselho de Administração, o Comitê não possui autonomia decisória.

Reuniões realizadas em 2025

Durante o exercício de 2025, foram realizadas as seguintes reuniões dos membros do CAI.

DATA TEMA DA REUNIÃO

10/MAR/25 REUNIÃO COM E&Y-ENCERRAMENTO SOBRE DF EXERCÍCIO 31/12/24

29/ABR/25 REUNIÃO DO CAI DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2025

30/ABR/25 REUNIÃO COM E&Y-ENCERRAMENTO ITR 1º TRIMESTRE 2025

07/MAI/25 REUNIÃO DO CAI DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

04/AGO/25 REUNIÃO COM E&Y-ENCERRAMENTO ITR 2º TRIMESTRE 2025

06/AGO/25 REUNIÃO DO CAI DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2025

27/OUT/25 REUNIÃO COM E&Y-PLANEJAMENTO DA AUDITORIA SOBRE DF EXERCÍCIO 31/12/25 E ENCERRAMENTO ITR 3º TRIMESTRE 2025

28/OUT/25 REUNIÃO DO CAI DO QUARTO TRIMESTRE DE 2025

Atividades desenvolvidas em 2025

As atividades desenvolvidas pelo Comitê no exercício social de 2025 foram pautadas pelas regras estabelecidas em seu regimento. O Comitê reporta periodicamente suas atividades por meio de relatos apresentados pelo Sr. Carlos Gardel José de Souza nas reuniões do Conselho de Administração, oportunidade na qual são prestados esclarecimentos e oferecidas recomendações para a aprovação do Conselho de Administração quanto aos temas de sua competência.

Na execução de suas responsabilidades, o Comitê mantém relacionamento efetivo com o Conselho de Administração, a Diretoria, as auditorias interna e independente e, a área de compliance.

No decorrer do exercício de 2025 o Comitê de Auditoria se reuniu e deliberou sobre as diversas pautas da área. Os temas discutidos pelo Comitê durante o exercício social de 2025, assim como as orientações e recomendações do Comitê, foram formalizadas em atas de reuniões, as quais foram assinadas pelos membros presentes do Comitê e permanecem arquivadas na sede da Companhia.

Abaixo apresentamos as principais atividades realizadas pelo Comitê no período de janeiro a dezembro de 2025:

- (a) acompanhamento das atividades da auditoria interna e da área de controles internos da Companhia;
- (b) auxílio à administração da Companhia na avaliação e monitoramento às exposições de risco da Companhia, promovendo seu gerenciamento, de acordo com a Política de Gerenciamento de Riscos da Companhia;
- (c) recebimento e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos, procedimentos e códigos internos, incluindo sugestões de procedimentos específicos para proteção do

prestador da informação e da confidencialidade da informação;

(d) aprovação de um cronograma de atividades para o exercício social correspondente;

Conclusões

Ao longo do exercício social de 2025, os membros do Comitê, no exercício de suas atribuições, mantiveram o zelo para permitir que a Companhia atendesse aos requisitos legais e societários de (i) qualidade e integridade das demonstrações contábeis e financeiras da Companhia; (ii) cumprimento das exigências legais e regulamentares; (iii) atuação, independência e qualidade do trabalho da empresa de auditoria independente contratada para emitir parecer sobre as demonstrações contábeis e financeiras; (iv) atuação e qualidade do trabalho da auditoria interna; bem como (v) qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

O presente relatório anual resumido do comitê de auditoria da Companhia foi elaborado pelo Comitê e encaminhado ao Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2026.

Jundiaí, 26 de fevereiro de 2026.

Comitê de Auditoria

Coordenador: Carlos Gardel José de Souza

Membro: Rafael Moraes

Membro: Henrique Scher de Carvalho Santos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, Inciso VI do artigo 25 com redação dada pela instrução CVM nº 586, de 08 de junho de 2017, a Diretoria da Vulcabras S.A., revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia e empresas controladas (Consolidado).

Declarando que tais Informações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondente aos exercícios apresentados.

Jundiaí - SP, 03 de março de 2026

Pedro Bartelle

Diretor Presidente

Wagner Dantas da Silva

Diretor Administrativo e de Finanças e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução da CVM n° 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 25 com redação dada pela instrução CVM n° 586, de 08 de junho de 2017, a Diretoria da Vulcabras S.A., com base nas informações apresentadas pelos auditores sobre os resultados de auditoria e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício; declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão expressa no Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia e empresas controladas (Consolidado), apresentado sem ressalvas, elaborado pela Ernest e Young Auditores Independentes SS.

Jundiaí - SP, 03 de março de 2026

Pedro Bartelle

Diretor Presidente

Wagner Dantas da Silva

Diretor Administrativo e de Finanças e de Relações com Investidores